O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 21 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47943 | estadao.com.br

De volta à Casa Branca __A10 e A11

Trump envia tropas para fronteira e perdoa invasores do Congresso

__ *Guinada nos EUA prevê barreira à imigração e controle do Canal do Panamá*

ANNA MONEYMAKER/GETTY IMAGES/AFP



Trump exibe um dos decretos assinados por ele após tomar posse como 47º presidente dos EUA: cerca de 80 políticas implantadas pelo governo Joe Biden foram revogadas

O 45.º presidente americano tornou-se ontem também o 47.º. Donald Trump voltou à Casa Branca decidido a terminar o que não fez no primeiro mandato, com mais poder no Congresso, respaldo popular e suporte das big techs. Promessas do discurso de posse, como a de uma "revolução do senso comum", foram seguidas de decretos que deflagram uma guinada interna e externa. Com uma canetada, perdoou 1,5 mil envolvidos na invasão do Capitólio em 2021 após a derrota do republicano nas urnas para Joe Biden. Com outra, declarou emergência na fronteira com o México – para onde enviou tropas –, extinguiu programas de concessão de asilo, determinou deportações em massa e ordenou fim de cidadania para quem nascer filho de um ilegal. Também classificou os cartéis como organizações terroristas globais, o que deixa no ar a possibilidade de ações militares no vizinho. Ainda na América Latina, reiterou a intenção de retomar o controle do Canal do Panamá. Na área ambiental, ainda sobrou tinta na caneta presidencial para suspender incentivos de Biden a veículos elétricos.

Alcance mundial

- **Clima: Saída dos EUA do Acordo de Paris**
- **Saúde: Abandono da Organização Mundial da Saúde**
- **Cuba: Volta à lista dos que "patrocinam terrorismo"**
- **Energia: Incentivo à produção de petróleo**

Dias a mais para a rede __A12
Decreto que adia suspensão do TikTok nos EUA é assinado

E&N Ameaça de tarifaço __B1
'América Latina precisa mais de nós do que nós dela', diz Trump

E&N Economia __B2
Cinco analistas avaliam possível risco para o Brasil

Notas e Informações __A3
Hora do pragmatismo com os EUA

Eliane Cantanhêde __A8
Trump quer tudo para os EUA – e o céu é o limite

Rodrigo da Silva __A11
Uma encruzilhada para o conservadorismo

Eugene Robinson __A13
Trump e a 'Segunda Era Dourada' dos EUA

Maureen Dowd __A14
Retorno como colosso e ressurreição política

Executivo __A7

Após crise do Pix, Lula faz cobrança a ministros e diz que '2026 já começou'

Sem citar diretamente Fernando Haddad (Fazenda), presidente diz que Casa Civil controlará atos de ministérios.

Ensino superior __A15

Em 10 anos, total de calouros em cursos de Engenharia no Brasil caiu 23%

Defasagem de estudantes brasileiros em Matemática é uma das razões para queda. Área é crucial para desenvolvimento.

Futebol __A19



ALMEAL SAUDI CLUB

Volta de Neymar ao Santos só depende de OK do Al-Hilal

Comissão de Ética __A8
Ministra das Mulheres é alvo de denúncias de ex-servidores

Saúde __A18
Vírus similar ao ebola causa surto de doença na Tanzânia

C2 Teatro __C1
Clarice Lispector inspira peça com Maria Fernanda Cândido

Notas e Informações __A3
A nova 'herança maldita'

Carlos Andreazza __A9
Lula chama o marqueteiro

Sergio Martins __C3
As mães dominadoras do showbiz

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios
C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
26° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Sidônio 'passa no teste' em reunião ministerial e colegas de Esplanada saem otimistas

O novo chefe da Secom, Sidônio Palmeira, "passou no teste" em sua primeira reunião ministerial como titular do cargo. Colegas de Esplanada saíram otimistas da Granja do Torto, onde ocorreu o encontro ontem, e fizeram a avaliação de que agora o governo Lula tem, de fato, um plano de comunicação crível, que será colocado em prática nos próximos três meses. A comparação com Paulo Pimenta, antecessor de Sidônio no posto, foi inevitável: ministros ouvidos pela *Coluna* afirmaram que a postura do publicitário e o formato da apresentação que ele fez foram, de forma positiva, "totalmente diferentes" e muito mais profissionais. Os ministros interpretaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também ficou satisfeito com a performance de seu marqueteiro.

● **ALERTA.** De acordo com participantes da reunião ministerial, Lula disse, na parte fechada do encontro, que "não quer saber de obra inacabada" no País e que essa máxima vale para todos os programas que estão sob responsabilidade dos ministérios. O foco daqui para frente estará nas "entregas" que precisam ser feitas ainda neste ano para pavimentar o caminho da eleição de 2026.

● **SINAIS.** Segundo os ministros, Sidônio deve se reunir nos próximos dias com cada colega para conversar com mais detalhes sobre a integração que será feita na comunicação da Esplanada. O "freio de arrumação" se tornou imperativo após o governo "sofrer" na "crise do Pix".

● **PREOCUPAÇÃO.** Lula, de acordo com os ministros, fez questão de reforçar, na parte reservada da reunião, um ponto que já tinha dito em seu discurso inicial: é preciso atenção extrema aos preços dos alimentos.

● **OPORTUNIDADE.** O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, avalia que um cenário de guerra comercial mais acirrada entre EUA e China, com a volta de Donald Trump à Casa Branca, pode ser benéfico para as exportações brasileiras.

● **SOLUÇÃO.** O empresário defende que o governo Lula busque um acordo bilateral com os americanos para tornar os produtos brasileiros mais atrativos em cenário global mais incerto. "Quando essa rivalidade acontece entre os dois maiores exportadores do mundo, surge espaço para a indústria brasileira", disse ele à *Coluna*.

● **SAÚDE.** A Justiça Federal de Alagoas autorizou uma farmácia de manipulação em Arapiraca a vender insumo derivado de cannabis medicinal. A decisão proíbe autoridades sanitárias de punir a loja. Em outro processo, o STF deve julgar o tema em breve.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



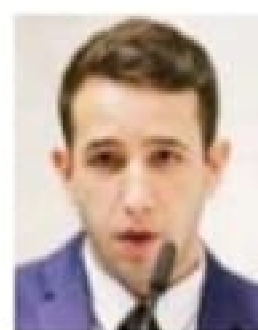
André Figueiredo,
presidente do PDT



● **AÇÃO JUDICIAL.** O PDT pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, que a Meta preste esclarecimentos no inquérito das milícias digitais. O motivo é a decisão anunciada pela empresa comandada por Mark Zuckerberg de encerrar projeto de checagem de informações nas plataformas.

● **JUSTIFICATIVA.** O partido, por meio de seu presidente, **André Figueiredo**, argumenta que as alterações nas políticas da companhia podem contribuir para "instigar, acobertar ou propiciar" um ambiente favorível às fake news e a crimes de ódio. Moraes é o relator da investigação na Corte.

PRONTO, FALEI!



Tenente Coimbra
Deputado estadual (PL-SP)

"Trump dará início a um governo que traz esperança para o mundo. Temos Milei na Argentina; Trump nos EUA; e teremos Bolsonaro no Brasil em 2026."

CLICK

RICARDO STUCKERT/PR



Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Com o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Rui Costa (Casa Civil), na primeira reunião ministerial do ano nesta segunda-feira, 20, na Granja do Torto.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

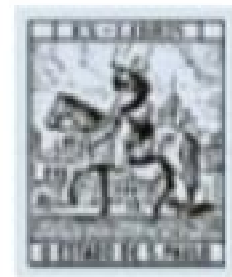
AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

A nova 'herança maldita'



Haddad reconhece que comportamento da dívida preocupa, mas não faz qualquer aceno para retomar a confiança e culpa o governo Bolsonaro por suposta 'bagunça' na área fiscal

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu, em entrevista à CNN, estar preocupado com a trajetória da dívida pública. Embora não seja mais que a simples constatação dos fatos, a declaração traz algum alento, pois mostra que nem todos no governo Lula da Silva estão em estado de negação e acham que tudo não passa de um problema de "comunicação".

Os dados do ano passado ainda não foram fechados, mas o Tesouro Nacional, no mais recente *Relatório de Projeções Fiscais*, divulgado em dezembro, estima que a dívida bruta deva atingir 77,7% do PIB. Ainda segundo o órgão, o endividamento bruto deve aumentar até 2028, para 83,1% do PIB, para só então iniciar uma trajetória descendente e recuar a 80,8% do PIB em 2034.

Essas projeções, no entanto, consideram parâmetros defasados, a começar pela taxa básica de juros, que está em 12,25% e deve chegar a 14,25% em março. No mesmo relatório, no entanto, há outra projeção sobre o comportamento da dívida e que considera previsões extraídas do *Boletim Focus*.

Com base nessas projeções, o mercado financeiro projeta que a dívida bruta deva fechar o ano de 2024 em 78,2% do PIB e subir a 87,7% em 2028 – estimativa superior à do governo, portanto. Nesse cenário, no entanto, o Tesouro Nacional tem uma projeção ainda mais pessimista que a dos investidores e prevê que a dívida bruta alcance 89,8% do PIB em 2028.

Os números demonstram que não há como o ministro negar que a dívida bruta faça parte de suas preocupações. De fato, a solução para qualquer problema passa por um diagnóstico correto, mas isso obviamente não basta. É preciso que essa preocupação se materialize em um compromisso que vá além do discurso e se transforme em ações concretas.

Não foi isso que o esvaziado pacote de corte de gastos do governo representou. E, apesar da insistência dos jornalistas, o ministro não trouxe nada de essencialmente novo na longa entrevista que concedeu à CNN.

É até compreensível que Haddad resista a anunciar medidas que não tenham sido submetidas e aprovadas por Lula da Silva, mas é sintomático que o presidente ainda não tenha percebido que a retomada da confiança dos investidores depende disso, a despeito das cotações do dólar terem superado os R$ 6,00.

Como costuma fazer, Haddad disse que nem sempre as projeções que o mercado faz se confirmam. É verdade, por exemplo, que o crescimento do PIB nos últimos dois anos surpreendeu a maioria dos analistas. Mas, se esse desempenho fosse realmente sustentável, a dívida bruta na proporção do PIB teria de ter caído no mesmo período.

Se a dívida não caiu, foi porque a taxa básica de juros aumentou, ao contrário do que o mercado projetava. A Selic aumentou porque os gastos públicos cresceram mais do que o mercado imaginava. E os gastos cresceram porque uma boa parte deles está vinculada ao comportamento das receitas, que subiram mais do que o mercado imaginava.

Mas o governo não está disposto a reconhecer sua parcela de culpa nessa conjuntura – e, diga-se de passagem, nem mesmo o ministro Haddad. Reeditando o discurso sobre a "herança maldita" que Lula da Silva dizia ter recebido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o ministro queixou-se da suposta "bagunça" fiscal deixada pelo governo Jair Bolsonaro, como o calote nos precatórios e a proporção que as emendas parlamentares assumiram no Orçamento-Geral da União.

Mas o governo Lula da Silva ampliou as despesas públicas antes mesmo de assumir, por meio da emenda constitucional da transição. Já no primeiro ano de mandato, o Executivo retomou a política de aumento real do salário mínimo e resgatou o piso constitucional da Saúde e da Educação, sem pensar nas consequências que essas medidas teriam no gasto público e sem considerar o quanto isso enfraqueceria o arcabouço fiscal que ele mesmo propôs.

E é sempre bom lembrar que quem mais contribuiu para desidratar o pacote de gastos no fim do ano passado – motivo da desconfiança do mercado em relação à dívida – foram os próprios ministros do governo e a base do Executivo no Congresso. Um governo assim nem precisa de oposição, pois é quem mais boicota a si mesmo. Sobre isso, por óbvio, o ministro não falou, e nem falará até a eleição presidencial de 2026.●

Hora de pragmatismo na relação com os EUA

Os efeitos disruptivos de Trump sobre a economia e a geopolítica globais podem ser moderados no Brasil, se o governo fizer a lição de casa na economia e contiver seus fetiches ideológicos

O cenário de incertezas globais prenunciado pelo segundo mandato de Donald Trump na presidência dos EUA impõe desafios a todo o mundo. Mas, para o bem ou para o mal, a América Latina não está entre suas prioridades geopolíticas. Suas políticas econômicas criam riscos aos emergentes em geral. Para o Brasil, em particular, não será diferente, mas o impacto tende a ser comparativamente moderado e pode até vir acompanhado de oportunidades. O maior desafio é doméstico: evitar que vulnerabilidades econômicas e voluntarismos políticos potencializem esses riscos e desperdicem essas oportunidades.

A guerra comercial com a China e as políticas protecionistas devem desacelerar a globalização comercial. Mas os EUA já exportam para o Brasil mais do que importam, e o maior dano que Trump poderia causar ao País já aconteceu em seu primeiro mandato, com as taxas de importação sobre produtos siderúrgicos. À época, as disputas com a China levaram a um aumento das exportações do Brasil, em especial do agro, o que deve acontecer novamente. Os impactos de políticas protecionistas mais agressivas sobre tradicionais parceiros dos EUA, como Canadá, México e Europa também podem favorecer colateralmente negociações com o Mercosul e o Brasil. O País pode inclusive ser uma alternativa de investimentos para empresas americanas.

Esse cenário só reforça a necessidade de uma agenda de modernização econômica que antecede a eleição de Trump, como a diversificação de exportações, melhorias no ambiente de negócios e na governança pública, redução do "custo Brasil", mais incentivo à participação de investimentos privados e, sobretudo, equilíbrio fiscal. A perspectiva global de um dólar forte, juros altos e pressões inflacionárias impõe adversidades a todo o mundo, mas o desequilíbrio fiscal no Brasil imporá custos especialmente altos sobre a política monetária e o apetite dos investidores.

O Brasil receberá a Cúpula do Clima da ONU em 2025. Com Trump, a desidratação da agenda multilateral climática já está contratada, mas isso não reverterá a trajetória mundial rumo à transição energética, e o Brasil possui minerais críticos que interessam a todo o mundo, inclusive a empresas americanas.

Outra zona de potencial atrito em 2025 é a presidência do Brasil no Brics. Como se sabe, China e Rússia manobram para transformar o bloco de um grupo de grandes emergentes em um clube autocrático antiocidental. O governo Trump pode ser um pretexto conveniente para o Brasil jogar água na fervura e voltar a focar em questões econômicas, aproximando-se de outros países que buscam uma política de não alinhamento, como Índia ou Arábia Saudita. É também uma oportunidade para ampliar a distância das autocracias latino-americanas.

Tudo isso exigirá doses extras de sangue-frio e pragmatismo por parte do Planalto. Assim como as afinidades pessoais e ideológicas com Jair Bolsonaro não trouxeram grandes vantagens ao Brasil no primeiro mandato de Trump, as antipatias mútuas entre ele e Lula não precisam acarretar maiores prejuízos. Lula já derrapou feio antes das eleições, anunciando sua preferência pela democrata Kamala Harris e associando um governo Trump à volta do "fascismo". Espera-se que esse estoque de gafes e provocações irresponsáveis já tenha sido queimado.

"Da nossa parte, não queremos briga nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia, nem com a Rússia. Nós queremos paz, harmonia, ter uma relação onde a diplomacia seja a coisa mais importante e não a desavença", disse Lula no dia da posse de Trump, afirmando que torce para que o republicano faça uma "gestão profícua, para que o povo americano melhore". Do mesmo modo, o povo brasileiro espera uma diplomacia profícua. Nem sempre foi assim nas gestões petistas, ao contrário. Mas o Itamaraty tem quadros competentes e profissionais. Bem fará o presidente se deixar que eles lubrifiquem o mecanismo institucional e diplomático com os EUA, e se concentre em sanar as vulnerabilidades econômicas internas que podem dificultar a navegação do Brasil no mar revolto à frente.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Haddad leitor de Koselleck

Filipe Pinto Monteiro

O cargo de ministro da Fazenda pode parecer, à primeira vista, incompatível com o hábito cotidiano de leituras de cabeceira. Em especial no momento tenso em que vivemos. Em se tratando de Fernando Haddad, é um desafio compreender o que lhe apraz, mas que talvez nos possa dar algumas pistas sobre o que se encontra no horizonte de expectativas econômico-sociais do governo. Quando ele foi flagrado ao sair de uma livraria, em abril de 2024, com obras do pensador alemão Reinhart Koselleck (1923-2006), o assombro tomou muitos dos profissionais (o presente autor se inclui) nas oficinas do historiador espalhadas por todo o País.

Koselleck não é uma literatura de final de semana. Não é entretenimento. Muito menos uma escrita convidativa. Em geral está na estante e não na cabeceira. O autor usa termos impronunciáveis como *Begriffsgeschichte* (história dos conceitos); seus livros, verdadeiros tratados de teorização; seu foco, uma especialidade insólita para muitos: intenções e mudanças, no passar do tempo, de palavras e termos que utilizamos no nosso dia a dia. O estudo do político, por exemplo, está no rol de suas preocupações. Não poderia ser diferente com a economia.

Koselleck parte do pressuposto de que a linguagem – político-econômica, mas não apenas – reflete o que fazemos de concreto na vida, e este "fazer", por sua vez, fornece princípios e ideias para nossa reflexão, expressa em palavras. Em um de seus livros mais célebres, *Futuro Passado*, de 1979, adquirido pelo ministro, o autor alemão afirma que há, na sociedade moderna, indícios de um tempo distante em que ora o passado ditava as regras dos homens no presente, como um manual para ações do futuro, uma espécie de *magistra vitae* (mestre da vida, para os romanos), ora o futuro é que agregava as multidões do presente, certas de que as promessas de seus líderes carismáticos se tornariam reais, como nunca antes visto na História.

> ***Queremos crer que o ministro respeita o que se passou, o que se manteve e o que se esvaiu, assim como entrevê dias melhores, sem fantasias utópicas***

Mas fato é que, no contexto histórico do Brasil atual, com a realidade imposta pelos cortes de gastos, saneamento das finanças, redução da burocracia, etcétera, "mercado" e "Estado", quase que personificados pelo debate público, duelam, discordam, pelejam. O primeiro impondo uma retórica caduca, uma fórmula que se jaz, ignorando os brasileiros ao rés do chão, em especial os relegados à pobreza e à extrema pobreza, embalado por um Parlamento reativo, perverso, sádico-bilionário; o segundo embebido pela promessa de um porvir resplandecente, glorioso, ufanista, excessivamente otimista.

Os próprios conflitos econômicos e ideológicos, a bem dizer, nos ajudam a refletir sobre essa situação. Na perspectiva do pensador alemão, aqui as atitudes não falam mais que as palavras, mas o inverso. Neste Brasil dos tempos presentes – no plural porque, aparentemente, no singular ninguém mais se entende –, progressistas são aqueles defensores árduos e fanáticos da imposição intransigente de um Estado custoso, ineficaz, pesado, de "tudo que é gratuito e feio", na letra de Renato Russo. Conservadores, por sua vez, figuras decrépitas, carcomidas pelo tempo, por um fetiche financeiro, muito mais vinculados ao reacionarismo do que à moderação.

É preciso que se leve em conta que na longa duração (*longue durée* para os historiadores franceses) as palavras se transformam, se deformam, se expandem, tomam contornos variados. Mas sua essência permanece. Caso contrário, não se tornariam "conceitos" na concepção de Koselleck, capazes de dizer ou desdizer os fenômenos humanos no correr do tempo. Ocorre que nos "certões" de Goiás, como diriam os portugueses séculos atrás, hoje a bagunça é tamanha, que é dificultoso navegar pelas nuances do nosso vocabulário, do nosso repertório político-econômico, restando aos que se dedicam às palavras e seus significados a perplexidade, tamanha baixaria.

Haddad leitor de Koselleck sabe que os vocábulos Estado e mercado não são desprovidos de sentido. Cada qual sugere associações (e paixões) que são relevantes social, político e economicamente. Instauram modelos e formas de "comportamento e atuação, regras jurídicas e mesmo condições econômicas", como afirma o estudioso alemão. Não à toa, atento a esse momento que vivemos, o ministro é precavido, mede as palavras, é prudente, esmero.

Tendo consciência de que cada fato, cada enunciado, é único e não se repete na História, Haddad se coloca no lugar de um homem do seu tempo. Ou seja, no presente. Assume os riscos de ser espremido entre duas forças que se consideram atemporais. Queremos crer que o ministro respeita o que se passou, o que se manteve e o que se esvaiu, assim como entrevê dias melhores, obviamente, mas sem fantasias utópicas ou futuristas. Temos à frente tempos difíceis para equacionar as contas do País. A apreensão, a tensão – com perdão de um trocadilho já surrado – é que o país do futuro continue refém de um *futuro passado*. ●

HISTORIADOR PELA UFRJ, DOUTOR PELA CASA DE OSWALDO CRUZ COM PÓS-DOUTORADO NA UFPA, É PROFESSOR DA UEMG

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Estados Unidos

Posse de Donald Trump

Há quatro anos, Donald Trump, depois de perder a eleição, tentou entrar no Capitólio pela janela, e não conseguiu. Agora voltou e entrou pela porta da frente, aclamado, depois de vencer a eleição na maior potência mundial e símbolo da democracia. Tem algo de errado no mundo.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Era de incertezas

Assim como tiveram papel fundamental para parar os monstros do nazismo e do comunismo no século passado, espero que os Estados Unidos – liderados por Donald Trump e os republicanos – nos livrem da ideologia *woke* e aparentados, que – esses sim – vinham destruindo tudo o que o Ocidente construiu e nos jogando numa "era de incertezas".

Ricardo Ferreira
São Paulo

Comitiva brasileira

Como todos sabemos, Trump não demonstra grande apreço pelos brasileiros. Em breve, provavelmente veremos sua indiferença se traduzir em extradições de nossos compatriotas. Chama a atenção a "expedição Brasil-D.C.", pela qual diversos políticos brasileiros estiveram presentes na posse. Vale a máxima "quem convida, paga; e quem se convida, que pague". Cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF), à Procuradoria-Geral da República (PGR) e a outras instituições averiguarem, dentro de seus poderes constituídos – ou autoconstituídos –, quaisquer abusos com recursos públicos. Que essas instituições não se restrinjam aos desejos do rei, mas também atendam aos anseios da Nação, pois estamos avançando perigosamente em direção a um colapso nas contas públicas. Que isso não se torne um palco para o lado cuja cor combina com o déficit nacional, pois, se a vencedora fosse Kamala Harris, faltariam aviões para acomodar tamanha quantidade de convidados de última hora. Por fim, cabe lembrar que o brasileiro só tem um lado: o lado da moralidade, da justiça social e do cuidado com o dispêndio dos recursos públicos. Já basta sermos o país do circo ao avesso, em que os palhaços estão na plateia.

Fábio Soares
São Paulo

Meio ambiente

Patrimônio ambiental

Oportunas e bem-vindas as ponderações do secretário executivo de Mudanças Climáticas de São Paulo, dr. José Renato Nalini, que mostram a exaustão do meio ambiente da cidade ante a escalada de novas construções (*A ciência diz: chega!*, 18/1, A8). Importante lembrar que o Município, de cujo governo o articulista faz parte, tem todos os instrumentos e poder legítimo para coibir a ação predatória do setor imobiliário sobre a cidade. Infelizmente, o que vemos é o conjunto da máquina municipal mais a serviço do "poderoso setor da construção" do que da proteção do patrimônio ambiental de nossa cidade.

Ricardo Toledo Silva
São Paulo

Energia renovável

Gostaria de registrar minha inquietação em relação aos artigos do sr. Adriano Pires, que frequentemente se posicionam em defesa da indústria de óleo e gás, muitas vezes atacando fontes renováveis de energia. Pertencendo a uma geração posterior à dele, que cresceu mais exposta às novas tecnologias, percebo algumas limitações nesses argumentos. A edição de domingo, por exemplo, traz o dado de que 2024 foi mais um ano recorde na instalação de energia solar (19/1, B5), o que vai em direção oposta ao discurso de que o futuro deve seguir nos combustíveis fósseis, conforme artigo do sr. Adriano Pires no sábado (18/1, B2). Há soluções tecnológicas promissoras para superar a intermitência das fontes renováveis, mas sinto falta de um espaço no jornal para abordar esses contrapontos de forma equilibrada e aprofundada. Acredito que o **Estadão**, como um veículo de referência, pode contribuir para um debate mais diverso e alinhado às transformações do setor energético global.

Sergio Jacobsen, conselheiro da Associação Brasileira de Armazenamento de Energia e presidente da Micropower Energia
São Paulo

Catástrofe climática

Quais dimensões da catástrofe causada pelo aquecimento global serão necessárias para que os poderosos revejam suas políticas e prioridades, visando a minorar o sofrimento deles e de seus descendentes – que será causado pelas mudanças climáticas – em detrimento de seus lucros imediatos com combustíveis fósseis?

Cássio Mascarenhas de Rezende e Camargos
São Paulo

Eufrázio

VISTA CYRELA
FURNISHED BY ARMANI/CASA



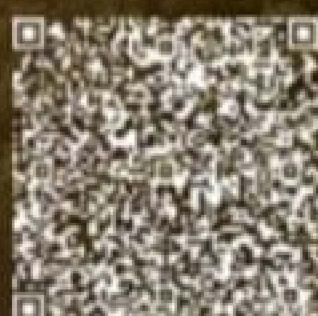
VISTA
CYRELA

FURNISHED BY
ARMANI / CASA

VENEZIA 464 A 883 M²

MILANO 348 A 710 M²

2 CONDOMÍNIOS EXCLUSIVOS E INDEPENDENTES



AVENIDA LOPES DE AZEVEDO, 46
JARDIM GUEDALA
11 4118-4015 / vistacyrela.com.br

REALIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Agropecuária e conservação nas Amazônias

Marcello Brito, Alaion Lacerda, Renata Miranda, Maxiely Scaramussa Bergamin e Caio Penido

Do material dos sapatos e roupas à energia que consome (24% da matriz energética nacional vem da biomassa), a sociedade brasileira é altamente dependente de tudo o que é produzido na terra. Não incluir a agropecuária nas discussões para a promoção do desenvolvimento sustentável nas Amazônias é desconsiderar a importância da contribuição desse setor na economia do País e seu impacto na vida de milhões de pessoas, inclusive pequenos produtores da região. Em vez de alimentar a dicotomia entre produção agropecuária e conservação, cabe perguntar: que tipo de agriculturas e pecuárias precisam ser promovidas para melhor conciliar essas atividades com os ecossistemas naturais e com a recuperação da biodiversidade?

Já se sabe, por exemplo, que cultivos feitos próximos às áreas florestais têm menos incidências de pragas e são mais produtivos. Algo semelhante ocorre na pecuária, em que a produção de leite é maior em pastagens sombreadas. São dados que devem servir de inspiração para o fortalecimento de uma indústria agro sustentável, alinhada com a agenda global contemporânea, e a única compatível com as realidades amazônicas.

A lógica de ocupação intensiva da Região Norte, apoiada por benefícios fiscais em que a contrapartida era desmatar para criar infraestrutura e trazer o que era uma ideia de progresso, já foi superada. Mas a ausência de alternativas de inclusão e de renda acabou abrindo espaço para atividades extrativistas dos recursos naturais como o desmatamento e o garimpo ilegal, além do crime organizado.

Diante do risco reputacional de terem suas cadeias de fornecedores associadas a algum tipo dessas ilegalidades, muitas empresas preferiram deixar de comprar produtos provenientes da Amazônia. Ao fazer isso, condenam uma parte da população da região – que conta com 700 mil pequenos produtores, envolvidos em atividades que vão da produção da mandioca à do açaí, do cupuaçu à pecuária – à pobreza. Quando se perde o bom investimento, perde-se também a possibilidade de realizar uma emancipação sustentável dessas comunidades e da região como um todo.

Essa pequena agricultura nas Amazônias é tão desassistida que, dos quase 900 mil assentados da reforma agrária na região nos últimos 30 anos, cerca de 120 mil lotes estão abandonados. Sem acesso a conhecimento, a mercado e a condições dignas para viver e produzir, eles desistiram. Essas também têm sido as condições de ribeirinhos, quilombolas e famílias extrativistas.

Que tipo de agriculturas e pecuárias precisam ser promovidas para melhor conciliar essas atividades com os ecossistemas naturais e a recuperação da biodiversidade?

No caso da Amazônia, antes de debater a transição tecnológica necessária para a atividade agropecuária enfrentar a crise do clima, é preciso falar de um modelo de desenvolvimento que olhe para as pessoas. A vulnerabilidade social leva à informalidade e à ilegalidade, que, por sua vez, geram danos reputacionais às atividades produtivas da região, o que só agrava o desequilíbrio climático e a perda da biodiversidade.

No caminho das soluções, muitos movimentos mostram a força de sistemas produtivos sustentáveis na Amazônia, principalmente quando reúnem os pilares político, empresarial e comunitário. Foi ao abraçar a agricultura regenerativa – após ter sido alvo de uma operação de comando e controle do governo federal para combater o desmatamento – que Paragominas, a 300 quilômetros de Belém, deixou de ser a segunda cidade madeireira do mundo para se tornar a 60.ª cidade brasileira mais rica do agronegócio.

Foi também uma iniciativa coletiva que fez Querência, em Mato Grosso, deixar a lista do desmatamento. Após sofrer por anos restrições que impediam vendas e dificultavam o financiamento, 80% das propriedades realizaram o Cadastro Ambiental Rural (CAR), passando a atender às exigências socioambientais previstas em lei.

Só com a junção de diferentes atores e diálogo é possível construir modelos de desenvolvimento sustentável. Para isso, é preciso combinar modelos econômicos que associam eficiência produtiva à climática. Como exemplo, as práticas de intensificação produtiva sustentável são capazes de diversificar a produção e, ao mesmo tempo, aumentar a resiliência a eventos climáticos e a renda do produtor.

Cabe ao Estado fortalecer os pequenos produtores no binômio produção e consumo. A transição tecnológica dos sistemas produtivos depende de crédito financeiro, assistência técnica e tecnologias, mas a garantia da sustentabilidade econômica também depende de políticas de incentivo e infraestrutura que favoreçam a comercialização desses produtos com alto valor agregado ambiental. Essa perspectiva no plano de desenvolvimento do território aumenta a permanência no campo e estimula a adoção de práticas ecoeficientes, coerentes com as demandas climáticas globais.

Ao mesmo tempo em que se melhora a capacidade de produção, com sistemas de cultivo mais adaptativos, é possível reduzir a intensidade de eventos climáticos, como a seca intensa que tem assolado a Amazônia nos últimos tempos. Quando traçamos um modelo claro de desenvolvimento sustentável, econômico e social, sabemos também com qual trajetória de clima vamos nos comprometer. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, COORDENADOR DO CENTRO GLOBAL AGROAMBIENTAL DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL, INTEGRANTE DA REDE UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA; PRODUTOR NO ASSENTAMENTO TUERÊ (PA); ASSESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA EMBRAPA; PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE PARAGOMINAS; E PRESIDENTE DO INSTITUTO MATO-GROSSENSE DA CARNE

TEMA DO DIA

FORNSTUDIO/ADOBE STOCK



Alimentação

Hábito de pular o café da manhã pode ter implicações ruins para a saúde

A refeição matinal ideal é uma combinação de proteínas, fibras e gorduras. Estabiliza o açúcar no sangue, dá energia e mantém a saciedade, diminuindo a propensão de comer em excesso mais tarde. ●

7.397 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Se a pessoa não sente fome pela manhã, pode ser uma deficiência nutricional ou os horários desregulados."
TARCILA ABREU

● "O café da manhã é a minha refeição favorita."
RUZIANY LOUSADA

● "Não tomo café da manhã desde de criança e nunca me fez mal. Isso é conversa!"
WILTON OLIVEIRA

● "Não sinto falta do café da manhã. Como às 12h30, 13h. Meu corpo se acostumou."
JULIANA S. M. GOMES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

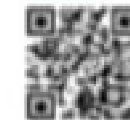
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANTONIO DIAZ/ADOBE STOCK

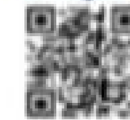


Saúde



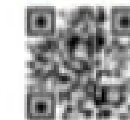
Tirar uma soneca de 10 minutos já melhora a cognição. ●
https://encr.pw/FHfoo

Aviação



Quais são as maiores companhias aéreas do mundo? ●
https://encr.pw/G7iZw

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Executivo

Lula cobra ministros após crise do Pix e afirma que 2026 'já começou'

Na primeira reunião ministerial de 2025, presidente avisa a auxiliares que todos os atos terão de passar pela Casa Civil e diz que adversários políticos 'estão em campanha'

BRASÍLIA

Na primeira reunião ministerial do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enquadrou ontem seus ministros e reafirmou o poder do chefe da Casa Civil, Rui Costa, sobre atos normativos dos ministérios. Sem citar diretamente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ele reclamou da medida da Receita Federal sobre o Pix que gerou uma crise para o governo e indicou que haverá um controle maior sobre as decisões das pastas.

"Daqui para frente é dedicação. Mais do que vocês já tiveram. Daqui para frente nenhum ministro vai poder fazer portaria que crie confusão para nós sem que essa portaria passe pela Presidência da República através da Casa Civil. Muitas vezes a gente pensa que não é nada, mas alguém faz uma portaria, faz um negócio qualquer e, daqui a pouco, arrebenta e vem cair na Presidência da República", disse Lula aos auxiliares.

Na semana passada, após uma onda de notícias falsas sobre tributação em operações com o Pix, o governo recuou e revogou uma instrução normativa da Receita que havia entrado em vigor no dia 1.º e obrigava as instituições financeiras a informar movimentações, inclusive pelo Pix, acima de R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas.

O caso desgastou Haddad. Lula editou uma medida provisória para reforçar que a ferramenta de pagamentos não será taxada. No Palácio do Planalto, o recuo do Pix foi recebido com lamentação e reacendeu a preocupação sobre a comunicação do governo para se chegar a 2026, quando o petista pode disputar novo mandato.

A primeira reunião ministerial do ano ocorreu em um momento em que o Planalto se reorganiza para os próximos dois anos de governo, visando às eleições de 2026. A nova gestão da comunicação, comandada por Sidônio Palmeira, terá como foco aumentar a popularidade do presidente.

O encontro ministerial, que durou cerca de sete horas, foi realizado na Granja do Torto, uma espécie de casa de campo da Presidência da República. A fala de abertura de Lula na reunião foi transmitida.

'EMPREENDEDOR'. Lula afirmou que o governo precisa ter a compreensão de que a população trabalhadora não tem os mesmos desejos que a dos anos 1980, quando o PT foi fundado. "O povo com que estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980, que queria ter emprego com carteira assinada. É um povo que está virando empreendedor e precisamos aprender a trabalhar com essa nova formação do povo brasileiro", disse.

Para o presidente, o governo precisa ser "exigido". "A entrega que nós fizemos para o povo ainda não foi a que nós nos comprometemos a fazer em 2022, porque muitas das coisas que nós plantamos ainda não brotaram", disse o petista. Conforme o presidente, o momento não é de "inventar" programas, mas fazer os já anunciados funcionarem. "Esse será um ano de definição na história e na biografia de cada um de vocês", declarou Lula aos seus ministros.

'CAMPANHA'. Ainda de acordo com o petista, "2026 já começou" e seus adversários "já estão em campanha". "2026 já começou. Não por nós, que temos que capinar, mas, pelos adversários, a eleição do ano que vem já começou. Eles já estão em campanha. Nós não podemos antecipar campanha porque temos de trabalhar e entregar ao povo o que ele precisa", afirmou Lula aos ministros.

Num discurso cheio de cobranças ao primeiro escalão, Lula disse que o governo não tem direito de errar e que chamará auxiliares para conversas individuais. A reunião foi realizada enquanto é esperada uma reforma ministerial. O presidente deve trocar primeiro ministros de seu grupo político mais próximo cujo desempenho considera insatisfatório. Depois, deverá haver mudanças para tentar fortalecer a base no Congresso. ● SOFIA AGUIAR, GABRIEL HIRABAHASI E CAIO SPECHOTO

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula durante reunião com ministros; momento não é de 'inventar'

Ação coordenada divulgou CPF de Haddad, aponta levantamento

Usuários não identificados distribuíram o número do CPF do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em pelo menos 58 chats de extrema direita no Telegram entre os dias 15 e 18 de janeiro. A circulação pode ter alcançado 100 mil pessoas.

O pesquisador Leonardo Nascimento, coordenador do Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA, identificou um comportamento coordenado no episódio. Os diversos usuários envolvidos adotaram a estratégia de esconder seus nomes ao compartilhar a informação.

A primeira mensagem com o CPF de Haddad no registro dos pesquisadores vem de uma usuária que depois omitiu sua identificação. Dezenas de outros usuários fizeram o mesmo, ocultando ou alterando seus nomes ao disseminar os dados em chats como FreedomNews (33,1 mil membros) e Selva Brasil Oficial (20,8 mil membros), entre outros.

"Quando te perguntarem: CPF na nota? Responda sim. E passe esse", diz uma das mensagens com o número do ministro. "Ele vai ver o quanto é bom ter que declarar."

O Ministério da Fazenda já pediu que a Polícia Federal apure o uso do CPF de Haddad e afirmou que não vai se manifestar sobre o levantamento da UFBA. ● GUILHERME CAETANO

Governo quer que pastas monitorem redes sociais

BASTIDORES

VERA ROSA

O governo Lula terá, a partir de agora, uma cartilha da comunicação pública para evitar crises como a que ocorreu no caso das notícias falsas sobre a taxação do Pix. Na primeira reunião ministerial do ano, o novo titular da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, disse que todos os seus colegas terão de criar uma central de monitoramento das redes sociais para dar respostas rápidas a problemas que atingem o governo.

Pesquisas que chegaram ao Palácio do Planalto indicaram falta de confiança na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em sua apresentação, o novo ministro afirmou que a política, a gestão e a comunicação têm andado separadas no terceiro mandato de Lula.

O presidente concordou e disse ali que estava cansado de ficar em seu gabinete no Palácio do Planalto. Aparecendo pela primeira vez sem o chapéu Panamá que usou após a cirurgia para drenar um hematoma na cabeça, Lula cobrou dos ministros que os programas saiam do papel. "Chega desse negócio de fazer ato no Planalto. Estou cansado disso e vou para a rua", afirmou o presidente, de acordo com relatos de participantes da reunião.

O presidente disse, ainda, que "2025 vai ser o ano da verdade" e anunciou conversas com ministros e partidos, nos próximos dias, para discutir o futuro da aliança governista. A frase foi interpretada como uma alusão à reforma ministerial, que deve ocorrer após a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em 1.º de fevereiro.

Lula avisou que sabe muito bem como cada bancada de partido aliado – do PT ao Centrão – está votando no Congresso. Durante as quase oito horas de reunião, o presidente pediu projetos aos 38 auxiliares para 2025. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, também compareceu ao encontro na Granja do Torto, além dos líderes do Planalto na Câmara, no Senado e no Congresso.

Recomendação
Cada ministro deverá também falar sobre a 'herança de destruição' deixada por Bolsonaro

Ao destacar que o governo é melhor do que a percepção popular, Sidônio deu outra instrução da cartilha: cada ministro deverá agora falar sobre a "herança de destruição" deixada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro quando for dar entrevistas. "As pessoas precisam saber como o governo encontrou o copo: se meio vazio, meio cheio, vazio ou cheio", disse o chefe da Secom, que foi marqueteiro da campanha petista, em 2022. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO 'ESTADÃO'



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O céu é o limite

Erramos todos em relação a Donald Trump. Em seu segundo mandato, ele não quer apenas fechar os EUA e dominar o mundo, mas também explorar o universo. O céu é o limite. Para alegria de Elon Musk, do X e da SpaceX, que sonha justamente com a dominação da Terra e a chegada a Marte, Trump anunciou que vai desbravar Marte e não recuou um milímetro nas suas promessas e ameaças da campanha.

Na posse, ele disse que vai declarar emergência e jogar tropas contra imigrantes na fronteira sul com o México, arrancou aplausos ao deixar claro que vai tirar os EUA de novo do Acordo de Paris, não dá a mínima para energia limpa e vai investir mundos e fundos em petróleo, gás e indústria automobilística. Não bastasse, avisou: a partir de agora, os EUA serão "cegos à cor da pele" e só terão dois gêneros, masculino e feminino.

A elite trumpista estava em êxtase na cerimônia, mas os defensores de direitos humanos, meio ambiente, causas de gênero e do grupo LGBTQIA+ no mundo afora entraram em pânico. Se a maior potência se fecha nela mesma e anda de marcha à ré na preservação do planeta e nos avanços civilizatórios, para onde caminha o mundo?

Trump tem muitas prioridades antes da América do Sul, mas convém que todas as Américas, inclusive a do Sul, olhem com prioridade para Trump, que prometeu deportar "milhões e milhões", insistiu em mudar o nome do Golfo do México para Golfo dos EUA e tomar "de volta" o Canal do Panamá. Além de manter uma ameaça de alcance planetário: disparada da taxação das importações americanas.

> ***Trump: tudo para os EUA, danem-se o resto do mundo, a igualdade e a sobrevivência do planeta***

Apesar de cumprimentar gentilmente Joe Biden, Trump foi duro com o governo anterior. E, se Biden concedeu centenas de indultos para alvos potenciais de Trump, Trump anunciou que vai reintegrar e pagar os salários retroativamente dos militares expulsos por se recusarem a tomar vacina da covid.

Trump prometeu interromper "o declínio" dos EUA, "devolver" a liberdade de expressão, "unificar e pacificar" o país e "nunca mais" entrar em guerras. E abriu e fechou seu discurso à la Trump: "A era de ouro dos EUA começa hoje!" Tudo para a potência, danem-se o resto do mundo, meio ambiente, diversidade, direitos humanos, países pobres, fome e miséria. Logo, a sobrevivência e o sonho de igualdade do planeta.

Em nota, Lula cumprimentou Trump, destacou os "fortes laços em diversas áreas" entre os países e lembrou a cooperação baseada "no respeito mútuo e amizade histórica". Mais não disse nem lhe foi perguntado. Afinal, o mundo estava voltado para Washington, mas Lula estava muito ocupado com a primeira reunião ministerial do ano... ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Denúncias de ex-servidores expõem disputa no Ministério das Mulheres

Comissão de Ética da Presidência investiga suposto assédio moral e xenofobia de Cida Gonçalves após troca em secretaria

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A Comissão de Ética da Presidência da República está investigando denúncias de ex-servidoras contra a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. Em meio a problemas de relacionamento com servidores, ela é acusada de suposta prática de assédio moral e xenofobia no ministério. Os relatos foram enviados para apuração de dois órgãos federais: a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Comissão de Ética.

O **Estadão** teve acesso ao conteúdo de cinco denúncias formais e três gravações de reuniões internas feitas pelas denunciantes e entregues à CGU e à Comissão de Ética. Além da ministra, foram apresentadas acusações contra a secretária executiva do ministério, Maria Helena Guarezi, a corregedora interna, Dyleny Teixeira Alves da Silva, e a ex-diretora de Articulação Institucional Carla Ramos.

Os relatos envolvem ameaças de demissão a servidoras, cobrança de trabalho em prazo exíguo, tratamento hostil, manifestações de preconceito e gritos. As condutas podem configurar assédio moral.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 25/3/2024

Próxima de Janja, Cida não fez mudanças em sua equipe após o caso

DISCRIÇÃO. Cida e Maria Helena são próximas e têm apoio político da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. O assunto vem sendo tratado com discrição no governo Lula. A ministra segue no cargo e não fez mudanças na sua equipe. De acordo com relato das ex-servidoras, Maria Helena Guarezi, segunda na hierarquia do ministério, teria manifestado racismo em uma reunião. Já Carla Ramos é acusada de gritar com subordinadas. A corregedora Dyleny da Silva, segundo as denunciantes, teria se omitido na apuração das acusações de assédio.

Procurada, a CGU disse que a acusação à ministra, que veio acompanhada de gravações, foi remetida à Comissão de Ética e que arquivou denúncias contra as demais servidoras por falta de "elementos que indicassem possíveis infrações disciplinares". O Ministério das Mulheres afirmou que as queixas não possuem "elementos concretos" (*mais informações nesta página*).

O caso de Cida Gonçalves é o segundo de um ministro denunciado por assédio no governo Lula nos últimos meses. O primeiro foi o então ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, acusado de assédio moral e sexual. Ele foi demitido do cargo depois de vir a público a informação de que ele teria abusado de uma colega de Esplanada, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Ela confirmou, embora ele negue.

As denunciantes dizem que as hostilidades começaram a partir de um desentendimento entre a ministra e a então secretária nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política, Carmen Foro.

Sindicalista do Pará e petista, Carmen não foi uma escolha da cota pessoal da ministra. Indicação partidária do PT, chegou ao posto com suporte político da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

EXONERADA. Carmen foi exonerada no dia 9 de agosto do ano passado. Três dias depois, a ministra convocou uma reunião com os cerca de 30 servidores da área. As denunciantes, que estavam nesse encontro, relatam que ouviram frases da ministra que foram entendidas como ameaça. Logo no início, Cida Gonçalves justificou que Carmen, embora reconhecida líder social, não era "boa gestora" e atuava mais como "candidata" no Pará, com viés local, do que como "secretária nacional". E afirmou que no seu ministério a hierarquia tinha de ser respeitada. ●

> Pivô
> **Chefia e cargos na Secretaria de Articulação Institucional estão no centro de polêmica**

Pasta alega ausência de 'elementos concretos'

O **Estadão** questionou o Ministério das Mulheres sobre o teor das acusações e declarações gravadas da ministra Cida Gonçalves e integrantes da equipe. A pasta enviou uma resposta geral do caso, sem abordar os episódios específicos citados e sem manifestação da ministra ou das servidoras. Segundo o ministério, as acusações são anônimas e carecem de "elementos concretos".

"O Ministério das Mulheres informa que nenhuma das acusações mencionadas foi registrada formalmente nos canais de denúncia das corregedorias do órgão ou da Controladoria-Geral da União. Informa ainda que tais acusações não são novas, já tendo sido objeto de matéria em outro portal jornalístico anteriormente, também sob anonimato e sem elementos concretos", afirmou a assessoria de comunicação da pasta.

"Vale mencionar, contudo, que, após matéria anteriormente veiculada, foi aberto procedimento de averiguação pela Controladoria-Geral da União, já arquivado ante a 'ausência de indícios de materialidade que justifiquem o prosseguimento de eventual apuração'", completou.

A CGU confirmou ao **Estadão** ter recebido denúncias em seus canais – parte das quais a reportagem teve acesso. ● F.F.

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Lula chama o marqueteiro

O presidente quer que o marqueteiro faça decolar a gestão de Nísia Trindade à frente da Saúde. Estaríamos às vésperas de uma reforma ministerial. Lula pretende mantê-la. Exige, porém, "marcas" para o ministério.

Talvez a reforma ministerial seja só esta mesmo: a chegada do marqueteiro. Hipótese em que o governo iria bem e comunicaria mal. Comunicando bem, as marcas circulariam e se imporiam. Há, no Planalto, quem viva nesse mundo.

No mundo real: o governo, que não tem marcas, quer que a Saúde as tenha. A pasta estaria sob espécie de tutela. Deu neste **Estadão**: "A Casa Civil fará agora um monitoramento mais efetivo das ações na Saúde e estabelecerá metas, com prazos para resultados".

A tutela seria produto da compreensão de que haja o que apresentar: "No Planalto, a avaliação é de que o ministério com o terceiro maior orçamento deveria ter mais entregas e mostrar iniciativas de peso da gestão Lula 3".

Repita-se: "iniciativas de peso da gestão Lula 3". Acredita-se nisso. O marqueteiro viria para mostrá-las. Para fabricá-las – no mundo real. Começou 2026.

Vem também para cuidar da contraofensiva à chamada crise do Pix. O governo se considera desgastado com os autônomos, especialmente com os pequenos empreendedores. Está preocupado com a popularidade. Quer botar campanha na rua, dedicada a esse público. Que ignora – nada tendo aprendido com o episódio da regulamentação dos trabalhadores de aplicativo de transportes.

A contraofensiva deveria partir do conhecimento sobre as razões do desgaste. Já não é desgaste. A contraofensiva deveria partir do conhecimento sobre seu objeto. As pessoas não acreditam no governo. E o governo acredita em chamar a polícia para pegar aqueles, os opositores, que exploram politicamente essa descrença. Mais uma conta que não fecha.

A propósito de conta que não fecha, Fernando Haddad resumiu o sentimento oficial ante a crise de confiança popular: "Quando você desacredita um instrumento público, você está cometendo um crime". O cronista lê e traduz o sentimento oficial desta forma: "Quando você desacredita o governo Lula, você está cometendo um crime".

Os nossos salvadores estão magoados. Em 2025, a salvação da democracia já não serve de marca. Para 26, não bastará pedir voto contra o fascismo. Os nossos salvadores estão indignados. Cobram a nossa gratidão. Desconfiar do governo, duvidar de suas iniciativas de peso, será atacar a democracia; trabalhar pela reabilitação do capeta.

No mundo real, Lula e seu governo não conhecem mais os homens. Já não leem nem falam a linguagem das gentes. Não lhes entendem os anseios. Não conseguem ver – não reconhecem mais – a realidade diante de si. O presidente perdeu o pulso do povo. O marqueteiro vai reencontrá-lo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CHÁCARA

CENTRO, CACHOEIRA PAULISTA/SP

11/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 72.554,47M²



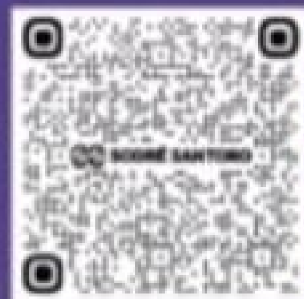






LANCE INICIAL:
R$2.900.000

DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, N.º 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M². MATRÍCULA SOB Nº 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O N.º 635030000035.8 E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O N.º 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Plataformas digitais

AGU fará audiência sobre nova política da Meta

A Advocacia-Geral da União (AGU) realizará audiência pública amanhã, em Brasília, para discutir as alterações na política de moderação de conteúdo da Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp.

Os temas em debate incluem a conduta de ódio nas plataformas digitais, a consequência do fim do programa de checagem de fatos da big tech e o impacto das mudanças na proteção de mulheres e da comunidade LGBT+.

A iniciativa tem o apoio de outros ministérios e deve reunir representantes da sociedade civil, academia, agências de checagem e plataformas digitais. A audiência é mais um desdobramento da preocupação manifestada pelo governo brasileiro com as novas políticas da Meta, que adotou o sistema de Notas da Comunidade em substituição às checagens. ●

HENRIQUE SAMPAIO

● A volta de Trump ● O futuro dos EUA



Trump declara emergência na fronteira com México e reforça tom expansionista

Presidente suspende cerca de 80 políticas de Biden, envia tropas federais para impedir entrada de imigrantes e designa cartéis de drogas como organizações terroristas

WASHINGTON

Donald Trump tomou posse ontem em Washington como o 47.º presidente dos EUA. No discurso, prometeu uma "revolução do senso comum". À noite, no Capital One Arena, após desfile festivo, ele assinou os primeiros decretos que pretendem mudar o rumo do país, entre eles uma declaração de emergência na fronteira com o México e a designação dos cartéis de drogas como organizações terroristas.

Ao colocar os narcotraficantes no mesmo patamar de organizações como a Al-Qaeda e Estado Islâmico, Trump deixa no ar a possibilidade de operações militares dentro do território mexicano. "Direcionarei o governo a usar todo o poder de aplicação da lei para eliminar a presença de todas as gangues estrangeiras e redes criminosas que trazem crimes devastadores para o solo dos EUA, incluindo nossas cidades", declarou.

O presidente também acabou com programas para a concessão de asilo e assinou um decreto para iniciar as deportações em massa e enviar tropas para a fronteira com o México. "Todas as entradas ilegais serão imediatamente interrompidas e começaremos o processo de retorno de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram", afirmou. "Acabarei com a prática de captura e soltura. E enviarei tropas para a fronteira para repelir a desastrosa invasão do nosso país."

Com uma canetada, Trump também acabou com o direito à cidadania para quem nasce nos EUA, desde que sejam filhos de imigrantes ilegais – medida que começa a valer dentro de 30 dias. O decreto, no entanto, deve ser contestado nos tribunais, já que a 14.ª Emenda da Constituição garante o direito de cidadania automática para quem nasce em território americano.

O viés intervencionista do novo governo também envolve o Panamá. Embora não tenha emitido nenhuma ordem de invasão, o presidente prometeu, no discurso de posse, retomar o canal, usando como argumento uma falsa acusação de que a China controla as operações da passagem marítima. "Nós o tomaremos de volta", afirmou, sem dar detalhes de como tomaria o controle do canal.

> ***"Restauraremos imediatamente a integridade, a competência e a lealdade do governo dos EUA"***
> **Donald Trump**
> **Presidente dos EUA, em discurso de posse**

Imediatamente, o presidente panamenho, José Raúl Mulino, reagiu. "Rejeito integralmente as palavras expressas pelo presidente Trump", disse. "O canal é e continuará sendo do Panamá."

Por meio de outro decreto, Trump recolocou Cuba na lista de países que patrocinam o terrorismo, revertendo uma decisão do governo anterior, uma política anunciada pelo novo secretário de Estado, Marco Rubio, que foi confirmado ontem por unanimidade pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

MADURO. Outra mudança de rumo anunciada ontem – sem relação com decretos ou com promessas de Trump – veio do enviado para missões especiais, Richard Grenell. Em postagem no X, ele disse que "conversou com várias autoridades da Venezuela e começará hoje reuniões com o chavismo. "A diplomacia voltou", escreveu Grenell.

O anúncio foi feito em meio a relatos de que Trump – que no seu primeiro mandato ameaçou usar força militar para derrubar o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, agora estaria preparado para negociar com ele.

Os decretos de ontem também correram na direção ⊕

Eufrázio

SHAWN THEW/AFP



Trump presta juramento como 47º presidente dos EUA, no Capitólio, em Washington

Virada

Principais decretos que mudam o rumo do país

● Imigração
Declaração de emergência nacional na fronteira com o México e fim da cidadania automática para quem nasce nos EUA, como filho de imigrante ilegal, o que deve ser contestado nos tribunais.

● Combustíveis fósseis
Incentivo à perfuração de petróleo, incluindo em áreas protegidas do Alasca, fim do arrendamento de terras para energia eólica e reversão das ações do governo Biden que promovem os veículos elétricos.

● Acordos de Paris
Retirada dos EUA dos compromissos acertados em 2015, em Paris. Medida não entra em vigor imediatamente, mas significa o primeiro passo: uma notificação formal às Nações Unidas para iniciar a retirada e, em seguida, esperar um ano para que ela entre em vigor.

⊙ oposta à do expansionismo americano. Trump assinou uma ordem para retirar os EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Acordo de Paris. "Não sabotaremos nossos próprios setores econômicos enquanto a China polui impunemente", afirmou. A Casa Branca deve agora notificar à ONU e aguardar um ano para que a saída do pacto climático entre vigor.

Em outra decisão criticada por ambientalistas, Trump assinou um decreto declarando emergência energética, com objetivo de acelerar o licenciamento de novos oleodutos e incentivar a produção de petróleo. Ele também acabou com os incentivos à venda de veículos elétricos.

Ao todo, foram revertidas cerca de 80 medidas do agora ex-presidente Joe Biden. Uma delas foi encerrar os programas de diversidade, equidade e inclusão do governo anterior. Uma de suas medidas será instituir a política oficial que só considera dois gêneros: masculino e feminino. Isso excluirá aqueles que se consideram não binários e trans. "Acabarei com a política governamental de tentar fazer engenharia social de raça e gênero em todos os aspectos da vida pública e privada."

O pacotaço de decretos, segundo a nova Casa Branca, terá como objetivo principal cumprir uma promessa de Trump feita mais cedo, durante o discurso de posse: reverter a decadência dos EUA e iniciar uma nova era de ouro na história americana. "A partir deste momento, o declínio da América acabou", afirmou.

A cerimônia de ontem foi acompanhada por líderes conservadores de vários países, entre eles a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, os presidentes da Argentina, Javier Milei, e do Equador, Daniel Noboa – que interrompeu a campanha presidencial para viajar a Washington.

Giro radical
Ao todo, foram revertidas ontem cerca de 80 medidas do agora ex-presidente Joe Biden

REAÇÃO. Quem não pôde marcar presença tratou de mandar seu recado de longe. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, cumprimentou o americano pelo retorno e defendeu uma relação fundamentada no "respeito". "Como vizinhos e parceiros comerciais, o diálogo, o respeito e a cooperação sempre serão o símbolo da nossa relação", escreveu Claudia, no X, que não comentou sobre os decretos.

O Canadá, vizinho que também vem sendo alvo de ameaças de anexação e guerra comercial, buscou conciliação. "Canadá e EUA mantêm a parceria econômica mais frutífera do mundo e são o maior parceiro comercial um do outro", afirmou o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau.

Mark Rutte, secretário-geral da Otan, prometeu que os membros da aliança militar liderada pelos EUA aumentarão seus gastos com defesa, uma bandeira de Trump. "Juntos podemos alcançar a paz por meio da força", disse.

PUTIN. Apesar da rivalidade histórica com os EUA, o presidente russo, Vladimir Putin, fez acenos ao novo presidente e disse que o Kremlin está disposto a retomar o diálogo com a Casa Branca. "Sempre estivemos prontos para manter a cooperação com qualquer governo americano", disse. "Mas o diálogo tem de ser construído em uma base igual e mutuamente respeitosa." Desde a semana passada, Trump vem dizendo que um encontro entre os dois está sendo negociado. ● NYT, AFP e WP

Uma encruzilhada para o conservadorismo

ANÁLISE

RODRIGO DA SILVA

Há oito anos, Trump assumiu o cargo pela primeira vez com um discurso de posse sombrio sobre o que chamava de "carnificina americana". Segundo ele, a população dos EUA sobrevivia abandonada, explorada por uma elite parasitária.

A descrição não era nova. Há décadas, Trump coleciona manifestações pessimistas sobre a América. Em 2024, disse repetidas vezes que os EUA eram um "país de terceiro mundo". No ano anterior, atestou que os EUA estavam virando uma "ditadura de terceiro mundo" que colocava o planeta em perigo.

Nos últimos anos, em diferentes ocasiões, Trump classificou os EUA como "uma nação em declínio", "uma nação que fracassa" e "uma lata de lixo para o mundo". Também chamou os EUA de uma nação "Vigarista, Corrupta e Maligna", e assumiu que em seu país "não é possível comprar um pão sem ser assaltado ou estuprado".

Segundo Trump, os EUA são um "país ocupado" que deve ser "libertado" de imigrantes criminosos que têm "genes ruins" – pessoas que invadem as casas de famílias inocentes para devorar os seus cães e gatos, e estão "envenenado o sangue americano", trazendo as suas "doenças infecciosas".

Um desavisado poderia acreditar que, mesmo hiperbólico, esse é um comportamento compatível com um político de oposição. Mas Trump repete esse discurso há quase 40 anos. Em 2015, justificou a escolha pelo slogan de campanha – Make America Great Again – dizendo que os EUA eram um país "doente".

GUINADA. O pessimismo de Trump é uma transformação radical na concepção dos republicanos sobre os EUA. O patriotismo americano foi concebido através da ideia de que uma América imaculada carrega uma excepcionalidade intrínseca – aquilo que John Winthrop chamava de "uma cidade sobre a colina".

Em 2014, Trump criticou essa posição para o comentarista político Jeffrey Lord, da American Spectator, e usou Vladimir Putin como referência para assumir que os EUA estavam longe da excepcionalidade. No mesmo ano, à Fox News, afirmou: "Sabe o que resolve isso? Quando a economia quebrar, quando o país for para um inferno total e tudo for um desastre, então haverá tumultos para voltarmos para onde costumávamos estar, quando éramos grandes".

Trump expressava pessimismo já em 1990, criticando os EUA – governado havia uma década por republicanos – pela estupidez dos seus líderes políticos: "Esses idiotas no comando não sabem pintar uma parede e contamos com eles para disparar mísseis nucleares contra Moscou". "Eu não quero ser presidente. Tenho 100% de certeza. Só mudaria de ideia se visse este país continuar a afundar."

Desde 1990, a economia americana mais do que dobrou em termos reais. A renda média aumentou e a violência urbana caiu quase pela metade. Com a dissolução da União Soviética, os EUA se tornaram o poder hegemônico, liderando uma revolução tecnológica sem precedente, construindo o exército mais poderoso da história, influenciando a cultura, a economia e a política como nenhuma outra nação na Terra.

Fenômeno singular
Trump é completamente diferente de tudo o que a direita americana produziu nos últimos 50 anos

Em 1991, o republicano George H. W. Bush previu isso tudo, num discurso antagônico ao de Trump, conhecido como "Mil pontos de luz". Em 1989, Ronald Reagan também recorreu ao excepcionalismo americano – e aos imigrantes – em seu último discurso presidencial, contrastando com o pessimismo de Trump.

Desde os anos 1980, Trump defende que o isolacionismo, o protecionismo e o nativismo são a resposta para "tornar a América grande novamente". Reagan condenava essa identidade. Em 2011, George W. Bush criticou esse pensamento: "O que é interessante sobre o nosso país, se você estuda história, é que existem alguns 'ismos' que ocasionalmente aparecem. Um é o isolacionismo e seu gêmeo maligno, o protecionismo, e o seu nativismo, triplo maligno".

A posse de Trump não representa apenas um retorno triunfal da direita política ao epicentro do país mais poderoso do planeta, mas uma encruzilhada onde o conservadorismo redefine a sua história. Trump é completamente diferente de tudo o que a direita americana produziu nos últimos 50 anos. ●

INTEGRANTE DO CANAL SPOTNIKS, TERÁ COLUNA SEMANAL NO PORTAL E CONTRIBUIRÁ COM VÍDEOS E ANÁLISES

Eufrázio

Trump perdoa quase todos os condenados por ataque ao Capitólio

Perdão presidencial livra 1,5 mil pessoas de processos ligados à insurreição de 2021; pena de supremacistas também é comutada

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, em um de seus primeiros atos oficiais, concedeu perdão geral a quase todos os 1,6 mil manifestantes acusados de invadir o Capitólio em 6 de janeiro de 2021, e comutou as sentenças de vários outros, incluindo de líderes de grupos supremacistas.

Foi uma concessão extraordinária de clemência que deve reverter a sorte tanto dos acusados de delitos de baixo nível e não violentos naquele dia quanto daqueles que cometeram crimes. Juntas, as duas ações desfazem anos de trabalho dos investigadores para buscar responsabilização pelo ataque à transferência pacífica de poder após a derrota de Trump na eleição de 2020.

Cerca de mil dos réus de 6 de janeiro foram acusados apenas de ofensas de baixo nível, enquanto pouco mais de 600 também foram processados por agredir, resistir ou impedir a aplicação da lei durante o ataque ao Capitólio.

Trump não disse os nomes dos réus cujas sentenças ele havia comutado. Mas, ao assinar a medida, disse que eles haviam recebido sentenças severas. "Eles já estão na prisão há muito tempo", afirmou. "Essas pessoas foram destruídas."

INDULTOS. A transição de poder em Washington foi marcada ontem pelo alcance do poder do perdão presidencial. Nos seus últimos instantes antes de deixar o cargo, Joe Biden também usou da prerrogativa e emitiu indultos preventivos para membros do governo que tiveram conflitos e se tornaram alvo Trump. O democrata também concedeu perdões para membros de sua própria família, em um esforço para ajudar aqueles que poderiam enfrentar retaliações do republicano.

Trump expressou indignação e condenou os indultos de última hora emitidos por Biden. "Eu vou falar sobre as coisas que o Joe fez hoje, com os indultos a pessoas que eram muito culpadas de crimes muito graves", disse o republicano no Capitólio, após sua posse e antes de assinar, ele mesmo, o perdão aos invasores do Congresso americano.

No início do dia, a Casa Branca havia informado que Biden tinha concedido indultos para o general reformado Mark Milley, para o ex-especialista em doenças infecciosas do governo Anthony Fauci e para membros e equipe da comissão da Câmara que investigou o ataque ao Capitólio, bem como policiais que testemunharam perante esse fórum.

Nos últimos minutos de sua presidência – em um comunicado divulgado enquanto Biden participava da cerimônia de posse, segundo o *Wall Street Journal* –, a Casa Branca disse que o presidente em exercício havia emitido indultos para sua irmã, Valerie Biden Owens, e seu marido John Owens, e seus dois irmãos, James e Francis Biden, assim como para a mulher de James, Sara Jones Biden.

"Minha família foi submetida a ataques incessantes e ameaças, motivadas exclusivamente pelo desejo de me machucar – o pior tipo de política partidária. Infelizmente, não tenho motivos para acreditar que esses ataques terminarão", disse Biden.

No ano passado, Biden emitiu um perdão presidencial para seu filho, Hunter, eliminando condenações criminais por irregularidades em impostos e armas, e atraindo críticas.

INÉDITO. As ameaças de Trump também foram sem paralelo. Durante sua campanha, ele jurou pressionar o Departamento de Justiça para processar pessoas que considerava parte de uma oposição política.

"Acredito no estado de direito, e sou otimista de que a força de nossas instituições legais prevalecerá em última instância sobre a política", disse Biden. "Mas estas são circunstâncias excepcionais, e não posso, em boa consciência, não fazer nada."

Trump criticou repetidamente Fauci, que serviu como diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas. Fauci se tornou alvo da direita por seu apoio a medidas de segurança e fechamentos, e por se opor a tratamentos não comprovados como o medicamento antimalária hidroxicloroquina, promovido por Trump.

Milley, que se aposentou em 2023, teve confrontos repetidos com Trump. Em seu discurso de aposentadoria, disse que os militares não deveriam se curvar a "ditadores aspirantes", em uma aparente indireta a Trump. Ele chamou Trump de fascista em um livro do repórter do *Washington Post* Bob Woodward. Trump sugeriu que Milley deveria enfrentar a morte por traição.

Trump também direcionou sua fúria contra vários membros da comissão que investigou o ataque ao Capitólio, incluindo a ex-deputada republicana Liz Cheney, que recebeu o indulto de Biden ontem. ● NYT, AP e AFP

Lula parabeniza republicano e diz torcer por 'governo produtivo'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou ontem Donald Trump pela posse e disse torcer por um governo produtivo. "As relações entre Brasil e EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação", diz a nota do brasileiro. "Trump foi eleito para governar os EUA e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore e para que os EUA continuem a ser o parceiro histórico que são do Brasil."

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não pôde ir aos EUA em razão da retenção de seu passaporte por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ter sido representado pelo seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Segundo ele, em entrevista ao portal Auriverde Brasil, sua mulher, Michelle Bolsonaro, que embarcou no sábado para os EUA, "não trata desses assuntos". O ex-presidente brasileiro acompanhou o evento por videochamada. ●

LADO A LADO

Lideranças do Vale do Silício ocupam primeira fileira na posse de Donald Trump



Decreto executivo adia suspensão do TikTok

WASHINGTON

Após prometer ajudar a plataforma de vídeo, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem um decreto executivo que concede ao TikTok 75 dias adicionais antes da proibição da plataforma no país. Não estava claro, porém, se tal medida poderá anular a aplicação da lei federal, que entrou em vigor no domingo. O decreto instrui o secretário de Justiça a não tomar nenhuma ação para aplicar a lei, para que seu governo tenha "uma oportunidade de determinar o curso apropriado a seguir".

Ao assinar o decreto, Trump disse a jornalistas que "os EUA deveriam ter o direito de obter metade do TikTok" se um acordo para o aplicativo fosse fechado, sem entrar em detalhes. Ele disse que achava que o TikTok poderia valer US$ 1 trilhão.

A lei federal que proíbe o TikTok, que é de propriedade da ByteDance, da China, determinou que o aplicativo precisava ser vendido a um proprietário não chinês ou seria bloqueado. A legislação abre uma brecha para que o presidente conceda uma extensão de 90 dias se um comprador for encontrado, mas apenas se houver "progresso significativo" em um acordo que possa ser concluído dentro desse período.

CHEFÕES. Lado a lado, os CEOs de big techs Mark Zuckerberg (Meta), Jeff Bezos (Amazon), Sundar Pichai (Google), Elon Musk (X e Tesla) e Tim Cook (Apple) se destacaram ao ocupar ontem um lugar proeminente no palco da cerimônia de posse de Trump, jogando luz ao papel incomum que as pessoas mais ricas do mundo devem exercer no novo governo americano.

O CEO do TikTok, Shou Chew, foi um dos convidados da cerimônia, mas não estava ao lado dos chefões do Vale do Silício, que ficaram na primeira fileira, à frente de integrantes importantes do governo.

Desde a eleição de Trump, os principais representantes das grandes empresas de tecnologia iniciaram um processo de rápida aproximação com o republicano. Cada um deles com motivos diferentes, que passam pela redução de processos antitruste, maior liberdade para fusões e aquisições, sobretudo as que envolvem startups, e uma abordagem mais permissiva em relação à inteligência artificial (IA) e às criptomoedas. ● NYT. COLABOROU JOÃO PEDRO ADANIA

Eufrázio

SAUL LOEB/AP



INFOGRÁFICO ESTADÃO



SAUL LOEB/AP



KENNY HOLSTON/AFP

1. Chapéu de Melania dificulta o beijo do marido na cerimônia
2. Caçula de Trump, Barron, chama atenção por sua altura

ANGELA WEISS/AFP



Polêmica

Gesto de Musk durante comício é associado a saudação nazista

Elon Musk fez uma saudação durante discurso em Washington ontem comparada nas redes sociais ao cumprimento usado pelos nazistas durante a 2.ª Guerra. A polêmica repercutiu também em jornais americanos e em Israel. Musk não se pronunciou. ●

O novo mandato e a 'Segunda Era Dourada' dos Estados Unidos

ANÁLISE

EUGENE ROBINSON
THE WASHINGTON POST

Alguns consideram a segunda posse de Donald Trump um glorioso recomeço. Outros percebem uma desanimadora rendição às piores tendências do país. Muitos comentaristas dizem que ela define a década como a Era Trump. Os historiadores, porém, podem ver a posse através de outra lente: o dia 20 de janeiro de 2025 pode ser lembrado como o auge de uma Segunda Era Dourada.

Os tempos atuais ecoam a Era Dourada original, de 1870 a 1900. Agora, como naquela época, a riqueza está cada vez mais concentrada. Segundo o St. Louis Federal Reserve, o 1% mais rico dos americanos detém 31% da riqueza total do país – em 1990, era 23%. Os 50% mais pobres têm apenas 2,4% da riqueza total.

Na primeira Era Dourada, alguns magnatas acumularam riquezas inimagináveis – homens como John Rockefeller, Cornelius Vanderbilt e J.P. Morgan. Suas fortunas criaram poder e influência. Quando eles falavam, os presidentes escutavam. Na posse de ontem, os três homens mais ricos do planeta estavam presentes: Elon Musk, Jeff Bezos e Mark Zuckerberg. Se eles comprassem uma ilha e declarassem independência, o país de 3 habitantes seria a 21.ª maior economia do mundo.

Musk gastou US$ 277 milhões na campanha de Trump, menos de um milésimo do seu patrimônio líquido, o que lhe deu acesso a Trump em Mar-a-Lago – e, em breve, lhe dará um gabinete na Casa Branca.

OLIGARQUIA. Em seu discurso de despedida, Joe Biden alertou para os perigos da concentração de renda. "Hoje, uma oligarquia de extrema riqueza, poder e influência está tomando forma nos EUA e ameaçando nossa democracia", disse.

O capitalismo é o modo americano, e os magnatas de hoje não devem ser punidos por serem bons – nem por suas inovações que mudaram a maneira como vivemos, criando milhões de empregos. Mas a mobilidade também é o modo americano, e o governo tem um papel importante nela.

Trump se conectou com muitos eleitores que se sentem declínio, que não acreditam que a vida de seus filhos será melhor que a deles. Eles expressaram esperança de que Trump os colocará numa rota ascendente. Mas Trump promete o oposto: dobrar a aposta em políticas que enriquecem os ricos e empobrecem os pobres.

Ele fala de sua admiração pelo ex-presidente William McKinley, último da Era Dourada. Eleito em 1896, ele atendeu aos super-ricos, protegeu a indústria com tarifas e não adotou nenhuma ação para romper monopólios. Ele também foi expansionista, tomando Porto Rico e anexando o Havaí.

Trump também prometeu impor tarifas de importação, o que será um imposto regressivo que taxa menos os ricos e tira dinheiro da classe média e dos pobres. No primeiro mandato, Trump cortou impostos dos ricos e, desta vez, promete cortar de novo. E planeja presentear os empresários, suprimindo formas de vigilância e regulamentação. E quanto a seu destino manifesto, ele está de olho na Groenlândia.

Paradoxo trumpista

Trump se declara defensor da classe trabalhadora, mas suas políticas indicam o contrário

Sob McKinley, herói de Trump, a concentração de riqueza atingiu o auge. Seu sucessor, Theodore Roosevelt, reverteu o curso, usou a Lei Antitruste para acabar com monopólios e promover competição. Roosevelt pôs fim a uma greve de mineradores, regulamentou as tarifas que as ferrovias poderiam cobrar e pressionou o Congresso pela aprovação de uma lei que permitisse ao governo impor padrões de segurança para alimentos e medicamentos.

Trump se diz defensor da classe trabalhadora, mas suas políticas indicam o contrário. Só acreditarei nele quando ele parar de enganar seus apoiadores, vendendo chinelos com a bandeira americana a US$ 40, bonés a US$ 55 e tênis a US$ 200. Ele está de volta para quatro longos anos. Se você o ama, aproveite a viagem. Se não, passe esse tempo trabalhando para pôr fim à Segunda Era Dourada. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA

Eufrázio

● A volta de Trump ● Renascimento

Retorno como colosso e ressurreição política

Presidente americano coloca Washington de joelhos e se junta com Elon Musk para governar

ANÁLISE

Maureen Dowd
The New York Times
É colunista

Por muitas luas sobre o Rio Potomac, o protocolo para a posse nos EUA foi tão imutável e digno quanto as palavras dos presidentes gravadas em seus monumentos. Líderes e personalidades deixavam de lado suas rixas e se reuniam para celebrar a democracia. Esse dia marca a convicção do experimento americano de que o poder deve ser transferido pacificamente de um comandante para o próximo.

Mas e se você estiver indo honrar um homem que tentou derrubar o governo e roubar uma eleição? Um homem que incitou seus seguidores a invadir o Capitólio e depois saiu da cidade, um perdedor amargo em um humor vil, pulando a posse de seu sucessor? Ele merece os privilégios habituais? Todos deveriam honrá-lo em seu momento no centro das tradições sagradas que ele profanou?

Quando Michelle Obama e Nancy Pelosi ignoram Trump em seu dia triunfante, elas estão sendo rudes e antipatrióticas? Ou é justificável, dado que Trump usou de palavras incendiárias, faz a promoção da misoginia e do racismo e desrespeitou essa tradição que está no coração da América? Além do desprezo de Michelle e Nancy, Barack Obama e os Clintons pularam o almoço de posse.

Trump está retornando como um colosso. Ele colocou Washington – democratas e republicanos – de joelhos, se juntou a Elon Musk e pôs um letreiro dourado "Trump" no Vale do Silício. Os senhores da nuvem ajudaram a financiar a coroação e estão fazendo uma peregrinação para se curvar ao seu novo senhor. Mas nem todos estão ansiosos pelo que está por vir.

ATAQUE. Será difícil esquecer o dia infame de Trump, 6 de janeiro, quando ele foi empossado no Capitólio manchado de sangue pelos manifestantes, renomeados por Trump como "reféns", "patriotas", "turistas" e "avós".

O frio invernal normalmente faz parte da tradição da posse. William Harrison pegou pneumonia e morreu um mês após seu discurso de 8.445 palavras em 1841. John F. Kennedy fez seu discurso sem casaco no vento de -13º C. Ronald Reagan saiu do frio para sua segunda posse. Trump postou que a "explosão ártica" forçaria a festa a acontecer dentro do Capitólio. Mas, diante de sua obsessão com o tamanho das multidões, muitos se perguntaram se ele estava apenas tremendo com a ideia de que o clima afastaria os espectadores.

Uma conta no X pertencente ao amado bar de Washington, o Dan's Cafe, postou secamente sobre a mudança: "Ainda bem que os apoiadores dele já sabem como entrar".

> *Biden deve refletir sobre o que seu legado realmente será: ressuscitar Donald Trump*

A última posse de Trump foi marcada pelo seu surto sobre o tamanho da plateia. Ele ligou para o diretor do Serviço Nacional de Parques, no dia seguinte, para pressioná-lo a produzir mais fotografias da multidão, depois que a agência compartilhou fotos mostrando que Obama teve um público maior na sua posse. Com apenas um dia no cargo, ele mandou seu porta-voz, Sean Spicer, falar falsamente sobre como sua multidão foi a maior a testemunhar uma posse. Isso definiu o tom para o primeiro mandato: a realidade deve ficar em segundo plano, atrás do ego.

BIDEN. O clima é bem diferente desta vez. Em vez de uma resistência barulhenta e uma marcha das mulheres que atraiu quase 500 mil pessoas e cerca de 5 milhões ao redor do mundo – uma onda de chapéus cor de rosa –, temos republicanos que se tornaram ainda mais submissos e democratas desanimados e confusos, sem ideias convincentes ou políticos para guiá-los para fora do deserto.

Enquanto isso, Trump está cercado não por conselheiros, generais e uma filha tentando controlá-lo, mas por leais fervorosos que o ajudarão a despejar decretos da mesma forma com que ele atirou toalhas de papel em Porto Rico, sem se preocupar com quem será atingido.

Quando estava tentando tirar Joe Biden da corrida, Pelosi disse que ele tinha sido um presidente tão relevante que merecia estar no Monte Rushmore. E Biden fez vários discursos esta semana tentando exaltar suas realizações. Mas ele será apenas uma nota de rodapé na saga de como Trump ganhou a Casa Branca novamente, apesar de uma saraivada de impeachment, processos judiciais, insultos, mentiras e uma tentativa de golpe.

A pressão sobre Biden devorou seu julgamento sobre o que seria bom para ele, para seu partido e para o país. Seu narcisismo superou seu patriotismo. Muitos notaram que Biden estava em uma névoa, como um assessor do presidente Emmanuel Macron, da França, apontou. Mas desafios à narrativa panglossiana sobre a resistência e a aptidão mental do presidente foram recebidos com hostilidade. A primeira-dama, Jill Biden, e seus aliados criaram uma teia de enganos no estilo Trump.

LEGADO. Até o próprio Biden agora admite que não tem certeza de que teria aguentado mais quatro anos. "Quem sabe o que vou ser quando tiver 86", disse ele recentemente a Susan Page, do *USA Today*. Mas ele persistiu com sua ficção de que estava saudável para garantir que os democratas não tivessem tempo de escolher um candidato com uma verdadeira chance de vencer Trump. Enquanto isso, Biden, imerso na tradição de Washington, deve refletir sobre o que seu legado realmente será: ressuscitar Trump. ●

COM TRUMP, ECONOMIA DO BRASIL É A 2ª MAIS FRÁGIL DA AMÉRICA LATINA, DIZ ESTUDO. LEIA NAS PÁGINAS B1, B2 E B3

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 21/01/2025

Megalópolis: a inspiração de Curitiba e o futuro das cidades sustentáveis

O filme *Megalópolis*, mais recente obra do renomado diretor Francis Ford Coppola, tem gerado discussões por sua ousada abordagem e pela complexidade de suas dinâmicas sociais e políticas.

A história se passa em uma grande cidade futurista chamada Nova Roma, e explora temas como o crescimento desordenado, a poluição e os desafios urbanos enfrentados pelas metrópoles. Para o público, esses são os aspectos mais marcantes da trama, mas poucos sabem que a inspiração para o filme vem de um modelo real de planejamento urbano: Curitiba, no Brasil.

Em entrevistas, Coppola revelou que a principal inspiração para a criação de sua cidade fictícia veio de Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba. Lerner foi responsável por transformar a capital paranaense em um modelo internacional de urbanismo, implementando soluções inovadoras que se tornaram referência mundial. Durante sua gestão nos anos 70, Curitiba se destacou por seu planejamento integrado, que englobava transporte, áreas verdes e sustentabilidade.

O "Ônibus Expresso", ou BRT (*Bus Rapid Transit*), criado por Lerner, foi uma revolução no transporte coletivo. Esse sistema eficiente e de baixo custo inspirou cidades ao redor do mundo e ajudou a reduzir congestionamentos e poluição. Mas sua visão ia além da mobilidade urbana: Lerner também integrou áreas verdes à cidade, criando um sistema de parques urbanos que promoveu a preservação ambiental, equilibrando o crescimento urbano com a natureza. Esses fatores tornam Curitiba um destino atraente para investidores, e uma cidade com grande potencial de crescimento.

Megalópolis, ao refletir sobre as soluções urbanísticas para os problemas contemporâneos, tem muito em comum com as ideias de Jaime Lerner. Em sua cidade fictícia, Coppola explora a busca por soluções inovadoras diante de problemas urbanos, como o crescimento desordenado e a poluição, questões que Curitiba enfrenta há décadas.

Assim como a cidade idealizada por Lerner, Nova Roma é retratada como um local em processo de reinvenção, buscando integrar soluções para seus problemas ambientais e urbanos.

O legado de Jaime Lerner se reflete diretamente no filme de Coppola, que, ao criar sua utopia urbana, reconhece a importância de um planejamento sustentável e integrado. *Megalópolis* não apenas homenageia a visão de Lerner, mas reforça a necessidade de repensar as metrópoles do futuro. As cidades, como Curitiba, não devem ser vistas apenas como aglomerados de concreto, mas como espaços que promovem qualidade de vida, sustentabilidade e bem-estar para seus habitantes.



Filme do renomado diretor Francis Ford Coppola traz abordagem ousada e cidade futurista

Curitiba, com seu planejamento visionário, continua a ser uma das maiores referências internacionais sobre como as cidades podem crescer de forma equilibrada e sustentável.

Ao reconhecer a inspiração de Jaime Lerner em sua obra, Coppola nos lembra da importância de pensar as cidades do futuro, com um olhar voltado para as necessidades do presente e para a preservação do meio ambiente para as futuras gerações.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária; Tel (11) 5079-7779 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

China

Autor de atropelamento que deixou 35 mortos em novembro é executado

A China executou ontem o autor de um atropelamento em massa que resultou na morte de 35 pessoas em novembro do ano passado, na cidade de Zhuhai. A morte de Fan Weiqiu, segundo o tribunal, ocorreu conforme a ordem emitida pela Suprema Corte Popular. ●

Colômbia

Governo declara guerra ao crime organizado em meio a onda de violência

O governo da Colômbia declarou ontem "guerra" ao crime organizado, em meio a uma onda de violência entre guerrilhas e carteis que matou mais de 100 pessoas em cinco dias. A violência foi relatada em três departamentos, desde a remota selva amazônica até a fronteira com a Venezuela. ●

Nigéria

Número de mortos em explosão de caminhão-tanque sobe para 98

Subiu ontem para 98 o número de mortos na explosão de um caminhão-tanque, que ocorreu no sábado na rodovia que liga Abuja à cidade de Kaduna. Além dos mortos, outras 69 pessoas ficaram feridas, disse Abdullahi Baba-Arah, diretor da agência local de emergências. ●

Eufrázio

Ensino superior

Brasil tem 23% menos calouros em Engenharias; maioria está em EAD

Segundo MEC, queda ocorreu em 10 anos; entre os motivos estão a defasagem em Matemática no País e a baixa atratividade do curso, visto como longo e difícil

ISABELA MOYA

Em dez anos, o Brasil viu diminuir em 23% o total de calouros nas Engenharias, que prepara profissionais para áreas cruciais no desenvolvimento do País, como transição energética e uso da inteligência artificial. Segundo dados do último Censo da Educação Superior, do Ministério da Educação (MEC), em 2014 havia 469,4 mil ingressantes em graduações da área, número que caiu para 358,4 mil em 2023.

Entre os motivos para o baixo interesse está a dificuldade em Matemática e de tornar o curso mais conectado à vida real. Além disso, há cada vez mais ingressantes em cursos de Engenharia em ensino a distância (EAD). Em 2014, 5,9% dos calouros eram da modalidade. Após uma década, são 54%. Diferentemente de cursos como Direito ou Medicina, um engenheiro pode se formar quase totalmente a distância. A exigência é de 10% da carga horária em atividades de extensão (nos polos ou em campo) e avaliações presenciais, além do estágio.

Millena Silva, de 26 anos, que cursa o 9.º semestre de Engenharia Ambiental, saiu de Pindamonhangaba (SP) para estudar na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), no Rio Grande do Sul, em 2019. No 2.º ano, a pandemia impôs aulas remotas. Em 2022, na volta do presencial, Milena não retornou por questões financeiras – viver em outro Estado era caro. Pediu transferência para uma faculdade particular a distância. "O que sinto falta é que no presencial tinha bastante contato com laboratórios."

Em queda

358,4 mil

ingressaram em Engenharias em 2023. Em 2014, os calouros eram 469,4 mil

Para o engenheiro Marcos Borges, presidente da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), uma vantagem do EAD é absorver alunos de diferentes regiões do Estado, incluindo cidades pequenas, onde não há faculdade. "A gente consegue com EAD criar riqueza na cidade."

O MEC, porém, diz que vai propor um novo marco regulatório, com "referenciais de qualidade, decreto, portarias e instrumentos de avaliação que devem alterar as regras de oferta de todo curso de graduação a distância". Para o presidente do Conselho de Engenharia e Agronomia, Vinicius Marchese, "o EAD permite a democratização do ensino, mas dentro disso há a preocupação com a qualidade e a capacidade do profissional".

MENOS INTERESSADOS. Segundo a professora da Escola Politécnica da USP e diretora da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia (Abenge), Roseli Lopes, a queda de interesse pelas Engenharias é global e ocorre por ser um curso considerado difícil, com duração de ao menos 5 anos. Hoje há oferta grande de outras opções com inserção mais rápida no mercado. "A certificação de Engenharia tem o objetivo de formar profissionais com maior grau de responsabilidade que vão, inclusive, coordenar equipes de pessoas com formação técnica."

Para reverter o desinteresse, o Confea quer atualizar a grade curricular para tornar os cursos mais atrativos, incluindo mais disciplinas práticas e promovendo interdisciplinaridade, com a interação não só entre Engenharias, como também outras profissões, como as da Saúde. "Os cursos não podem ser chatos, onde o jovem de hoje, a geração Z, fica três ou quatro anos estudando teoria, para enxergar onde vai aplicar na prática", diz Marchese.

Outro fator que afasta os jovens é a defasagem em Matemática, especialmente após a pandemia. O Brasil é um dos países com piores índices de aprendizado na disciplina. ●

SOMENTE ONLINE

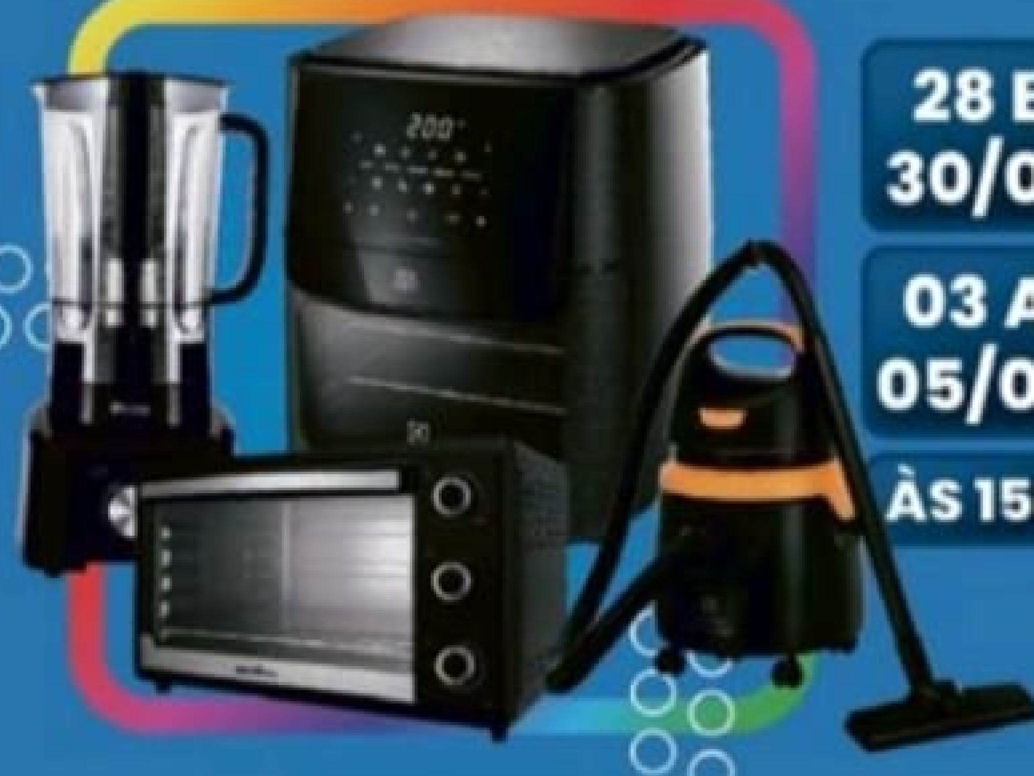
LEILÃO IMPERDÍVEL magalu

GRANDE QUANTIDADE DE CELULARES , SMARTPHONES E ELETRODOMÉSTICOS

27, 29 E 31/01
ÀS 15H



CELULARES E SMARTPHONES



28 E 30/01
03 A 05/02
ÀS 15H

ELETRODOMÉSTICOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

Vida na cidade

Reinaugurado, Mercado de SP tem reforma até agosto

Intervenções no edifício já foram concluídas; faltam melhorias externas, incluindo calçadas e estacionamento

GIOVANNA CASTRO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Local recebe média de 20 mil a 30 mil visitantes no fim de semana

O Mercado Municipal de São Paulo e o mercado vizinho Kinjo Yamato foram reinaugurados na manhã de ontem após a conclusão de parte das obras de restauro nos prédios históricos, promovidas pela concessionária Mercado SP, que assumiu a gestão dos espaços em 2021 já com esta obrigação prevista em contrato. Porém, a entrega completa das obras deve acontecer apenas em agosto.

"Enquanto as intervenções no edifício do Mercadão já foram concluídas, as melhorias externas – incluindo estacionamentos e calçadas – receberam recentemente a aprovação dos órgãos de proteção e serão iniciadas em breve. A conclusão dessas obras será acompanhada por um anúncio oficial", afirma a Mercado SP.

O prazo inicial para a conclusão da obra era junho de 2023, mas houve atrasos pela necessidade de aprovações do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), segundo a Prefeitura. No ano passado, o Tribunal de Contas do Município (TCM) chegou a investigar a concessão e houve questionamento até sobre a cor da fachada do edifício por causa dos atrasos. Mas a Prefeitura afirma que a prorrogação do prazo para agosto de 2025 foi necessária por conta da "complexidade de algumas intervenções", que precisaram ser analisadas em detalhe pelo Conpresp, e tudo foi feito com autorização do órgão.

"A restauração foi conduzida por escritórios de projeto especializados", acrescenta a Mercado SP. "Cada etapa priorizou a cessação de danos, a garantia da estanqueidade das estruturas e o desenvolvimento de melhorias abrangentes, incluindo sistemas hidráulicos, elétricos, de drenagem, proteção contra descargas elétricas, revisão de coberturas, e ampliações estruturais."

'NOVO CAPÍTULO'. A última reforma no Mercadão tinha sido feita em 2004. "O icônico Mercado Municipal Paulistano, conhecido como Mercadão, foi completamente restaurado e requalificado, marcando um novo capítulo em sua história", disse a empresa sobre a reinauguração. Segundo a concessionária, também foram feitas parcerias com a Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar para implementar estratégias que "reduziram significativamente as ocorrências na região". O Radar da Criminalidade, plataforma do **Estadão** que utiliza dados públicos para monitorar a segurança em São Paulo, mostra redução de 12,5% nos crimes na região da Rua da Cantareira, onde fica o Mercadão, em novembro de 2024, último mês cujos dados oficiais foram divulgados.

Com área total de 22.147 m² e 18.601 m² construídos, o Mercadão abriga 256 boxes com empórios, açougues, peixarias e restaurantes, conforme a Mercado SP. Também oferece estacionamento com capacidade para 197 veículos. Já o Mercado Kinjo Yamato conta com 109 boxes e barracas, totalizando 365 pontos de comércio entre os dois mercados.

Radar da Criminalidade
Houve redução de 12,5% nos crimes na região da rua do Mercado de SP, em novembro de 2024

"O fluxo de visitantes cresceu entre 10% e 15% ao ano desde 2021, e, em 2024, cerca de 30% a 35% do público total era composto por turistas, vindos de diversas partes do Brasil e de outros países. Atualmente, o Mercadão recebe, em média, 10 mil a 12 mil visitantes nos dias úteis e 20 mil a 30 mil nos finais de semana." ●

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

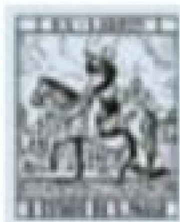
Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light



Escaneie o QR code e assista agora!

NOTAS E INFORMAÇÕES

O professor faz a diferença



Notas de redação de alunos de escola pública do Pará realçam importância do magistério

O desempenho de 235 alunos de uma escola paraense que tiraram notas acima de 800 em redação no Enem (85 deles acima de 900), relatado em uma reportagem do **Estadão**, é um exemplo concreto da importância de bons professores. Não é exagero dizer que o interesse dos estudantes, sua formação intelectual e a capacidade de assimilar conhecimento dependem basicamente deles.

Foi por iniciativa do professor de português Demétrius Araújo, da Escola Estadual Anísio Teixeira, de Marabá, que os alunos do ensino médio passaram a aprender a redigir textos como se deve: acompanhando as correções, identificando os erros e descobrindo como torná-los mais coerentes, objetivos e coesos. E foi essa clareza de ideias que resultou no sucesso numa etapa decisiva do Enem. À primeira vista, parece ser o básico. E é.

As dificuldades da empreitada, porém, vêm do próprio sistema educacional adotado no País e ficam evidentes na descrição feita pelo professor de como passou a adotar a metodologia. Ele pediu autorização para usar um horário livre em sua planilha de aulas para fazer as correções e orientar os alunos. "Devido às circunstâncias, não são todos os professores de escola pública que fazem as correções dos textos, é um trabalho árduo. Tem alunos que chegam ao 3.º ano do ensino médio sem ter feito nenhum texto", explicou Araújo, com a naturalidade de quem já se acostumou aos percalços da profissão.

Ser professor de ensino fundamental e médio no Brasil significa dividir a jornada de 40 horas semanais por diferentes escolas, muitas vezes complementar os baixos salários com aulas particulares, consumir uma parcela significativa do tempo no traslado entre unidades distantes e não contar com a solidez e perspectiva de um plano de carreira. A situação precária foi minando a atratividade do magistério e, como já disse a educadora Cláudia Costin, fez a opinião pública olhar para o professor com pena, e não com o respeito e a admiração que a profissão merece.

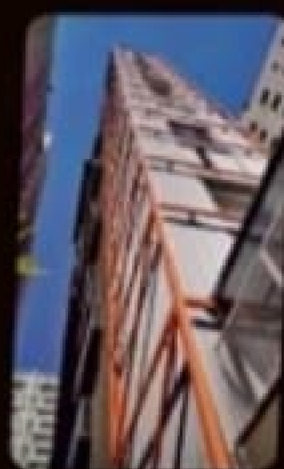
Medidas como a do Programa Mais Professores, anunciada recentemente pelo governo federal, podem ajudar a combater o desinteresse. A partir deste ano serão oferecidas bolsas mensais de R$ 1.050 a candidatos bem avaliados no Enem que escolherem cursos de licenciatura. Também haverá bolsas de R$ 2,1 mil para incentivar a transferência de professores para áreas com falta de docentes, especialmente nas Regiões Norte e Nordeste, onde alguns Estados registram déficit de mais de 60% para algumas disciplinas, embora não seja um problema isolado. Em São Paulo, Estado mais rico do País, por exemplo, o déficit de professores de física chega 63,3%, segundo dados do Inep.

O "Pé de Meia para Professores", como o programa está sendo chamado, é uma boa iniciativa, mas insuficiente para solucionar um problema crônico. É preciso avançar muito mais na valorização da carreira de professor, com medidas de impacto em Estados e municípios. As disfunções graves pedem soluções urgentes e só assim casos como o da escola que recebeu o nome do criador do ensino público no País deixarão de ser uma notável exceção. ●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000







C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²





ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA
DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL 115,689M², ÁREA COMUM 114,585M², COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Assalto a farmácia

PM detém trio que tentava roubar Ozempic

A Polícia Militar deteve um trio especializado em roubo de medicamentos na madrugada de ontem, na Vila Formosa.

Segundo a polícia, os suspeitos tinham separado cerca de 40 medicamentos usados no tratamento de emagrecimento e diabete – dentre eles, o Ozempic. O grupo também buscava remédios para tratamento de enxaqueca e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o grupo era formado por um jovem de 18 e dois adolescentes de 16 e 17 anos. Eles invadiram o estabelecimento e levaram dois funcionários até o fundo da farmácia. PMs que patrulhavam a região viram o estabelecimento sem nenhum funcionário. Eles então entraram no local , prenderam os assaltantes e liberaram as vítimas. Foram apreendidas 2 armas falsas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 20/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
0% 28°	20% 30°	30% 26°	1 MM	45 a 90%	22°/31°	22°/30°	22°/30°	22°/31°

SOL: Nascente 5h36 | Poente 18h51

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	21/01	17h31
NOVA	29/01	9h37
CRESCENTE	05/02	5h03
CHEIA	12/02	10h54

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	26°C/31°C
BELÉM	60%	1mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	40%	4mm	22°C/32°C
BOA VISTA	10%	0mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	60%	4mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	20%	0mm	22°C/28°C
CUIABÁ	50%	1mm	24°C/30°C
CURITIBA	80%	12mm	18°C/26°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	22°C/31°C
FORTALEZA	40%	2mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	40%	1mm	20°C/31°C
JOÃO PESSOA	50%	2mm	26°C/30°C
MACAPÁ	70%	1mm	24°C/29°C
MACEIÓ	20%	0mm	21°C/30°C
MANAUS	65%	3mm	21°C/29°C
NATAL	65%	0mm	26°C/30°C
PALMAS	80%	10mm	22°C/31°C
PORTO ALEGRE	30%	1mm	22°C/31°C
PORTO VELHO	80%	15mm	22°C/26°C
RECIFE	15%	4mm	26°C/29°C
RIO BRANCO	10%	11mm	23°C/27°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	21°C/34°C
SALVADOR	5%	0mm	21°C/30°C
SÃO LUÍS	15%	5mm	24°C/30°C
TERESINA	40%	3mm	24°C/32°C
VITÓRIA	10%	0mm	21°C/33°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/35°C
ATENAS	+5h	1°C/14°C
BARCELONA	+4h	8°C/17°C
BERLIM	+4h	1°C/2°C
BRUXELAS	+4h	1°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	20°C/25°C
CARACAS	-1h	22°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/23°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/2°C
GENEBRA	+4h	0°C/7°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/33°C
LIMA	-2h	20°C/24°C
LISBOA	+3h	14°C/18°C
LONDRES	+3h	3°C/7°C
LOS ANGELES	-5h	8°C/20°C
MADRI	+4h	7°C/13°C
MIAMI	-2h	18°C/23°C
MONTEVIDÉU	0h	21°C/23°C
MOSCOU	+6h	4°C/1°C
NOVA YORK	-2h	-4°C/-4°C
PARIS	+4h	1°C/7°C
ROMA	+4h	6°C/13°C
SANTIAGO	0h	16°C/31°C
SYDNEY	+14h	17°C/23°C
TEL AVIV	+5h	8°C/19°C
TÓQUIO	+12h	6°C/13°C
TORONTO	-2h	-16°C/-11°C
WASHINGTON	-2h	-8°C/-4°C

Saúde

Tanzânia confirma surto de doença causada por vírus altamente letal

Há 24 casos suspeitos e 1 confirmado, diz presidente do país; OMS afirma que dará apoio contra doença, que é similar ao ebola

A Tanzânia confirmou ontem que enfrenta um surto do vírus de Marburg na região de Kagera, no noroeste do país. O vírus, da mesma família do que causa o ebola e com alta taxa de letalidade, foi detectado após o registro de um caso e 24 outros casos suspeitos na área.

Além desses caso, foram feitos testes em outras pessoas, com resultado negativo. Os casos ainda suspeitos seguem sob acompanhamento rigoroso. A presidente do país, Samia Suluhu Hassan, fez o anúncio à imprensa ao lado do diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. "Testes laboratoriais realizados no Laboratório Móvel de Kabaile, em Kagera, e posteriormente confirmados em Dar es Salaam, identificaram um paciente infectado pelo vírus Marburg", disse a presidente. "Demonstramos no passado nossa capacidade de conter um surto semelhante e estamos determinados a fazer o mesmo agora."

Segundo a chefe de Estado, o anúncio foi para tranquilizar a população da Tanzânia e a comunidade internacional.

A OMS disse apoiar as autoridades de saúde do país no fortalecimento de medidas para o controle do surto, incluindo vigilância da doença, testes, tratamento, prevenção e controle de infecções, manejo de casos, além de aumentar a conscientização das comunidades para prevenir a disseminação do vírus. "A OMS, trabalhando com seus parceiros, está comprometida em apoiar o governo da Tanzânia a controlar o surto o mais rápido possível", disse Tedros.

Transmissão

Vírus se espalha por meio de contato com fluidos corporais de infectados e materiais contaminados

MARBURG. A doença de Marburg causa febre hemorrágica e, em surtos anteriores, a taxa de letalidade dos casos variava de 24% a 88%, segundo a OMS. A Tanzânia relatou um surto de Marburg em março de 2023 – o primeiro do país – na região de Kagera, no nove casos (oito confirmados e um provável) e seis mortes foram registrados - taxa de letalidade de 67%. Outros surtos e casos esporádicos foram relatados na África, em países como Angola, República Democrática do Congo, Gana, Quênia, Guiné Equatorial, Ruanda, África do Sul e Uganda.

Na época, a OMS avaliou o risco à saúde pública dos surtos na Guiné Equatorial e na República Unida da Tanzânia foi considerado muito alto em nível nacional, moderado em abrangência regional (África) e baixo para o risco global.

A doença causada pelo vírus Marburg é altamente virulenta e começa abruptamente. Os pacientes têm febre alta, dor de cabeça intensa e mal-estar severo. Eles podem desenvolver sintomas hemorrágicos graves dentro de sete dias.

O vírus é transmitido por morcegos frugívoros (que se alimentam de frutas) e se espalha entre humanos por meio do contato direto com fluidos corporais de pessoas infectadas, superfícies e materiais contaminados.

SEM VACINA. Segundo a OMS, vacinas promissoras estão atualmente em fase de ensaio clínico, mas não há nenhuma licenciada para prevenir a doença. O acesso precoce a tratamento e a cuidados de suporte e o combate de sintomas específicos aumentam as chances de sobrevivência. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora relata falta de professores em escola

Reclamação de Mariana Polacow: "Venho por meio deste texto fazer uma denúncia sobre a falta de professores na Escola Estadual Maria José localizada na Bela Vista, centro de São Paulo. Há tempos, o quadro de professores está incompleto e os alunos ficam por diversas vezes sem aulas. E reforço ainda a falta de higiene tanto dentro quanto fora da escola. É visível o descarte de lixo na calçada, e, quando os alunos têm que caminhar na via pública, se deparam com a mesma repleta de lixo e muitas pessoas em situação de rua (há um abrigo em frente à escola), que após o almoço descansam na calçada do colégio."

Resposta da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: "A Diretoria de Ensino Centro-Sul informa que a unidade conta com o quadro de professores completo. Eventuais ausências ocorrem devido a licenças justificadas. Nesses casos, a equipe da unidade assume as aulas, garantindo a continuidade do conteúdo programado sem prejuízo pedagógico aos estudantes. A Diretoria de Ensino Centro-Sul permanece à disposição da comunidade escolar para esclarecimentos."

Envie suas reclamações para o e-mail spreclama@estadao.com ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Mogy-Mirim

O destacamento desta cidade acha-se reduzido actualmente a uma praça do corpo de permanentes e tres guardas de policia local, quando é certo que existe na cadêa dezesseis presos, e entre elles alguns criminosos importantes, e estamos além disto com trabalhadores da via ferrea, não só em trabalhos dentro da cidade, como também em suas immediações.

No caso de qualquer emergencia a autoridade teria de cruzar os braços por deficiencia de força publica. ●

Fumo picado para cigarros

11—Rua de S. José—11

Sementes novas de HORTALIÇAS

Henrique Fox

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

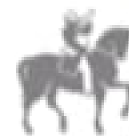
Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Futebol

Recuperar forma e vaga na seleção motivam Neymar a voltar ao Santos

Atacante entende que na Vila Belmiro vai acelerar o processo de recuperação física e técnica; no entanto, ele precisa chegar a um acordo com o Al-Hilal para ser liberado

RICARDO MAGATTI



Neymar assiste a vários jogos do Santos; carinho do torcedor também pesa na vontade do atacante

Neymar quer voltar ao Santos por entender que assim sua recuperação física e técnica será mais rápida. O atacante já se acertou com o clube da Vila Belmiro, mas precisa negociar com o Al Hilal, da Arábia Saudita, a sua liberação. O contrato seria por seis meses, com a possibilidade de prorrogação até a Copa do Mundo de 2026. A seleção brasileira também conta nesse desejo de retorno.

Nos últimos dias, as conversas se intensificaram e os cartolas santistas, sobretudo o presidente Marcelo Teixeira, se animaram. O presidente fala quase todo dia com o pai de Neymar, que foi seduzido pelo projeto oferecido pelo clube.

Na semana passada, o Santos exibiu um vídeo, com inteligência artificial, no qual a voz de Pelé enumera as razões pelas quais o atleta deveria retornar à equipe que o lançou para o futebol. O conteúdo deixou Neymar pai emocionado. Teixeira sempre diz que o projeto apresentado ao jogador é "ambicioso" e que a relação entre as partes "continua forte".

Pessoas próximas ao jogador detalharam ao **Estadão** os motivos de Neymar querer regressar: poder voltar a jogar futebol – e, consequentemente, sentir-se feliz –, o que não tem feito no Al-Hilal porque sequer foi inscrito no Campeonato Saudita; desejo de ser convocado para a seleção brasileira; e o tratamento de ídolo que tem no Santos, o que sente sempre que vai à Vila Belmiro assistir a uma partida.

O retorno de Neymar à seleção é natural. Porém, estar no Brasil e atuar com mais assiduidade pode facilitar o caminho.

TRATAMENTO. Técnico do Al-Hilal, o português Jorge Jesus admitiu na semana passada que a situação de Neymar "não é fácil" e que ele não tem conseguido "acompanhar a equipe fisicamente". O atleta considera que, no Santos, será mais bem tratado e conseguirá reaver sua melhor forma física em pouco tempo, entrando mais vezes em campo e disputando um campeonato, o Brasileirão, mais competitivo que os torneios na Arábia.

> **Baixa produção**
>
> **7 jogos**
>
> **fez Neymar pelo Al-Hilal, 4 deles completos. Marcou 1 gol e deu 2 assistências**

O problema é que Neymar tem contrato com o Al-Hilal e, para ser jogador do Santos neste momento, precisa se desvincular do time árabe, que gastou € 90 milhões (R$ 566,6 milhões) para tirá-lo do PSG e paga mensalmente, de salário, 13 milhões de euros (R$ 81,8 milhões) ao jogador. Ele não gostaria, mas já admite que, para romper seu contrato, deve ter de abrir mão de parte do que ainda teria para receber

No Santos, evidentemente, o atacante que completa 33 anos no próximo dia 5 de fevereiro não receberá nem perto disso de salário. Os valores ainda não foram discutidos, só serão quando, e se, o atleta rescindir com o Al-Hilal. Mas há o entendimento de que o jogador não irá exigir um vencimento fora da realidade do time paulista, que ao voltar à elite do Campeonato Brasileiro terá receitas mais altas em relação à temporada passada, mas continua com profundos problemas financeiros.

PASSAGEM APAGADA. Neymar jogou apenas sete partidas na Arábia Saudita, somente quatro delas completa, desde agosto de 2023, quando chegou ao Al-Hilal. Uma grave lesão no joelho o tirou do gramado por mais de um ano. No começo de novembro, na segunda partida depois de seu retorno aos gramados, sofreu mais uma contusão, desta vez muscular, e desde então nunca mais entrou em campo. Tem 531 minutos jogados, 1 gol e 2 assistências.

Oficialmente, o discurso dos santistas é de que não há nada encaminhado nem fechado com Neymar, embora as conversas indiquem o contrário. "O Neymar tem um contrato com o clube dele. Se eles se resolverem por lá, a gente avalia como que pode ficar essa possível vinda para cá", limitou-se a dizer o CEO Pedro Martins.

Neymar disputou 225 partidas com a camisa do time de cima do Santos. Entre 2009 e 2013, foram 136 gols, 64 assistências e seis títulos: três do Paulistão (2010, 2011 e 2012), um da Copa do Brasil (2010), um da Copa Libertadores (2011) e um da Recopa Sul-Americana (2012).●

Despedida

Familiares, amigos e fãs se despedem de Léo Batista

RIO

Familiares, amigos e fãs se despediram ontem de Léo Batista. O corpo do jornalista foi velado na sede do Botafogo, em General Severiano, no Rio. Botafoguense, ele morreu no domingo, aos 92 anos, em decorrência de complicações de um câncer no pâncreas.

HTTPS://ACESSE.DEV/AF101



Velório de Léo Batista ocorreu na sede do Botafogo, no Rio

"Seu Léo era único. A convivência com ele, ao longo de todo esses anos, era única, porque é raro ter alguém que é a personificação do telejornalismo esportivo do Brasil. Ele participou de tudo que a gente conhece. Ele estava lá. Ele começou tudo, abriu as portas", disse o diretor-geral de Esportes da TV Globo, onde Léo trabalhou por 55 anos, em entrevista ao SporTV.

Conhecido como "A Voz Marcante", Léo Batista teve destaque nos principais programas esportivos da emissora, como *Globo Esporte* e *Fantástico*. O jornalista participou, entre outras, da cobertura de 13 Copas do Mundo e 13 Jogos Olímpicos.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Monaco x Aston Villa
14h45 / TNT e Max
Benfica x Barcelona
17h / SBT, TNT e Max
Atl. Madrid x Bayer Leverkusen
17h / Space e Max
Liverpool x Lille
17h / Max
Brugge x Juventus
17h / Max
Estrela Vermelha x PSV
17h / Max
● Copa São Paulo
Criciúma x São Paulo
19h30 / CazéTV
● Campeonato Paulista
Novorizontino x Internacional
19h30 / Uol Play
● Copa do Nordeste
Fortaleza x Moto Club
20h / Premiere

VÔLEI
● Superliga Feminina
Praia Clube x Maringá
17h45 / SporTV 2
Sesi-Bauru x Fluminense
20h45 / SporTV 2

TÊNIS
● Aberto da Austrália
Quartas de final
21h / ESPN 2 e Disney +

BASQUETE
● NBA
Brooklyn Nets x NY Knicks
21h30 / Prime Vídeo

Eufrázio

Corinthians

Votação do impeachment de Augusto Melo é adiada

Depois de muita confusão, conselheiros do Alvinegro aprovam a admissibilidade do processo, mas votação será em outra data

RODRIGO SAMPAIO

ALEX SILVA/ ESTADÃO



Apoiadores de Melo protestam; tensão marcou a sessão do CD

Augusto Melo não foi afastado ontem da presidência do Corinthians. Apesar de o Conselho deliberativo ter aprovado a admissibilidade do impeachment, a votação de fato foi adiada por causa do horário. A primeira aprovação foi confirmada às 23h20. Ainda não foi definida a nova data.

A Gaviões da Fiel, principal organizada do clube, marcou presença. A uniformizada ficou concentrada na Rua São Jorge, atrás de grades colocadas pela polícia. Eles entoaram gritos contra o presidente do Conselho Deliberativo Romeu Tuma Jr. e o ex-diretor de futebol Rubens Gomes, o Rubão.

"Não vai ter golpe" e "Ei, você aí, acabo com a sua vida se o impeachment sair" foram algumas das frases entoadas pelos torcedores. O Batalhão de Choque reforçou a segurança no local para garantir a ordem.

Dentro da sede, apoiadores de Augusto Melo vestiram uma camisa preta com a frase "Golpe aqui não. 100% Augusto Melo". Alguns ídolos do clube marcaram presença no Parque São Jorge, como Dinei e Biro Biro.

A votação chegou a ser suspensa por 10 minutos após o clima esquentar no Ginásio do Parque São Jorge. A sustentação da defesa de Augusto Melo ter menos tempo para se manifestar, dando início a uma confusão. Houve troca de ofensas entre Tuma e o presidente corintiano. Aconteceu uma segunda suspensão após parte dos conselheiros discordarem da votação de admissibilidade do rito. O processo foi paralisado e houve uma votação anônima em urna de papel envolvendo os mais de 300 conselheiros para decidir se a reunião continuava. Algumas pessoas que estavam presentes reclamaram que o ar-condicionado estava desligado. Muitos dos conselheiros vitalícios, de mais idade, se queixaram do calor. A ação foi vista como estratégia para os idosos desistirem e a votação perder força. Apesar da reunião se arrastar, não houve debandada

Para Augusto Melo, a votação do impeachment fere o estatuto do Corinthians. Isso porque a Comissão de Ética e Disciplina recomendou a suspensão da votação até o fim das investigações da Polícia Civil no caso da Vai de Bet. As averiguações estão na fase final e membros da diretoria alvinegra devem ser ouvidos pela polícia nos próximos meses.●

Campeonato Paulista

Com garotos, São Paulo estreia com empate

LEONARDO CATTO

O São Paulo não foi além de um empate por 0 a 0 com o Botafogo, ontem à noite, em Ribeirão Preto, em sua estreia no Campeonato Paulista. O Tricolor escalou um time recheado de garotos, pois muitos titulares estão voltando dos Estados Unidos após a pré-temporada, e não teve atuação de encher os olhos.

"Foi o primeiro jogo, tivemos pouco tempo de treinamento, este grupo nunca tinha treinado. Os meninos do sub-20 chegaram hoje no hotel, temos de destacar a dedicação, empenho", disse o goleiro Rafael.

O gramado ruim da Arena Nicnet também prejudicou a partida. O estádio exaltado pela SAF do Botafogo de Ribeirão Preto foi afetado pela realização de shows. O campo tinha placas destoantes de grama em diferentes setores.

O São Paulo começou assustando o Botafogo. Com um minuto e meio, Ryan Francisco chutou na trave. O jovem de 18 anos é o artilheiro da Copa São Paulo, com oito gols.

Essa quebra de expectativa durou pouco e o São Paulo passou a criar menos. Por outro lado, o Botafogo se demonstrava ainda mais limitado. Quando chegava na frente, era facilmente parado pela defesa são-paulina. Mérito também da comissão técnica tricolor, que priorizou os defensores entre os dez atletas que retornaram ao Brasil mais cedo.

Na etapa final, o Botafogo chegou a um pênalti marcado ao seu favor, mas o árbitro João Vitor Gobi anulou a marcação após ser alertado pelo VAR e rever o lance no vídeo.●

3ª RODADA DO PAULISTÃO

BOTAFOGO 0 × SÃO PAULO 0

BOTAFOGO: João Carlos; Jeferson, Edson (Alisson Cassiano), Allyson e Gabriel Risco (Jean Mangabeira); Gabriel Bispo, Leandro Maciel (Sabit) e Alejo Dramisino; Silvinho (Douglas Baggio), Pablo Thomaz (Alexandre Jesus) e Toró (Jonathan Cafu).
Técnico: Márcio Zanardi.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi; Arboleda, Sabino e Moreira; Santiago Longo e Hugo Leonardo (Negrucci); Rodriguinho, Henrique Carmo (Alves) e William Gomes; Ryan Francisco (Lucas Ferreira).
Técnico: Maxi Cuberas.
Árbitro: João Vitor Gobi (SP).
Amarelos: Jonas Toró, Pablo Thomaz, Sabit, Moreira e Ferraresi.
Público: 13.090 presentes.
Renda: R$ 736.025,00.
Local: Arena Nicnet, em Ribeirão Preto (SP).

Ciência

Nosso antepassado que suportou calor extremo

'Homo erectus' sobreviveu no deserto há 1 milhão de anos, diz estudo

CARL ZIMMER
THE NEW YORK TIMES

DIVULGAÇÃO



Fóssil do 'Homo erectus', extinto há 100 mil anos

Cientistas descobriram que, há 1 milhão de anos, uma extinta espécie de hominídeo, o *Homo erectus*, viveu numa região desértica considerada inabitada até o surgimento do *Homo sapiens*, única espécie antes vista como capaz de se adaptar a qualquer tipo de ambiente.

"É uma mudança significativa na narrativa da adaptabilidade, expandindo essa característica para além do *Homo sapiens* e incluindo alguns de seus parentes mais próximos", afirmou Julio Mercader, arqueólogo da Universidade de Calgary, no Canadá, autor do estudo publicado na última quinta-feira, na *Communications Earth and Environment*, do grupo Nature.

Fósseis coletados ao longo de muitas décadas pareciam confirmar a teoria da adaptabilidade do *Homo sapiens*. Nossos ancestrais, chamados de hominídeos, se separaram de outros grandes primatas na África há cerca de 6 milhões de anos e viveram por milhões de anos em florestas abertas. Aparentemente, eles não conseguiam se adaptar a ambientes extremos.

Hipótese científica
'Homo erectus' deu origem à nossa espécie há centenas de milhares de anos, na África

Mercader e seus colegas examinaram de perto os mais diversos ambientes da África Oriental, onde foram registradas as mais importantes descobertas de fósseis de hominídeos e destacaram um sítio em especial, no norte da Tanzânia, chamado de Engaji Nanyor, onde paleoantropólogos já haviam achado fósseis de *Homo erectus*.

PERNAS COMPRIDAS. Acredita-se que o *Homo erectus* evoluiu há 2 milhões de anos, na África. Foi a primeira espécie a alcançar a estatura do homem moderno e tinha as pernas compridas, apropriadas para correr. Seus cérebros também eram maiores do que os dos hominídeos mais antigos, ainda que alcançassem apenas dois terços do tamanho do nosso.

Em algum momento, o *Homo erectus* deixou a África, chegando à Indonésia, onde acabou sendo extinto há 100 mil anos. Na África, suspeitam muitos cientistas, eles deram origem à nossa própria espécie nas últimas centenas de milhares de anos, antes de desaparecerem por lá também. Os especialistas se dedicaram a determinar em que tipo de ambiente o *Homo erectus* viveu 1 milhão de anos atrás, em Engaji Nanyor. Eles analisaram grãos de pólen fossilizados, a química das rochas e outras pistas deixadas na paisagem. Por centenas de milhares de anos, concluíram, Engaji Nanyor abrigou uma floresta aberta. Mas cerca de 1 milhão de anos atrás, o clima se tornou mais árido e as árvores desapareceram. A paisagem adquiriu características similares às do atual deserto de Mojave – local extremamente seco.

"Como o *Homo erectus* conseguiu sobreviver sob condições tão adversas?", questionou Mercader. O trabalho mostra que eles alteraram a forma de buscar carcaças de animais para desossar, por exemplo. Descobriram os locais onde lagos e riachos se formavam depois das tempestades. E não só iam até esses lugares para beber água, mas também para caçar os animais que também apareciam por lá, desossando suas carcaças. Outra forma de adaptação desses hominídeos foi em relação a suas ferramentas. As pontas de pedra de suas lanças passaram a ser trabalhadas de forma a ficarem mais afiadas. "Provavelmente, eles tinham estratégias do tipo "essa é uma boa ferramenta, vou carregá-la comigo e usar assim que encontrar comida", explicou Paul Durkin, geólogo da Universidade de Manitoba, que também atuou no estudo. ●

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Comércio exterior **Novo governo nos EUA**

‘A América Latina precisa mais de nós do que nós dela’, afirma Trump

Recém-empossado, presidente dos EUA diz ter relação ‘excelente’ com o Brasil; ele prometeu taxar em 25% México e Canadá a partir de 1.º de fevereiro

WASHINGTON

Recém-empossado presidente dos Estados Unidos, Donald Trump afirmou ontem que a América Latina é dependente dos Estados Unidos. “Eles (*América Latina*) precisam de nós, muito mais do que nós precisamos deles. Aliás, todos precisam de nós”, disse Trump, afirmando que a relação de seu país com a região, inclusive com o Brasil, é “excelente”.

A declaração foi dada enquanto Trump assinava decretos em seu primeiro dia de seu novo mandato. Aos jornalistas, Trump citou a possibilidade de aplicar tarifas de 25% ao México e ao Canadá, mas disse que a alíquota ainda será definida.

O presidente também não revelou quais produtos seriam taxados. “Se você quer evitar tarifas, tudo o que você precisa fazer é construir sua fábrica nos Estados Unidos”, afirmou Trump, que acrescentou que deseja que muitos trabalhadores estrangeiros continuem indo para o país, desde que de forma legal.

De acordo com o *New York Times*, Trump determinou que as agências federais começassem a estudar uma lista de produtos, o que pode resultar em novas taxas nos próximos meses.

Queixa

Presidente americano critica países-membros do Brics e diz que os EUA têm ‘déficit com quase todos’

Segundo o jornal americano, Trump pediu atenção especial aos déficits comerciais e acordos assinados com a China, Canadá e México.

Um dos alvos do novo presidente é uma isenção fiscal específica que vale para produtos de baixo valor. A brecha permitiu, na visão de Trump, que os Estados Unidos fossem inundados por mercadorias chinesas sem taxação.

O novo presidente e sua equipe desenham um novo formato de tarifas que pode incluir uma taxação universal para produtos de todo o mundo, uma tarifa mais alta sobre a China e medidas específicas para atingir México e Canadá.

Para analistas, o Brasil precisa melhorar seu ambiente interno de negócios e diversificar a pauta exportadora e os parceiros comerciais para depender menos dos EUA (*mais informações na pág. B2*).

EMERGENTES. Ao falar dos Brics, grupo de nações emergentes que inclui o Brasil, Trump disse que os países-membros estavam tentando “dar a volta” nos Estados Unidos. “Acho que (*os países do Brics*) estão procurando prejudicar os Estados Unidos, e se fizerem isso, não ficarão felizes com o que vai acontecer”, disse Trump, que considera que os EUA não possuem “bons acordos” com a maioria dessas nações. “Não fazemos nenhum bom acordo. Temos um déficit com quase todos.”

Em relação especificamente à China, Trump lembrou que, em seu primeiro mandato, impôs “grandes tarifas” aos produtos do país, especialmente no aço, o que ajudou a manter empresas de siderurgia funcionando nos EUA. ● DANIEL TOZZI MENDES E THAIS PORSCH COM NYT

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O IMPACTO DO NOVO GOVERNO TRUMP NO BRASIL. PÁGS B2 E B3

LEILÃO DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 22/01 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

A resiliência do setor aéreo brasileiro diante das adversidades

ARTIGO

João Roberto Leitão Melo
Advogado, é membro da Comissão de Arbitragem e da Comissão de Direito Aeronáutico, Espacial e Aeroportuário da OAB/RJ

Nos últimos anos, o setor aéreo global atravessou uma das maiores crises de sua história. A pandemia de covid-19, somada à instabilidade econômica e aos conflitos geopolíticos, provocou uma tempestade perfeita, impactando operações, custos e estratégias de sobrevivência das companhias em todo o mundo. Enquanto empresas internacionais enfrentam desafios significativos, como recuperações judiciais prolongadas e fusões frustradas, as companhias brasileiras destacam-se pela eficiência em reestruturar suas finanças e consolidar suas operações.

O caso da Azul Linhas Aéreas é emblemático. A empresa renegociou 92% de suas obrigações financeiras, convertendo R$ 3 bilhões em dívidas em 100 milhões de ações preferenciais, estratégia que permitiu evitar uma recuperação judicial formal.

O contraste com os mercados internacionais é marcante. Nos Estados Unidos, a Spirit Airlines recorreu ao *Chapter 11* após o fracasso em viabilizar sua fusão com a Frontier Airlines. Enquanto isso, na história da aviação civil brasileira, tivemos incorporações e fusões, de pequenas e grandes proporções, buscando oportunidades de sinergias e otimização das frotas. As empresas encontraram soluções alinhadas às suas realidades, como renegociações de dívidas e estratégias que atraíram novos investidores. Esse diferencial reflete a capacidade das nossas companhias de adaptar-se às adversidades sem comprometer a robustez de suas operações.

Empresas encontraram soluções alinhadas às suas realidades, como renegociações e estratégias que atraíram investidores

Outro ponto de destaque é o papel da governança do mercado no Brasil. Regulamentações claras e a atuação de órgãos fiscalizadores têm sido fundamentais para assegurar que os processos de reestruturação financeira ocorram dentro das melhores práticas, garantindo estabilidade e confiança. Essa estrutura sólida tem atraído o interesse de investidores globais, reforçando a posição do País como um mercado estratégico no setor aéreo.

As perspectivas para 2025 são otimistas. As companhias brasileiras demonstraram não apenas resiliência, mas visão de longo prazo, transformando desafios em oportunidades. Essa postura proativa tem o potencial de projetar o setor aéreo nacional como um modelo de inovação e sustentabilidade. O aprendizado acumulado durante os anos mais críticos da pandemia fortaleceu a capacidade do setor de se reinventar, posicionando-o como um exemplo de superação.

O setor aéreo brasileiro não apenas sobreviveu aos desafios globais, mas consolidou sua relevância e competitividade. Ao combinar estratégias financeiras robustas, inovação e governança sólida, as empresas nacionais mostram ao mundo que, mesmo em meio às turbulências, é possível alçar voos mais altos e alcançar novos horizontes de crescimento. ●

Governo Trump **Cenários**

Riscos para o Brasil, alertam especialistas

Análises

‘Diversificar mercados é boa proteção ao Brasil’

LIA VALLS PEREIRA
Professora da UERJ e pesquisadora associada do FGV/Ibre

As incertezas no cenário político e econômico mundial dominam o início de 2025 com o governo Trump 2.0.

A posição da diplomacia brasileira é a de não alinhamento, e a agenda de acordos visa beneficiar os interesses nacionais. No final de 2024, foram assinados 37 acordos entre a China e o Brasil, sendo 11 memorandos de entendimento. Diversificar mercados e a pauta de exportações continua sendo uma boa opção de proteção para o Brasil, além de prosseguir com a agenda de acordos de comércio e investimentos. Trump é, até o momento, um fator de geração de incertezas e imprevisibilidade no cenário mundial.

A imprevisibilidade eleva os custos de transação no comércio. Manter sempre os canais abertos com os Estados Unidos numa visão “pragmática e negociadora” faz parte do cenário de minimização de custos. ●

‘Precisamos melhorar o ambiente de negócios’

LUCAS FERRAZ
Coordenador do Centro de Estudos de Negócios Globais da FGV EESP

O novo mandato do presidente Trump tem potencial para impactar significativamente a economia global. Caso venha a implementar tarifas de importação da ordem de 60% sobre as exportações chinesas e de cerca de 20% sobre as exportações do restante do mundo, a geografia do comércio internacional poderá sofrer novo e importante abalo.

Em que pese a complexidade do cenário externo, o Brasil poderia tentar tirar proveito de movimentos de nearshoring (políticas para incentivar empresas a mudarem suas cadeias de fornecedores e logísticas para países próximos) e friendshoring (busca de parcerias estratégicas com países mais amigáveis nas relações diplomáticas), que tenderão a se intensificar. Para tanto, se faz necessária a busca contínua por reformas que levem à melhoria do ambiente de negócios e ao aumento da nossa inserção internacional. ●

‘Brasil deve fortalecer as suas relações bilaterais’

WELBER BARRAL
Consultor e ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil de 2007 a 2011

O retorno de Trump marca uma nova fase de incertezas para a economia global. Com um foco renovado em políticas protecionistas, como tarifas sobre aço e alumínio, e a ênfase em proteger indústrias americanas, espera-se que a política comercial dos EUA siga uma linha mais agressiva. Ainda assim, o impacto para o Brasil, em comparação a outras nações mais dependentes do mercado norte-americano, tende a ser moderado. Um dos principais desafios virá da possibilidade de uma guerra comercial entre EUA e China.

Diante disso, o Brasil deve se preparar para agir com flexibilidade e pragmatismo, fortalecendo suas relações bilaterais, investindo em competitividade e consolidando seu papel como um fornecedor confiável de alimentos, energia e minerais estratégicos. Em um contexto de incerteza, a missão do Brasil será transformar a volatilidade em oportunidades. ●

‘Novo cenário deve se tornar mais adverso’

ALESSANDRA RIBEIRO
Diretora de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria

Os efeitos da agenda sinalizada pelo governo Trump para a economia americana já têm sido, em parte, incorporados nos preços dos ativos financeiros nos Estados Unidos e no restante do globo. A reação tem sido: dólar mais apreciado e juros mais altos. No curto prazo, essa política deve impulsionar a demanda, o que, em conjunto com o aumento de tarifas de importação e a alteração na oferta de mão de obra, deve resultar em inflação mais pressionada.

Em suma, os efeitos da agenda de Trump evidenciam que o contexto internacional deve ser mais adverso para a economia brasileira, o que eleva a necessidade de execução de política econômica doméstica responsável, em especial com continuidade de endereçamento da dinâmica dos gastos obrigatórios, dado o risco de o País ser duramente penalizado em ambiente externo mais hostil e seletivo. ●

‘Barreira unilateral pode causar estragos’

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)

O comércio exterior do Brasil com os EUA mostrou equilíbrio na balança comercial nos últimos dois anos. Outro ponto que merece atenção é o fato de que, no comércio bilateral, são destaques as operações intercompanhias, realizadas entre matrizes e filiais sediadas nos dois países, com vantagens competitivas.

A ameaça divulgada de possível elevação de tarifas seria um contrassenso. As apregoadas barreiras às operações com países membros dos Brics, para atingir a China, também não devem prosperar.

Por outro lado, a adoção de quaisquer barreiras unilaterais podem afetar o comércio mundial, podendo provocar retração econômica, desemprego, menor comércio exterior, entre outros fatores. Entendo que as ameaças divulgadas até agora não têm força para causar problemas e impactos no cenário mundial. ●

Eufrázio

Tony Volpon

‘Tarifa é um instrumento de pressão, de negociação’

Economista diz que não acha que Trump vai subir taxas de uma vez: ‘Será um processo gradual’


DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Professor adjunto da Universidade de Georgetown (EUA), foi diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central

JOSÉ FUCS

O economista e ex-diretor do Banco Central Tony Volpon, de 59 anos, não faz parte do grupo de catastrofistas que esperam o apocalipse com a volta de Donald Trump à Casa Branca. Ele até diz que o aumento de tarifas sobre as importações da China, do Canadá, do México e de outros países, prometido por Trump na campanha eleitoral, pode ter um efeito negativo na inflação e no crescimento americanos, com reflexos globais. Mas aposta que isso não vai ser feito de uma vez só nem começar imediatamente. Vai depender muito também das negociações que deverão ser realizadas por Trump e sua equipe econômica com os principais parceiros comerciais dos Estados Unidos, para diminuir o que eles veem como “assimetrias” existentes nas relações bilaterais.

Com a volta do Trump à presidência, tudo indica que ele vai aumentar as tarifas sobre produtos chineses e de outros países, como ele prometeu na campanha eleitoral. Na sua visão, como isso deve afetar a economia mundial, caso o Trump realmente tome essas medidas?

Eu acredito que, na média, as tarifas realmente vão subir, mas não dá para a gente olhar para essa questão tarifária de forma isolada. A tarifa é um instrumento de pressão, de negociação. Para a gente tentar avaliar qual deve ser o impacto sobre a economia global, tem de entender que isso é parte de uma estratégia maior do governo Trump, de diminuir o que eles acreditam ser as “assimetrias” existentes no relacionamento com certos países que estão levando vantagem sobre os Estados Unidos. O Trump tem essa visão de que países como o Canadá e o México se aproveitam da economia americana e de que isso tem de ser corrigido de alguma maneira – e eu concordo com ele neste aspecto. Essas assimetrias já diminuíram muito, mas ainda existem. Tem coisa séria nessa área lá que eles ainda devem endereçar.

Na sua avaliação, como deve ser esse processo de elevação tarifária?

Acho que vai ser um processo lento, não vai ser numa tacada só, porque, como eu disse, isso será parte de uma estratégia maior, de diminuir essas assimetrias. Não deverá começar imediatamente nem vai ocorrer de um dia para o outro. E vai depender muito do como os outros países vão responder. Então, é muito difícil prever aonde esse processo vai dar. Se os canadenses, os europeus e até os chineses quiserem jogar o jogo, se eles quiserem entrar em negociações sérias para endereçar essas assimetrias, talvez a gente não veja um aumento tarifário tão forte como foi alentado durante a campanha. Isso vai ser parte da negociação.

Se o Trump anunciar um aumento de tarifas para a China e outros países de uma vez só, logo na largada do governo, o que pode acontecer?

Se eu estiver errado e esse processo mais dilatado que eu estou achando que vai ocorrer não acontecer e o Trump entrar batendo em todo mundo e anunciar logo no primeiro dia que a tarifa para os produtos chineses será de 25% e para o Canadá, 10%, eu acredito que deverá haver uma alta imediata da inflação, já em 2025. Isso, obviamente, é uma má notícia pra economia global, porque vai impactar a expectativa de Fed (Federal Reserve, banco central americano) e vai levar a curva dos juros americanos para cima. Aí, o Trump vai contratar mesmo uma desaceleração da economia para 2026. Alguns economistas estão dizendo até que, dependendo do tamanho da desaceleração e da eventual reação do Fed, poderá haver inclusive uma recessão em 2026 nos Estados Unidos. É um cenário bastante especulativo, mas é possível.

> *“Eu não vejo necessariamente o governo Trump como sendo uma novidade neste sentido (a desglobalização). Essa tendência já tem mais de uma década. Pra mim, este processo começou em 2008”*

Que efeito isso tudo deve ter sobre o comércio internacional? Isso vai acelerar a desglobalização que já vem ocorrendo nos últimos anos?

Eu não vejo necessariamente o governo Trump como sendo uma novidade neste sentido. Obviamente, o governo Trump, com a orientação que tem, deverá aprofundar esse processo. Mas não dá para colocar essa questão só em cima da eleição do Trump. Essa tendência já tem mais de uma década. Para mim, a desglobalização começou em 2008.

Agora, essa visão do Trump de querer aumentar a produção de manufaturados nos EUA, estimulando o retorno de fábricas de empresas americanas instaladas no exterior, não vai dar um impulso extra na desglobalização?

Como eu disse, esse descolamento já começou de certa maneira no primeiro mandato do Trump, em 2017/2018. Então, as empresas já se ajustaram. Isso aumentou muito com a pandemia também, em cima da ideia de não ter cadeias de suprimentos tão frágeis. As empresas já vêm fazendo muito reshoring (volta da produção para os EUA). Não é o governo que está forçando as empresas a fazer isso. As empresas mesmo perceberam que estavam muito expostas. Viram que o sistema era muito eficiente, mas muito frágil, tanto do ponto de vista de choques exógenos, como a pandemia, como de choques políticos.●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Golfe em um CENÁRIO INSPIRADOR!
Jogue em um campo de golfe rodeado por paisagens deslumbrantes no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um verdadeiro paraíso para os amantes do esporte!
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!







Capacidade fiscal da China gera incertezas

— *Economistas, FMI e agências discutem se país deve continuar a gastar como faz agora*

ARTIGO | The Economist

Maastricht é uma pequena cidade holandesa que projeta uma grande sombra econômica. Os líderes europeus se reuniram lá em 1992 para assinar o tratado que deu origem ao euro. Sob a serenata de uma banda marcial, eles prometeram manter seus déficits orçamentários abaixo de 3% do PIB e sua dívida pública abaixo de 60%.

Os números não faziam muito sentido, e um importante economista os classificou como "numerologia fiscal". Mas eles passaram a definir o que conta como uma política fiscal respeitável e equilibrada, mesmo fora da Europa. A China, por exemplo, tem se orgulhado de cumprir essas normas em todos os momentos. Em 2009, no auge da crise financeira global, seu déficit oficial foi inferior a 2,8%.

É surpreendente, portanto, que a China tenha violado o limite de Maastricht três vezes nos últimos cinco anos. "Medidas especiais são necessárias para circunstâncias especiais", disse o Ministério das Finanças em 2020, após a pandemia de covid-19. Cinco anos depois, o que era especial está se tornando rotina. A China planeja aumentar seu déficit para 4% do PIB em 2025, segundo a agência de notícias Reuters.

Com a baixa confiança das famílias, o encolhimento dos investimentos imobiliários e as exportações ameaçadas pelas tarifas, a economia precisa de um impulso fiscal extra. Ao gastar mais, o governo espera incentivar outros a fazer o mesmo.

Em 8 de janeiro, a agência de planejamento da China disse que ampliaria dois esquemas de "troca" que oferecem ajuda financeira a empresas e famílias que substituem equipamentos antigos por novos. Os consumidores agora podem receber subsídios de até 500 yuans (US$ 68) para novos smartwatches, telefones e tablets. O esquema também abrangerá máquinas de lavar louça, panelas de arroz e decoração de casa. Há muito tempo o governo da China insiste que as casas são para morar, não para especulação. Agora, elas também devem ser reformadas.

> *As famílias e os empreendedores fazem ao contrário do Estado chinês e têm retraído os seus gastos*

ESPAÇO FISCAL Em novembro, o ministro das finanças, Lan Fo'an, insistiu que a China pode se dar ao luxo de tal generosidade, alegando que tem muito "espaço" fiscal. Será que ele está certo? Um motivo para preocupação é que o déficit oficial cobre apenas uma fração dos empréstimos públicos. Se adicionarmos as outras três contas do governo — que cobrem o seguro social, os gastos com infraestrutura com financiamento baseado em terras e as transações com empresas estatais —, o déficit provavelmente será de 7,1% do PIB em 2024, segundo a agência de classificação de risco Fitch.

Medidas ainda mais amplas são possíveis. O Fundo Monetário Internacional (FMI) calcula um déficit "aumentado", que inclui uma grande quantidade de tinta vermelha que não aparece no orçamento. Um exemplo é a tomada de empréstimos por "veículos de financiamento" do governo local, que investem em infraestrutura e outros empreendimentos. Por essa medida, o FMI acredita que o déficit da China este ano poderá exceder 13% do PIB e sua dívida poderá chegar a quase 129%.

Quando inseridos nos modelos do FMI, esses números sugerem que o risco de estresse da dívida da China é "alto" no médio prazo. As agências de classificação de crédito também tomaram nota. O déficit (orçamentário) da China é mais do que o dobro do déficit de um país mediano com uma classificação de crédito semelhante, aponta a Fitch. Em abril, a agência afirmou que a China podia sofrer um rebaixamento. Isso poderia tornar os empréstimos mais caros para os muitos bancos e empresas estatais cujas classificações estão forte- ⊙

ESTADÃO



UMA HOMENAGEM
AO REI PELÉ

Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos
para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.


STR/ AFP-5/1/2025

Trabalhador em obra em Huaibei, na província de Anhui, na China: esforço para retomar setor de construção

mente vinculadas às do país.

A erosão das receitas do governo da China parece persistente. Elas começaram a diminuir mesmo antes da pandemia, observa Jeremy Zook, da Fitch, caindo de cerca de 30% do PIB em 2018 para aproximadamente 23% em 2024. E a China ainda não encontrou uma fonte de receita para substituir as vendas de terras, que sofreram com a queda no mercado imobiliário. Diante de tais dificuldades, o Rhodium Group, empresa de pesquisa americana, argumentou que o "espaço fiscal" da China é um mito.

Mas a margem de manobra de um governo para tomar empréstimos e gastar depende, em parte, do que está acontecendo na economia. O espaço disponível depende de quem mais deseja preenchê-lo. Se o setor privado estiver em um clima de expansão, os déficits do governo atrapalham, aumentando os custos dos empréstimos e a inflação.

RETRAÇÃO. A China, infelizmente, tem o problema oposto. As famílias e os empreendedores privados estão retraídos, relutantes em gastar e muito ansiosos para acumular ativos financeiros seguros. Isso deixou a economia com falta de demanda e propensa à deflação: os preços ao consumidor aumentaram apenas 0,1% em dezembro, em comparação com o ano anterior.

A ânsia do restante da economia em poupar, e não em gastar, também tornou extraordinariamente barato para o governo central se financiar. Agora, ele pode tomar empréstimos por dez anos a rendimentos de cerca de 1,6%, um recorde de baixa. Em outras palavras, o restante da economia está abrindo bastante espaço para o Estado se expandir.

W. Raphael Lam e Marialuz Moreno-Badia, do FMI, estimam que os depósitos fiscais no sistema bancário totalizaram cerca de 18% do PIB em 2019 (excluindo o dinheiro destinado a pagamentos de serviços). As participações acionárias do governo em empresas estatais e instituições financeiras totalizaram outros 68%. Os fundos de seguro social também detinham ativos superiores a 2% do PIB.

Quaisquer que sejam os riscos de longo prazo, o governo central tem, portanto, os recursos necessários para resgatar a economia de suas dificuldades imediatas. O FMI pediu a Pequim que acabe com a crise imobiliária da China, fornecendo mais financiamento necessário para concluir edifícios pré-vendidos, mas inacabados (ou para indenizar seus compradores).

O objetivo provável do impulso fiscal da China é reforçar a confiança das famílias, segundo Zook, da Fitch. Quanto mais as famílias gastarem de sua renda, menos o Estado terá de fazer para sustentar a demanda.

Uma retomada dos empréstimos e gastos privados pode tornar os déficits do governo mais caros e mais difíceis de sustentar. Mas também tornará os déficits menos necessários. O governo poderá, então, fazer cortes sem prejudicar a recuperação. "O boom, não a queda, é o momento certo para a austeridade no Tesouro", disse John Maynard Keynes durante a Grande Depressão. Sua máxima orçamentária é muitas décadas mais antiga do que o Tratado de Maastricht. Ela merece lançar uma sombra fiscal ainda mais longa. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

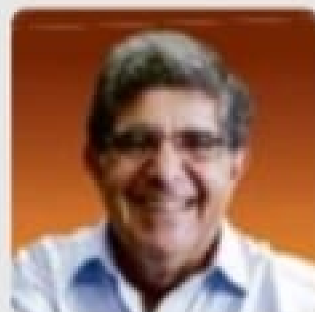
© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS


21 | JAN | 25 – 9h

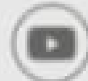


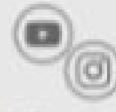
CONVIDADO


NILTON MOLINA
Presidente do Instituto de Longevidade MAG

ACOMPANHE!


POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular

Transmissão pelo YouTube do Estadão

Deezer e Spotify

Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Vitrine **Setor privado**

Por presença em Davos, empresas criam Brazil House

Setor privado investe R$ 13 milhões em 'QG' que funcionará durante o Fórum Econômico Mundial, que vai até sexta-feira

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A DAVOS (SUÍÇA)

A Brazil House, iniciativa do setor privado para chamar a atenção ao Brasil durante o Fórum Econômico Mundial (WEF) em Davos, na Suíça, quer se firmar como uma espécie de "âncora brasileira" no evento, de acordo com interlocutores que pediram o anonimato. O evento começou ontem e vai até sexta-feira.

A Brazil House é uma iniciativa liderada pelo BTG Pactual em conjunto com outras empresas como a mineradora Vale, além de Gerdau, Ambipar, Be8, JHSF e Randoncorp. O local será utilizado pelos executivos dos patrocinadores para receber líderes internacionais, mas também para falar de Brasil e de temas globais de interesse ao País.

As empresas investiram 2 milhões de francos suíços, o equivalente a cerca de R$ 13 milhões, na iniciativa, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, em meio ao desfalque do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por mais um ano nos Alpes Suíços.

Segundo um interlocutor das empresas, o Brasil precisa "aparecer" em Davos, pois ali é um ambiente em que estão os tomadores de decisão de todo o mundo. Para ele, o governo Lula tinha de ter mandado representantes para o evento, nos Alpes Suíços, independentemente dos desafios internos.

No ano passado, a ausência

ALINE BRONZATI/ESTADÃO



Espaço brasileiro de empresas em Davos, na principal rua da cidade

do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, frustrou os espectadores. Neste ano, novamente a falta de representatividade do Brasil gerou uma série de críticas entre os participantes do Fórum. Como mostrou

> **Ausência**
> **Falta de representatividade do País gerou uma série de críticas entre os participantes do Fórum**

o *Estadão/Broadcast*, a pauta doméstica impediu o chefe da equipe econômica de Lula de vir a Davos, que ocorre após a crise do Pix, sem contar as questões fiscais e a reforma ministerial em andamento.

A reportagem apurou que para empresários e autoridades que estão na Suíça a ausência do Brasil em Davos é "meio esperada", visto que nem o atual governo nem os antecessores dão muita atenção ao evento. A hora de ter vindo era o ano passado, diz um segundo interlocutor.

"É natural que o ministro da Fazenda seja uma figura importante em um Fórum desse, mas acho que é mais importante fazer o dever de casa interno do que participar do evento. Temos uma agenda mais importante no Brasil do que em Davos", disse o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Dentre os palestrantes, estão previstos nomes como o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso, o governador do Pará, Helder Barbalho, o CEO da Conservation International, M. Sanjayan. Um jantar deve reunir pesos pesados do PIB brasileiro e também do mundo na Brazil House, na noite de amanhã. No dia seguinte, está previsto um coquetel com direito até a caipirinhas.

Do lado de fora, a Brazil House atrai olhares curiosos, que param, olham e demonstram surpresa com o local, além da música brasileira, que também é um atrativo. Ainda não se sabe, porém, se a Brazil House passará a ocupar uma cadeira cativa em Davos.

Outros países já marcam presença todos os anos nos Alpes Suíços. Uma das inspirações para a Brazil House foi a Argentina, que teve um espaço no local no passado. Neste ano, países como Índia, que ocupou o espaço da Rússia em meio à guerra na Ucrânia, Emirados Árabes e a África do Sul, que preside o G-20 em 2025, estão com espaços na Promenade, principal rua de Davos, onde também está localizada a Brazil House. ●

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Duratex SPE I LTDA.

CNPJ 56.971.678/0001-76 NIRE 35.264.736.825

INSTRUMENTO PARTICULAR DE TRANSFORMAÇÃO DA DURATEX SPE I LTDA. EM SOCIEDADE ANÔNIMA, SOB A DENOMINAÇÃO DE DURATEX SPE I S.A.

DEXCO S.A., sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 5º andar, Bela Vista, CEP 01310-200, inscrita no CNPJ sob o nº 97.837.181/0001-47 e registrada perante a JUCESP sob o NIRE 35.300.154.410, neste ato representada na forma de seu estatuto social por seus diretores, Carlos Henrique Pinto Haddad, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 15.376.584-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 074.277.098-29, e Francisco Augusto Semeraro Neto, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 29.561.540 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 244.998.878-18, ambos com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, Piso Terraço, Bela Vista, CEP 01310-200; e **DEXCO EMPREENDIMENTOS LTDA.**, sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 9º andar, Bela Vista, CEP 01310-200, inscrita no CNPJ sob o nº 44.367.258/0001-04 e registrada perante a JUCESP sob o NIRE 35.200.680.608, neste ato representada na forma de seu contrato social por seus diretores, Francisco Augusto Semeraro Neto, qualificado acima e Daniel Lopes Franco, brasileiro, casado, engenheiro, portador do RG nº. 28.773.875-9 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº. 278.360.448-58, com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, Piso Terraço, Bela Vista, CEP 01310-200. Sócios titulares da totalidade das quotas representativas do capital social da **DURATEX SPE I LTDA.**, sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 9º andar, Bela Vista, CEP 01310-200, inscrita no CNPJ sob nº 56.971.678/0001-76 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.264.736.825 ("Sociedade"), resolvem celebrar este "*Instrumento Particular de Transformação da Duratex SPE I Ltda. em Sociedade Anônima, sob a Denominação de Duratex SPE I S.A.*", de acordo com o disposto a seguir. **1. TRANSFORMAÇÃO DE TIPO JURÍDICO: 1.1.** As sócias aprovam, por unanimidade, a transformação do tipo jurídico da Sociedade de "*sociedade limitada*" para "*sociedade anônima*", sem solução de continuidade no desenvolvimento dos negócios sociais. A partir desta data, a Sociedade passará a ser disciplinada pela Lei das Sociedades por Ações e adotará a denominação social de "*Duratex SPE I S.A.*". **1.2.** Em decorrência da transformação da Sociedade, o capital social de R$ 10.000,00 (dez mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 10.000 (dez mil) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, passará a ser representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, atribuídas às sócias, na proporção de sua participação no capital social da Sociedade, nos termos dos boletins de subscrição que constam do Anexo I a este instrumento (*Anexo I – Boletins de Subscrição – Transformação*). **2. ALTERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE: 2.1.** A Sociedade, em razão da transformação, passará a ter uma diretoria composta por até 2 (dois) diretores, pessoas naturais, sócios ou não, residentes no Brasil, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, com prazo de mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os cargos da diretoria serão os seguintes: (i) Diretor Presidente; e (ii) Diretor. **2.2.** A diretoria terá seus poderes e atribuições fixados em lei e no estatuto social da Sociedade, em sua versão aprovada nos termos do item 3 deste ato. **2.3.** Em razão da alteração na estrutura da administração da Sociedade, as sócias aprovam, por unanimidade, a eleição dos seguintes diretores, com mandato a encerrar-se na assembleia geral ordinária que deliberar a respeito das demonstrações financeiras e das contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026, observado que os diretores permanecerão em seus cargos, independentemente do prazo de mandato, até a posse de seus substitutos, nos termos do artigo 150, §4º, da Lei das Sociedades por Ações: (i) **Carlos Henrique Pinto Haddad**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 15.376.584-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 074.277.098-29, com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, Piso Terraço, Bela Vista, CEP 01310-200, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; e (ii) **Francisco Augusto Semeraro Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 29.561.540 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 244.998.878-18, com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, Piso Terraço, Bela Vista, CEP 01310-200, para ocupar o cargo de Diretor. **2.4.** Os diretores ora eleitos são investidos em seus cargos nesta data, mediante a assinatura do termo de posse e declaração de desimpedimento que consta do Anexo II a este instrumento (*Anexo II – Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento*) e que será lavrado em livro próprio da Sociedade, nos termos das normas aplicáveis. **3. ESTATUTO SOCIAL: 3.1.** As sócias aprovam, por unanimidade, o estatuto social que regerá a Sociedade, com a redação que consta do Anexo III a este instrumento (*Anexo III – Estatuto Social da Duratex SPE I S.A.*). As partes assinam este instrumento em 1 (uma) via eletrônica. São Paulo, 08 de outubro de 2024. Sócias: **DEXCO S.A.** p. Carlos Henrique Pinto Haddad e Francisco Augusto Semeraro Neto; **DEXCO EMPREENDIMENTOS LTDA.** p. Francisco Augusto Semeraro Neto e Daniel Lopes Franco. Visto do advogado: Nome: Camila Iasmin Celento Vasconcellos da Silva - OAB/SP: 367.533. JUCESP NIRE nº 3530065089-1, Registro nº 394.844/24-5, em 07.11.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício. **ANEXO III** - ao "*Instrumento Particular de Transformação da Duratex SPE I Ltda. em Sociedade Anônima, sob a Denominação de Duratex SPE I S.A.*" datado de 08 de outubro de 2024. **ESTATUTO SOCIAL DA DURATEX SPE I S.A. - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E OBJETO SOCIAL: ARTIGO 1º** - A **DURATEX SPE I S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **ARTIGO 2º** - A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 9º andar, Bela Vista, CEP 01310-200. **Parágrafo único:** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **ARTIGO 3º** - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **ARTIGO 4º** - A Companhia tem por objeto social: (i) a silvicultura e a agropecuária; (ii) a exploração e a comercialização de produtos relativos à silvicultura e à agropecuária; (iii) a elaboração de projetos e prestação de serviços ligados aos objetivos; (iv) outras atividades relacionadas com as descritas acima; e (v) a participação de outras sociedades. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES: ARTIGO 5º** - O capital social totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **ARTIGO 6º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **ARTIGO 7º** - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **ARTIGO 8º** - As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **ARTIGO 9º** - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **ARTIGO 10º** - Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **CAPÍTULO III - ASSEMBLEIAS GERAIS: ARTIGO 11º** - A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** - As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º** - Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. **Parágrafo 3º** - A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º** - Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **ARTIGO 12º** - As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **ARTIGO 13º** - As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **ARTIGO 14º** - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º** - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia à distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto à distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º** - Os acionistas que participarem e votarem à distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **CAPÍTULO IV: ADMINISTRAÇÃO: ARTIGO 15º** - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 2 (dois) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; e (ii) Diretor. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo 1º** - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Parágrafo 2º** - Poderá compor a diretoria quem, até a data da eleição (inclusive), não houver completado a idade limite de 65 (sessenta e cinco) anos. **ARTIGO 16º** - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º** - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º** - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º** - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **ARTIGO 17º** - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação de recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º** - As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º** - Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º** - Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **ARTIGO 18º** - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **ARTIGO 19º** - A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores em conjunto, em quaisquer atos; (ii) Por 1 (um) diretor em conjunto, com 1 (um) procurador com poderes específicos, em quaisquer atos; (iii) Por 2 (dois) procuradores com poderes específicos, em quaisquer atos; ou (iv) Por 1 (um) diretor ou 1 (um) procurador, com poderes específicos, agindo isoladamente, apenas nas hipóteses previstas no Parágrafo 1º. **Parágrafo 1º** - A Companhia poderá ser representada por 1 (um) diretor ou 1 (um) procurador, com poderes específicos, agindo isoladamente: (i) em atos perante os órgãos da administração pública, direta e indireta, federais, estaduais e municipais, inclusive repartições administrativas, autarquias, secretarias e suas delegacias e inspetorias, agências e postos fiscais, empresas públicas de economia mista, bancos e demais instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários e suas carteiras e departamentos, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, estradas de ferro, infraero e empresas de transporte aéreo e empresas de telefonia e comunicações que não impliquem criação de obrigações ou renúncia a direitos; (ii) na quitação por pagamentos feitos à Sociedade em cheque a favor desta; (iii) na nomeação de preposto na Justiça, inclusive na Justiça do Trabalho; (iv) na emissão de duplicatas, no endosso de cheques para depósito em conta bancária da Companhia, no endosso a instituições financeiras de duplicatas, letras de câmbio e outros títulos de crédito e no depósito do produto na conta da Companhia; e (v) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento de que a Companhia participe. **Parágrafo 2º** - Na constituição de procuradores, a Companhia será representada por 2 (dois) diretores em conjunto. As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. **Parágrafo 3º** - A assinatura de documentos em nome da Sociedade poderá ocorrer de forma digital ou eletrônica, sem a necessidade de autenticação por meio de certificados emitidos conforme parâmetros da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), observadas as exigências legais e regulamentares aplicáveis. **ARTIGO 20º** - Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único:** Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **CAPÍTULO V - CONSELHO FISCAL: ARTIGO 21º** - A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **ARTIGO 22º** - Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único** - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **CAPÍTULO VI - ACORDO DE ACIONISTAS: ARTIGO 23º** - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** - Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **CAPÍTULO VII - EXERCÍCIO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS: ARTIGO 24º** - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **ARTIGO 25º** - O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º** - Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º** - O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **ARTIGO 26º** - A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **ARTIGO 27º** - A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **ARTIGO 28º** - Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **CAPÍTULO VIII - LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA: ARTIGO 29º** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **CAPÍTULO IX - LEI APLICÁVEL E RESOLUÇÃO DE DISPUTAS: ARTIGO 30º** - Este estatuto social será interpretado e regido em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil. **ARTIGO 31º** - Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados à interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES FINAIS: ARTIGO 32º** - Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder. Visto do advogado: Nome: Camila Iasmin Celento Vasconcellos da Silva - OAB: 367.533.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Daniel Mazini

'Compra online é estratégica para a sustentabilidade'

__ Com ferramenta que indica produtos sustentáveis, CEO no Brasil diz que Amazon cumpre um compromisso


VITALE/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Com MBA na London Business School, atuou na Amazon em Seattle (EUA) antes de assumir o comando da varejista no País

SHAGALY FERREIRA

As plataformas de compras virtuais estão em uma posição estratégica para impulsionar a sustentabilidade no mercado e na sociedade. A visão é do executivo Daniel Mazini, que preside a Amazon no Brasil. Para ele, o que fundamenta essa posição é o fato de o e-commerce ser um canal já consolidado de varejo com múltiplas categorias, ampliando a possibilidade de acesso a produtos sustentáveis.

Além disso, ele lembra que as plataformas são fundamentais para fornecer informações detalhadas aos consumidores sobre os produtos à venda, oferecendo aos clientes a possibilidade de medir o impacto ambiental de suas escolhas e optar por um consumo mais consciente. "Essas plataformas têm um papel social importante ao influenciar positivamente seus parceiros e fornecedores, promovendo práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia produtiva", diz Mazini. "Assim, o e-commerce não apenas facilita o acesso a produtos, mas também lidera um movimento mais amplo de responsabilidade ambiental."

De olho nessa perspectiva, a Amazon passou a disponibilizar no Brasil, em dezembro, uma ferramenta em sua barra de buscas que filtra e identifica características sustentáveis nos produtos, como processo de fabricação com menor impacto ambiental e matérias-primas seguras para o meio ambiente.

"O e-commerce não apenas facilita o acesso a produtos, mas também lidera um movimento mais amplo de responsabilidade ambiental, promovendo práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia produtiva"

Segundo dados da companhia, a iniciativa chamada Climate Pledge Friendly usa como base informações de mais de 40 certificações ESG. Entre os selos que chancelam os produtos estão: Orgânicos do Brasil, Rainforest Alliance, Fair for Life e Forest Stewardship Council. Além do Brasil, o programa já está disponível em países da América do Norte, da Europa (como Reino Unido, Alemanha, França, Itália e Espanha) e no Japão.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que a Amazon decidiu identificar produtos com características sustentáveis?
Parte de nossos compromissos com sustentabilidade é promover a melhor experiência aos clientes, então inovamos constantemente para facilitar escolhas mais sustentáveis ao comprar, com maneiras simples de encontrar produtos correspondentes aos valores ambientais e éticos deles. Quando pesquisam os produtos, os clientes já podem identificar facilmente o selo de características sustentáveis dos itens elegíveis. Clicando no selo, eles têm acesso a informações detalhadas sobre as práticas sustentáveis associadas ao produto e certificadas. Desenvolver soluções sustentáveis é tão essencial quanto torná-las acessíveis. Isso permite que os consumidores encontrem e adquiram produtos

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE *INVESTIR* EM 2025

Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



mais responsáveis de forma simples e intuitiva.

Há algum tipo de bonificação ou desconto para os clientes que optam por esses produtos?
Não. O principal objetivo é fomentar a conscientização para um mundo mais sustentável ambientalmente. Com o programa, conseguimos promover mais visibilidade a produtos caracterizados como sustentáveis. Lançamos ele recentemente no Brasil e já temos dezenas de milhares de produtos com selo. Estamos em fase de expansão acelerada, mas de forma cautelosa, afinal, para ser considerado um produto certificado, temos altos padrões que reconhecem características sustentáveis de produtos por certificações externas.

Como são filtradas as certificações?
Utilizamos uma abordagem que prioriza as questões ambientais e de sustentabilidade mais relevantes relacionadas a todo o ciclo de vida de um produto. Por exemplo, se estamos olhando para móveis de madeira, queremos encontrar uma certificação que aborde como a madeira é obtida e como o produto é criado. A iniciativa não apenas beneficia nossos clientes, mas também gera oportunidades para nossos parceiros de vendas, ampliando a visibilidade e a conversão (*de compra*) de produtos que atendem a padrões ambientais certificados.

Quais contribuições que plataformas de e-commerce podem oferecer ao mercado e à sociedade no tema de sustentabilidade?
As plataformas de e-commerce têm uma posição estratégica para impulsionar a sustentabilidade no mercado e na sociedade. Primeiro, atuando como um canal consolidado de varejo, multicategorias, capaz de promover e ampliar o acesso a produtos sustentáveis e de conectar consumidores a fornecedores que priorizam práticas ambientalmente corretas. Além disso, são fundamentais em fornecer informações claras e detalhadas para os consumidores a respeito do impacto ambiental de suas escolhas, o que incentiva o consumo consciente. Essas plataformas ainda têm um papel social importante ao influenciar positivamente seus parceiros e fornecedores, promovendo práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia produtiva.

E quanto às operações?
No âmbito operacional, o e-commerce tem o poder de transformar a logística, otimizando rotas de entrega, reduzindo desperdícios e investindo em tecnologias que minimizem as emissões de carbono. Por exemplo, com a ajuda da IA, conseguimos promover iniciativas para reduzir nosso impacto ambiental. Usamos algoritmos de machine learning (*aprendizado de máquina*) para definir o melhor tamanho de embalagens e as rotas mais eficientes de entrega, reduzindo materiais brutos, espaços nos caminhões, tempos de entrega, consumo de combustível e emissões de carbono. Além disso, desenvolvemos um programa corporativo importante, o Ships in Product Packaging (SIPP), que tem o objetivo de reduzir a utilização de embalagens secundárias usando a embalagem original do fabricante. No Brasil, cerca de 8% dos envios já são realizados dessa maneira e isso contribui para evitar o uso de mais de 3 milhões de toneladas de embalagens de entrega globalmente na Amazon desde 2015.

Selos
Presidente da varejista diz que empresa consegue dar mais visibilidade aos produtos sustentáveis

A Amazon percebeu alguma modificação no comportamento do cliente, no sentido de ele estar mais inclinado à compra de produtos amigáveis ao meio ambiente?
Itens e programas relacionados à sustentabilidade têm maior conversão (*de compra*) em nossas lojas. Nos últimos anos, consumidores estão cada vez mais conscientes do impacto ambiental de suas escolhas. Essa tendência se reflete claramente em um interesse crescente por produtos fabricados com materiais sustentáveis, com embalagens recicláveis ou que demonstrem um compromisso com práticas éticas e responsáveis. Essa mudança não é apenas uma preferência momentânea, mas um movimento significativo em direção a um consumo mais responsável.

Quais as oportunidades e os desafios que as plataformas encontram para terem uma operação mais sustentável no Brasil?
O Brasil apresenta um cenário único, repleto de oportunidades logísticas para avançar ainda mais em operações mais sustentáveis. Por um lado, a diversidade geográfica e a riqueza em recursos naturais criam um ambiente propício para o desenvolvimento de soluções inovadoras, como o uso de energias renováveis nos centros de distribuição e a integração de veículos elétricos ou alternativos na logística. No entanto, desafios consideráveis ainda precisam ser enfrentados. A infraestrutura logística no Brasil, especialmente em áreas remotas, apresenta complexidades para a distribuição de pacotes. Entendemos que a constante preocupação com os negócios, planeta e clientes vai trazer diferentes desafios e resultados a cada ano. Vamos seguir inovando, priorizando o aperfeiçoamento contínuo e a descarbonização de nossas operações.●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

Análises e novidades do setor

Apresentado por:

Daniel Gonzales
Jornalista


Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça



Realização: ESTADÃO | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

CIRCE BONATELLI, DENISE LUNA
E BRUNA CAMARGO
ALEXANDRE ROCHA (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

É o momento para comprar prédios de escritórios no Brasil, diz Brookfield

Famosa pelos investimentos nos ciclos de baixa do mercado, a Brookfield Properties, braço da multinacional canadense Brookfield no Brasil, acredita que este é o momento certo para ir às compras de prédios de escritórios no País. A expectativa é que surjam oportunidades com descontos, pois há empresas endividadas, os juros estão em alta e a concorrência deve ser baixa, pois os fundos imobiliários, maiores compradores, não vão conseguir captar recursos e entrar no jogo enquanto os juros permanecerem altos. "Há boas oportunidades no cenário", afirmou o presidente executivo da empresa, Hilton Rejman. "O mercado de escritórios voltou a ser ativo, há bastante demanda por locação. Se nós pudermos comprar um ativo a um bom preço, este é o momento certo, com certeza."

Comprar na baixa para vender na alta

A Brookfield é especialista em comprar prédios de escritórios em baixa e, por meio da Brookfield Properties, investir na revitalização e atração de inquilinos. Depois que os imóveis estão ocupados e pagando aluguel, a empresa faz a revenda com lucro. Os recursos vêm de fundos constituídos pelo grupo lá fora.

Parque da Cidade é exemplo

O mais recente exemplo desta estratégia foi a compra de participação relevante no Parque da Cidade, complexo com cinco torres corporativas, uma torre de salas comerciais, três edifícios residenciais, shopping center, centro de saúde e hotel, ao lado da Marginal Pinheiros, em São Paulo.

● **VACÂNCIA.** O complexo foi lançado em 2012 pela Odebrecht, mas foi vendido. A Brookfield Asset Management entrou em 2022 comprando participações da Br Properties e da holding chinesa Fosun. Com isso, passou a deter uma área de 137 mil m² das torres corporativas, 65% do total. Há dois anos, a vacância nessas torres era de 60%. Hoje, caiu para 10%, nível abaixo da média da cidade, de 17%, segundo a consultoria CBRE. Em 2024, a Brookfield Properties locou cerca de 30 mil m² do total sob sua gestão.

● **DEMANDA.** O salto na ocupação ocorreu, por um lado, pelo crescimento da economia brasileira e geração de emprego, aumentando a demanda por escritórios. Além disso, com as regiões do Itaim e Vila Olímpia praticamente lotadas, os arredores passaram a ser mais procurados. "As empresas buscam áreas maiores, que já não encontram na Faria Lima. Unilever e Basf, por exemplo, saíram da Faria Lima para a região Chucri Zaidan/Marginal Pinheiros nos últimos anos", conta Rejman.

TURBINADA

ACELEN - 17/07/2024



Refinaria de Mataripe, na Bahia, atingiu a marca histórica de 607 mil metros cúbicos de querosene de aviação em 2024, alta de 60%

● **AVIAÇÃO.** A produção de querosene de aviação (QAV) da Refinaria de Mataripe, na Bahia, encerrou 2024 com uma marca histórica, ultrapassando 607 mil metros cúbicos do combustível, um crescimento de 60% em relação a 2023. O aumento permitiu a prospecção em outros mercados, como a região Norte, e ao mesmo tempo reforçou o atendimento de 100% nos Estados da Bahia e Sergipe.

● **IMPORTADOR.** "O aumento na produção é uma boa notícia para o Brasil, já que o País também é um importador de QAV, um produto nobre derivado do petróleo", informou a Acelen, controladora da refinaria. Além de atender as distribuidoras, o QAV é disponibilizado para outros refinadores.

● **REAJUSTE.** A refinaria reajusta mensalmente o preço do QAV. Em janeiro, aumentou 6,6%, próximo ao reajuste de 7% da Petrobras. A Acelen é uma empresa de energia da Mubadala Capital, dos Emirados Árabes Unidos, e desde que foi criada, há três anos, já investiu US$ 2 bilhões na revitalização e recuperação da refinaria.

● **DE TERCEIROS.** O C6 Bank anunciou com exclusividade à **Coluna** a disponibilização de produtos de terceiros em sua prateleira de investimentos em renda fixa. Até agora, a plataforma distribuía somente emissões do C6. Por enquanto, os produtos de terceiros estão restritos aos investidores assessorados do C6, mas devem estar disponíveis no aplicativo em breve.

● **ALTA RENDA.** Segundo Igor Rongel, responsável pela área de investimentos e de *private banking* do C6, a novidade veio por um aumento na demanda por diversificação de emissores na renda fixa. E essa demanda vem dos clientes de alta renda, justamente o segmento no qual o banco quer continuar concentrando esforços este ano. O C6 afirma que é onde tem havido maior crescimento nos últimos tempos.

● **PROXIMIDADE.** "Temos apostado mais fichas e tido sucesso em atendimentos mais personalizados e próximos, com atendimento humano 24/7. É o que nos deixa em posição de competição mais vantajosa", afirma Rongel.

SOBE

Braskem salta 8,45% na B3 após anúncio de 7 projetos

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 16/3/2012



As ações da petroquímica Braskem saltaram 8,45% ontem na B3 e lideraram as altas do Ibovespa, impulsionadas pelo anúncio na sexta-feira, 17, da execução de sete projetos de R$ 614 milhões para ampliar a capacidade de produção da companhia na Bahia, no Rio Grande do Sul e em Alagoas. Os papéis estenderam os ganhos de 3,09% do pregão de sexta. Os projetos dizem respeito à produção de polietileno (PE), PVC e outros produtos petroquímicos.

DESCE

Raízen e sua controladora Cosan caem juntas na Bolsa

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 25/9/2023



As ações da Cosan caíram 6,83% ontem, enquanto sua controlada Raízen cedeu 5,39%, ambas entre as maiores baixas do Ibovespa. Foi uma reação à prévia operacional da Raízen, que informou diminuição de 26,6% na moagem de cana-de-açúcar no terceiro trimestre da safra 2024/25. Além disso, a Raízen também anunciou o encerramento da produção de etanol de segunda geração (E2G) em sua usina em Piracicaba (SP).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 122.855,15 PTS. | Dia 0,41% | Mês 2,14% | Ano 2,14%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	11,74	8,45	8.509
ASSAI ON NM	6,10	4,81	12.223
YDUQS PART ON NM	11,89	3,61	6.787

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

COSAN ON NM	7,84	-6,83	31.304
BRAVA ON NM	23,71	-6,43	23.678
RAIZEN PN N2	1,93	-5,39	14.535

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/1 a 15/2	0,1710	1,0488	0,6719	0,5000
16/1 a 16/2	0,1602	1,0379	0,6610	0,5000
17/1 a 17/2	0,1504	0,9582	0,6512	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.487,83	0,78	2,22	2,22
FRANKFURT - DAX	20.990,3	0,42	5,43	5,43
LONDRES - FTSE	8.520,54	0,18	4,25	4,25
TÓQUIO - NIKKEI	38.902,50	1,17	-2,49	-2,49

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,78	3.191,98
	15/5/2035	7,68	2.060,48
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,69	3.950,57
PREFIXADO	1º/1/2027	15,15	780,96
	1º/1/2031	15,10	435,87
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.908,79

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,17	0,14	4,69	4,69
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,21	0,16	4,17	4,17
FIPE/CAP-SP (FIPE)	0,48	0,58	6,16	6,16

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	12,81	0,51	3,81	3,81
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Ajs.C.	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	18,22	301.846	18,02	18,46	1,03
CAFÉ N.Y*	MAR/25	324,80	42.283	322,30	328,50	0,46
SOJA CBOT**	MAR/25	1.024	301.850	10,11	10,31	1,47
MILHO CBOT**	MAR/25	477	404.531	4,80	4,94	2,07

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,76	-0,54	10,70
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	326,60	-0,05	30,85
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,85	-0,40	17,22
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.308,18	-7,400	134,81

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,0421	-0,39	-2,23	-2,23
DÓLAR TURISMO	6,2780	-0,46	-2,56	-2,56
EURO	6,2980	1,03	-2,03	-2,03
OURO (US$/ONÇA-TROY)	2.711,06	-0,58	3,52	3,52
WTI (US$/BARRIL)	76,3600	-1,36	6,54	6,54
BRENT (US$/BARRIL)	79,1200	-0,86	5,80	5,80

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0415	1,2226	0,1654
EURO	0,9601	1,0000	1,1835	0,1587
FRANCO SUÍÇO	0,9107	0,9443	1,1176	0,1503
LIBRA ESTERLINA	0,8180	0,8449	1,0000	0,1345
IENE	155,6171	161,0988	191,8446	25,7886

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM EM COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

COMUNICADO

A REC MOOCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA, a Licença Ambiental de Instalação – LAI, para o empreendimento CENTRO LOGÍSTICO MOOCA, na cidade de São Paulo -SP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1652/2024-00 (PI 20240167) ARJO AB / POLÔNIA, REPRESENTADA PELA EMPRESA ARJO BRASIL EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA, 28.997.632/0001-90. **FFM 1829/2024-00** (RC 41.877) GAMA INTERIORES DECORAÇÃO E COMERCIO LTDA – EPP, 17.988.384/0001-03. **FFM 1855/2024-00** (RC 41.903) SUPERMED COM. E IMP. DE PROD. MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA, 11.206.099/0004-41

Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo
CNPJ 62.707.278/0001-50

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos, nos termos do estatuto vigente, os associados do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, para deliberação sobre: **a) Atualização sobre a restituição do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU restituídos pela Prefeitura Municipal de São Paulo aos contribuintes; b) Proposta de prazo de 20 (vinte) anos dos contratos de transição do Tribunal de Contas da União – TCU; c) Propositura de ações em face da Ceagesp pela falta de segurança, manutenção e fiscalização**, a se realizar no auditório Nelson Loda da CEAGESP, localizado na Av. Dr. Gastão Vidigal, nº 1946, Vila Leopoldina, São Paulo SP, no próximo dia **vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e cinco, em primeira instalação às 14h00**, com maioria absoluta dos associados, e a **segunda instalação às 14h30**, para os associados presentes.

São Paulo, 21 de janeiro de 2025
Aderiete Cristina Maçaira
Diretora Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00727
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para contratação futura e eventual de serviços de emissão de certificados digitais, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21/01/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/02/2025 às 14h30
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/ ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000011 – Fornecimento de sistema para gestão de processos de educação corporativa *(LMS - Learning Management System)*, na modalidade *"SaaS" (Software as a Service)*. Abertura: 07/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000029 – Serviços complementares para adequação das instalações elétricas no 1º e 2º SS e *start up* do gerador da Unidade Florêncio de Abreu. Abertura: 11/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000030 – Serviços de mão de obra temporária para a Unidade Bertioga. Abertura: 06/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000033 – Fornecimento de plataformas de trabalho aéreo – Tipo II para a Unidade Ribeirão Preto. Abertura: 26/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000034 – Serviços de limpeza e conservação para a Unidade Ribeirão Preto - RECRA. Abertura: 13/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000036 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas, para diversas Unidades. Abertura: 05/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000037 – Fornecimento de arranjos e buquês de flores naturais sob demanda para a Administração Central. Abertura: 03/02/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do disposto nos artigos 37 e 38 do Estatuto Social, ficam convocados os senhores associados da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo para a **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no **dia 31 de janeiro de 2025, às 10h00, em primeira convocação, ou às 10h30, em segunda convocação, de acordo com o disposto no artigo 38 do mesmo diploma, na Rua Líbero Badaró, 377, 9º andar, conj. 906**, a fim de deliberar sobre o seguinte item único da Ordem do Dia: "Relatório Anual da Diretoria, Balanço, Prestação de Contas do exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e Previsão Orçamentária de 2025", tudo com Parecer do Conselho Fiscal de 20/01/2025.

José Luiz Souza de Moraes - Presidente

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª e 313ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª e 313ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 28 de janeiro de 2025, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto**, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos das Cláusulas 11.3 e seguintes do Termo de Securitização de Emissão (abaixo definido), sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alíneas (a) e (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pelo não registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis na **matrícula de nº 348** do Ofício de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Várzea Paulista; (ii) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alíneas (c) e (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pelo não registro do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis na **matrícula de nº 14.428** (registro anterior matrícula nº 3.743) do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Jundiaí; (iii) Caso aprovados os itens (i) e (ii) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 10 dias corridos, contados da realização desta assembleia para que a Devedora comprove o registro das Alienações Fiduciárias, por meio do envio das respectivas matrículas atualizadas; (iv) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (y) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pela constatação do não atendimento da **Performance dos Créditos Cedidos**, verificado que a partir do mês de março de 2024 ficou abaixo do mínimo estabelecido, qual seja, equivalente a 150% (cento e cinquenta por cento) do Saldo Devedor do Lastro ("SD"), conforme previsto na cláusula 3.8. do Contrato de Cessão; (v) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da ocorrência do Evento de Recompra Compulsória ocasionado pela constatação de que o **Valor Mínimo Mensal Conta Centralizadora**, verificado que a partir do mês de março de 2024 ficou abaixo de 1,3 (um inteiro e três décimos) vezes o valor mensal devido a título de Juros Remuneratórios somados à amortização dos CRI no mês imediatamente anterior, conforme previsto na cláusula 3.9. do Contrato de Cessão; (vi) Caso aprovados os itens (iv) e (v) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 30 dias corridos, contados da realização desta assembleia, para que a Cedente realize o reenquadramento do Valor Mínimo Mensal Conta Centralizadora e da Performance dos Créditos Cedidos; (vii) Aprovar a não Recompra Compulsória Total dos Créditos Imobiliários pela Cedente, e consequentemente a Antecipação dos Créditos Imobiliários, nos termos das cláusulas 5.1. alínea (g) do Contrato de Cessão e 6.1. do Termo de Securitização, em razão da verificação, pela Securitizadora, da ocorrência de Eventos de Recompra Compulsória, por descumprimento das seguintes obrigações não pecuniárias pela Devedora: a. não apresentação da **Declaração Anual de Eventos de Recompra Compulsória**, que deveria ser entregue nos meses de maio dos anos de 2022, 2023 e 2024 à Emissora, considerando o envio anual, nos termos da cláusula 5.7. do Contrato de Cessão; b. não apresentação das **Demonstrações Financeiras Semestrais**, que deveriam ser entregues no período de setembro de 2022 a setembro de 2024, à Emissora, considerando o envio semestral, nos termos da cláusula 4.4. alínea (y) do Contrato de Cessão; (viii) Caso aprovado o item (vi) da presente Ordem do Dia, aprovar a concessão de prazo adicional, de 30 dias corridos, contados da realização desta assembleia, para que a Cedente envie a Declaração Anual de Eventos de Recompra Compulsória e as Demonstrações Financeiras Semestrais; e (ix) Autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a adotarem todas as providências necessárias para a concretização das deliberações tomadas, bem como contratar Assessor Legal para elaborar todos os instrumentos e aditamentos aos Documentos da Operação, caso necessários, para refletir o deliberado na presente Ata, sendo que todos e quaisquer atos necessários para a efetivação e implementação das matérias constantes da Ordem do dia, aprovadas nesta data, correrão exclusivamente às expensas do Patrimônio Separado. A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia instalar-se-á (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número, nos termos da cláusula 11.9 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem por correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br, e, para o Agente Fiduciário por meio da plataforma "Vx Meetings", disponível neste link [illegible], os documentos de representação, em até 2 dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia e horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; (c) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; (d) com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e (e) manifestação de voto, conforme abaixo. **Informações Adicionais: (I) Manifestação de Voto.** O titular do CRI ("Titular de CRI") poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora e, ao Agente Fiduciário via plataforma Vx Meetings, em até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto a distância em sua página eletrônica (http://www.habitasec.com.br). A manifestação de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular do CRI ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada; (iii) acompanhada dos documentos de representação, conforme acima e (iv) conter declaração de conflito de interesses da seguinte forma: "O Titular do CRI declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável". A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. O Agente Fiduciário não interpretará o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto a distância. **(II) Documentos Disponíveis. Os documentos pertinentes e necessários ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no site da Securitizadora** (http://www.habitasec.com.br). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no *"Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 312ª (trecentésima décima segunda) e 313ª (trecentésima décima terceira) Séries da 1ª (Primeira) Emissão da Habitasec Securitizadora S.A."*, firmado em 10 de dezembro de 2021, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 20 de janeiro de 2025.

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube**.

Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA A SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Tecnologia **Como os Jetsons**

Táxis voadores já podem começar a operar ainda neste ano em Dubai

Veículos poderão voar a 322 km/h com autonomia de 161 km; fabricantes, porém, terão de superar desafios regulatórios

SÃO FRANCISCO (EUA)

Quando ainda era um garoto que fazia longas e tediosas viagens entre a escola e sua casa nas montanhas durante a década de 1980, JoeBen Bevirt começou a fantasiar sobre carros voadores que poderiam levá-lo ao seu destino em questão de minutos. Como CEO da Joby Aviation, hoje Bevirt está cada vez mais perto de transformar os voos de fantasia da infância em sonho que se tornou realidade, já que sua empresa e algumas outras desenvolvem uma nova classe de aeronaves movidas a eletricidade que competem para se tornarem táxis no céu.

A aeronave – conhecida como "veículo elétrico de decolagem e aterrissagem vertical", ou eVTOL –, no caso da Joby, decola do solo como um helicóptero antes de voar a velocidades de até 322 quilômetros por hora, com um alcance de cerca de 161 quilômetros. E essas aeronaves fazem isso sem encher o ar com o ruído excessivo dos helicópteros movidos a combustível e dos pequenos aviões.

"Estamos a apenas a alguns passos da linha de chegada. Queremos transformar as viagens que hoje são de uma ou duas horas em viagens de cinco minutos", diz Bevirt, de 51 anos, antes de um táxi voador Joby decolar em um voo de teste em Marina, Califórnia – localizada a cerca de 65 quilômetros ao sul de onde ele cresceu nas montanhas.

Uma outra empresa, a Archer Aviation, grupo do Vale do Silício apoiado pela montadora Stellantis e pela United Airlines, vem testando seus próprios eTVOLs sobre terras agrícolas em Salinas, Califórnia, onde um protótipo chamado "Midnight" pôde ser visto voando sobre um trator que arava campos em novembro passado.

TERRY CHEA/AP-7/10/2024



JoeBen Bevirt, CEO da Joby Aviation, que projeta táxis voadores

Os testes fazem parte da jornada que a Joby Aviation e outras empresas em todo o mundo – entre elas a brasileira Embraer – estão empreendendo para transformar os carros voadores em algo mais do que apenas conceitos fantasiosos popularizados na série de desenhos animados *Os Jetsons*, da década de 1960, e no filme de ficção científica *Blade Runner*, de 1982.

ACORDOS COM AÉREAS. A Archer Aviation e a vizinha Wisk Aero – com vínculos com a gigante aeroespacial Boeing e com o cofundador do Google, Larry Page –, também estão na vanguarda da corrida para colocar táxis voadores no mercado dos Estados Unidos. A Joby já formou uma parceria para conectar seus táxis aos passageiros da Delta Air Lines, enquanto a Archer Aviation fechou acordo para vender até 200 de suas aeronaves para a United Airlines.

Graças à gestões dos fabricantes junto à Administração Federal de Aviação, dos EUA, foi criada recentemente uma nova categoria de aeronave chamada "powered lift", o que não acontecia desde que os helicópteros foram introduzidos para uso civil na década de 1940.

Mas há mais obstáculos regulatórios a serem superados antes que os táxis voadores possam transportar passageiros nos EUA, o que faz de Dubai, nos Emirados Árabes, o local mais provável onde os eVTOLs farão voos comerciais – talvez até o final deste ano. "É um negócio complicado desenvolver uma classe totalmente nova de veículos", diz Adam Lim, diretor da Alton Aviation Consultancy, empresa que acompanha o setor.

A China também está competindo para tornar os carros voadores uma realidade, o que despertou o interesse do presidente Donald Trump em tornar os veículos uma prioridade em seu governo. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Frente, alto, 45útes, 1ds, arma, gr. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60útes, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100úteis, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 3anda, 4ds(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 58m², c/ ar cond., varanda envidraçada, 2º inquilino. Rua Amália de Noronha,99 no 11º and. 1 vg gar., 50mts do metrô Sumaré, lazer completo. Pacheco Imóveis ☎(11)3815-2233/97635-1766

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.realizaleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rabelo - 96/1530-2 contato@realizaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.cgleiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99185-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cristiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@cgleiloes.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr LEANDRO DA SILVA MARTINUSSO, portador da CTPS DIGITAL 1185275 série - 9755 - ES Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 20/01/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Tertulino Otto, 174 Castelo Branco - Cariacica/ES - CEP 29140, para formalização da dispensa. CDG CONSTRUTORA S/A

COMUNICADO
Prezado Sr THIAGO FERNANDES DE BARROS, portador da CTPS DIGITAL 4069154 série - 8846-SP Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 20/01/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 Água Branca- São Paulo - SP - CEP 05041-000 para formalização da dispensa CDG PROCREDIOR SNS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr CLEBER SOUZA DE ARAUJO, Portador da CTPS DIGITAL 2138763 série - 2861 -SP Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias caracterizando o abandono de emprego em 20/01/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua AV. PIRARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA-BARUERI /SP - CEP 06440-185 para formalização da dispensa. CDG CONSTRUTORA S/A

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO
Mesmo atrasado ou cancelado. Pagamento à vista. ☎(11)97168-2808/94529-0652

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar Rua Quintino Bocaiúva, n.255, 6º andar, Centro, São Paulo/SP

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PROFESSOR AUXILIAR ENSINO SUPERIOR
Administração, Matemática, Biologia, área da saúde ou Pedagogia, com formação em curso superior PRESENCIAL, certificado de especialização e residir em Praia Grande. Enviar currículo para e-mail: superiorpgsp@gmail.com



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h





Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C6 E C7 **A fundo**



O legado africano na literatura brasileira deve ser reconhecido

DANIELA PETREL



Espetáculo tem obras musicais de Villa-Lobos, Nepomuceno e Rachmaninov

A balada de Clarice

Maria Fernanda Cândido encena peça inspirada na escritora

DANILO CASALETTI

Está no poema *Visão de Clarice*, escrito por Carlos Drummond de Andrade para Clarice Lispector, a inspiração para o título do espetáculo que a atriz Maria Fernanda Cândido encena no Teatro D-Jaraguá, no dia 25, ao lado da pianista Sonia Rubinsky: *Balada Acima do Abismo*.

Publicado pelo *Jornal do Brasil* em 10 de dezembro de 1977, dia seguinte à morte da escritora e data de seu nascimento, o texto de Drummond tenta compreender que mistérios há em Clarice. "Ficamos sem saber a essência do mistério. Ou o mistério não era essencial, era Clarice viajando nele", escreveu o poeta.

Na peça estrelada por Maria Fernanda, concebida e adaptada pela dramaturga Catarina Brandão e dirigida por Gonzaga Pedrosa, está, entre outros textos, o conto *As Águas do Mundo*: "Por que é que um cão é tão livre? Por que ele é o mistério vivo que não se indaga", diz um trecho do texto.

Juntam-se a este, na missão de contemplar o arco de vida de Clarice, os contos *Restos de Carnaval*, *É Para Lá Que Eu Vou* e *A Repartição dos Pães*, além de recortes de entrevistas e declarações da autora interpretados em primeira pessoa pela atriz. Na trilha musical, composições de Heitor Villa-Lobos, Alberto Nepomuceno e Sergei Rachmaninov.

Uma "costura sutil", define Maria Fernanda Cândido. Ou fragmentos para chegar a um todo. Bem ao gosto de Clarice. Na conversa com o **Estadão**, por vídeo, ela fala diretamente de Paris, na França, país em que vive há seis anos com o marido, o empresário Petrit Spahija, e dois filhos do casal, Tomás e Nicolas.

> *"No começo, eu ficava inconformada com as traduções. Mas vi que essas incomunicabilidades são parte da vida"*
> **Maria Fernanda Cândido**
> **Sobre a estreia na França**

Foi, aliás, na capital francesa que *Balada Acima do Abismo* nasceu para ser apresentada, na Embaixada do Brasil, em 2021, em comemoração do centenário da escritora brasileira. Entre 2022 e 2023, cumpriu temporada no espaço chamado L'Accord Parfait, em Montmartre, bairro boêmio de Paris.

LÍNGUAS. Chegar ao Brasil, adaptado para o português, contempla, de certo modo, um desejo de Clarice. Disse, certa vez, a escritora nascida na Ucrânia, criada no Recife, e estabelecida no Rio de Janeiro, que desejava não ter aprendido nenhuma outra língua para que sua abordagem em português fosse "virgem e límpida".

A experiência, agora, pode ser de Maria Fernanda. Para ela, o idioma foi uma questão importante. O texto nasceu em francês. "Pela diferença das línguas, um ponto ou outro sempre fica fora de contato com a obra original, mesmo que a mensagem principal continue a ser transmitida." Isso, ela garante, já não é mais motivo de sofrimento, como foi no passado. "No começo, eu ficava inconformada com as traduções. Porém, entendi que essas incomunicabilidades são parte da vida. E são muito interessantes, pois me obrigam a entender como determinada cultura compreende aquela frase ou palavra. É um exercício bonito", diz. ●

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM MARIA FERNANDA CÂNDIDO NA PÁGINA C8

Eufrázio



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Na Comunidade Judaica

Claudio Lottenberg entre os 100 mais influentes

O médico e presidente da Confederação Israelita do Brasil (CONIB), Claudio Lottenberg, foi incluído no ranking das 100 pessoas mais influentes na vida judaica no último ano. Publicada pelo Algemeiner Journal, The Top 100 People Positively Influencing Jewish Life reconhece pessoas de diversas áreas, como Negócios, Comunidade, Filantropia, Inovação, Religião e Artes, que impactaram de forma significativa a vida judaica em 2024.

"É uma honra integrar esta lista ao lado de personalidades que atuam bravamente em um cenário marcado pelo aumento do antissemitismo e pelo discurso de ódio. Um reconhecimento que reflete as ações para o fortalecimento e a representação da comunidade judaica no Brasil", afirma Claudio Lottenberg.

O médico, que também é Presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, atua ativamente no combate ao antissemitismo e na construção de diálogos em todas as esferas da sociedade.

A lista destacou figuras públicas que influenciaram a vida judaica em um período de desafios geopolíticos intensos, especialmente após os ataques do Hamas em outubro de 2023. Entre as demais personalidades da lista estão o presidente de Israel, Isaac Herzog; o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu; o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant; o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; o fundador da Bloomberg, Michael Bloomberg; a presidente do Fundo Nacional Judaico, Ifat Ovadia-Luski; a professora e membro do Conselho de Curadores do Sistema de Saúde Montefiore, Ruth Gottesman; o presidente da Argentina, Javier Milei; e o ex-governador do Arkansas, Mike Huckabee. ●

RODRIGO ZORZI



Lottenberg atua ativamente no combate ao antissemitismo

Aniversário de SP

LEONARDO PARENTE



Rafael RG em performance no encerramento do 38º Panorama da Arte Brasileira do MAM

O 38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus, realizado pelo MAM São Paulo, apresentará no dia 25 de janeiro, às 19h, a performance "O brilho dos seus olhos guarda todo o tempo do mundo (2025)", do artista Rafael RG em colaboração com o MIR Estúdio. Nesta performance, luz, palavra e astronomia se conectam em um ambiente imersivo. Nesse espaço, narrativas que exploram as relações entre a astronomia e a criação de rotas de fuga de pessoas negras escravizadas se entrelaçam com histórias afetivas, construindo uma rede de memórias e conexões que atravessam o tempo.

É O Amor

JUDE



Cenas de um casamento: Sabrina Sato usou vestido da marca francesa Chloé

Na última sexta-feira, 10, a Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz, foi palco do casamento da apresentadora Sabrina Sato e do ator Nicolas Prattes. Para a celebração, Sato escolheu um vestido da marca francesa Chloé, com design assinado pela diretora criativa Chemena Kamali. Já Nicolas Prattes optou por um smoking da marca italiana Brunello Cucinelli. "Foi um dia muito especial. Dia de celebrar nosso amor ao lado das nossas famílias, da forma como sempre sonhamos," diz Sabrina Sato. Em tempo: no último fim de semana o casal foi visto no ensaio da escola de samba Vila Isabel, no RJ.

Em memória das vítimas do Holocausto

A campanha *We Remember* foi lançada nas redes sociais nesta segunda-feira, 20, e vai até o dia 27, em memória das vítimas do Holocausto. A campanha pede para que pessoas de todo o mundo escrevam *We Remember* em uma folha de papel, tirem uma foto com o cartaz e compartilhem nas rede sociais. Na foto, Jack Terpins, presidente do Congresso Judaico Latino-Americano.

ANDREA CARVALHO



ESTADÃO
NEWSLETTER
Pílula
Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no final de tarde**.
bit.ly/news-pilula



Sergio Martins
Mama Rose

Mama Rose é o Rei Lear do teatro musical. Personagem principal de *Gypsy*, musical de 1959 de Jule Styne, Stephen Sondheim e Arthur Laurents, Rose é um tipo conhecido no showbiz – a mãe dominadora, que acha que seu rebento é o rei maior do mundo do entretenimento.

Desde dezembro do ano passado, a cantora e atriz Audra McDonald assumiu o personagem que foi criado pela diva Ethel Merman e eternizado por atrizes como Bette Midler, Bernadette Peters e Patti Lupone. Mas ninguém no Teatro Majestic, onde o espetáculo está sendo encenado, está preparado para a visão da atriz sobre essa megera do showbiz.

Audra é uma força da natureza. Eu me encantei com seu trabalho em 2011, na montagem pop de *Porgy & Bess*, ópera do compositor George Gershwin, em que ela mostrou todo o poder de sua voz de soprano. Três anos depois, foi uma Billie Holiday tão perfeita em *Lady Day at Emerson's Bar and Grill*, que me perguntei se ela não tinha recebido o espírito da diva do jazz.

A Mama Rose de Audra McDonald é intensa, porém delicada – o que nos faz perguntar se a mãe de *Gypsy* era mesmo uma megera. Sua voz de soprano dá um novo colorido a standards como *Everything's Coming up Roses*, *Together, Wherever We Go* e *Rose's Turn*. A experiência de vê-la no palco me fez lembrar das Mama Roses que conheci e que, de um modo ou de outro, prejudicaram a carreira de seus filhos.

> ***Audra McDonald me fez lembrar da atitude de pais e e mães sobre a carreira dos filhos***

Um dos casos mais comuns é o da projeção. Os pais veem nos filhos a realização de um sonho que nunca concretizaram. Vale para desde irmãos pop a uma dupla sertaneja feminina que conheci recentemente. Mesmo antes que tivessem terminado uma canção, faziam exigências no contrato e pediam músicas que "atendessem ao mercado". O projeto, claro, foi abortado.

Outros exemplo é a mãe dominadora: dá palpites em produção de discos, marketing e até em entrevistas, sem o mínimo requisito para tal. Por fim, conheci Mamas e Papas Roses que se tornaram reféns do sucesso dos filhos – viraram empresários, presidentes de fã-clube e companheiros de viagem. O medo de perder o status fazia com que eles baixassem a guarda para qualquer pedido estapafúrdio da companhia pela qual seus rebentos lançavam discos.

Os pais, claro, podem e devem acompanhar de perto a evolução artística de seus filhos. Por outro lado, é necessário bom senso e conhecimento da área para que a criatura não se volte contra o criador. Pelo menos no caso de Mama Rose, o desempenho de Audra faz com que a gente torça pela reconciliação entre mãe e filha – o que, claro, acaba acontecendo: quem teria coragem de virar as costas para Audra McDonald? ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema ***Estreia***

Amor, ódio e os caminhos sinuosos do desejo

ZETA FILMES



Jérémie, interpretado pelo ator Félix Kysyl, retorna a sua cidade natal e reencontra comunidade às voltas com a culpa e a realização, a verdade e a mentira

'Misericórdia', de Alain Guiraudie, coloca o espectador contra a parede ao abordar comunicação entre as pessoas

MATHEUS MANS

O início de *Misericórdia* é banal. Jérémie (Félix Kysyl) retorna para a antiga cidade em que morava, no interior da França, para participar do velório do ex-chefe, dando assistência à viúva e ao filho desamparados. Mas isso é apenas a ponta de um iceberg muito maior e mais complicado.

O novo filme de Alain Guiraudie, em cartaz nos cinemas brasileiros, não é uma história sobre luto, retornos inesperados e reencontros. É um comentário bem-humorado sobre o comportamento humano, tentando compreender como o desejo pode ser uma interessante ferramenta social.

Jérémie não está ali naquela pequena cidade apenas tentando se reconectar ou se reencontrar. Ele causa emoções mistas na viúva (Catherine Frot), que não sabe lidar com os sentimentos envolvendo o rapaz; provoca raiva no filho (Jean-Baptiste Durand) do falecido, que também vive sentimentos conflituosos; e mostra relacionamentos curiosos envolvendo um vizinho (Serge Richard) e um abade (Jacques Develay).

NUANCES. O filme foi bem recebido nos festivais de Cannes, Munique, Toronto e de Nova York, e foi exibido na Mostra de São Paulo no ano passado; também foi escolhido o melhor filme de 2024 pela *Cahiers du Cinéma*, superando *Segredos de um Escândalo* e *Zona de Interesse*. É um longa-metragem complexo – na forma e no conteúdo. Guiraudie brinca com nossos sentidos e faz com que a jornada de Jérémie seja marcada por nuances, caminhos fechados e vias de mão dupla.

Os personagens estão sempre transitando entre o desejo e o ódio, a culpa e a realização, a verdade e a mentira. Como já foi dito pela crítica internacional, há traços de *Teorema*, de Pasolini, com esse protagonista que parece ter o amor e o sexo como formas de comunicação e, mais do que isso, de persuasão. É um filme sobre desejo, seja o de Jérémie ou aquele projetado na figura desse rapaz que é lembrado na cidade de diferentes modos e visões.

Guiraudie não se contenta com um filme apenas policialesco. *Misericórdia* é uma mistura de tudo o que o diretor francês nos apresentou até agora em seu cinema: o caos sombrio e sexual de *Um Estranho no Lago*, a comicidade de *Viens Je t'Emmène*, a bizarrice de *Pas de Repos pour les Braves*. Está tudo ali, num filme em constante transformação.

O terço final de *Misericórdia*, por exemplo, ganha, inesperadamente, ares cômicos mórbidos, mergulhado em uma ironia mordaz, com cenas tão perturbadoras quanto divertidas. A sequência envolvendo Jérémie e o abade, por exemplo, é uma das grandes cenas do ano – estranha, desconfortável, engraçada.

O diretor não se furta a fazer comentários sociais ao retratar diferentes tipos de hipocrisia, absurdos e relacionamentos fracassados: o homem solitário com medo de se assumir, o outro que usa a violência como substituta ao desejo ou até o padre desejoso, cutucando a ferida de uma igreja com medo de assumir a humanidade de seus representantes.

Misericórdia, assim, fala sobre desejos e sentimentos conflituosos enquanto coloca o espectador contra a parede – seja na relação complicada que estabelece com o protagonista de objetivos escusos, seja no modo como trata o desejo, ora como forma de controle, ora como um simples sentimento. Um filme completo, que coloca o dedo na ferida e segue na contramão de uma Hollywood cada vez mais conservadora e assustada. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Consciência unificadora
Data estelar: Sol e Plutão em conjunção

Não importa quão boa e inocente seja a intenção com que atuemos, sempre vai surgir por aí alguém que não vai com a nossa cara, cara essa, é claro, da ideia que nós representamos para esse alguém, e não de como nós pensamos a nós mesmos.

Melhor passar o mais rapidamente possível por esses entreveros, porque não valem a pena, nem nunca valerão e, ao mesmo tempo, continuar tentando resolver a matemática do Universo que nos permita costurar todas as experiências objetivas e subjetivas em que estamos envolvidos, pressentindo haver algo maior, orientando a consciência nessa direção, sincronizando céu e terra em nossas presenças.

A consciência unificadora nos salva do labirinto de vaidades, do tóxico costume de olhar os outros com desdém. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A importância das pessoas se mede através das conexões sociais que elas representam, porque cada conexão é uma porta de entrada a um mundo de oportunidades que, de outra maneira, seria mais difícil acessar. É por aí.

TOURO 21-4 a 20-5
A ambição é um ingrediente importante na construção do destino, porém, é um veneno que precisa ser dosado com muita sabedoria, porque por si mesmo desconhece limites, nunca se satisfaz, sempre busca novas conquistas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As verdades precisam ser ditas em alto e bom som, mas não de forma agressiva, porque senão perdem seu efeito benéfico. As verdades precisam encontrar hora e lugar adequados para serem transmitidas com elegância.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Dá vontade de chutar o balde e agir visceralmente numa hora dessas, mas, como sempre, há etiquetas e protocolos sociais que seria melhor respeitar, apesar dos pesares. É com essa tensão que a alma precisa lidar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Estar sob o domínio de alguém não é o melhor dos cenários, porém, tenha em mente que essa condição é temporária, evitando assim entrar em conflito justo num momento em que sua alma não está com essa bola toda. Vai passar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As conversas atuais encerram potencialidades muito interessantes, mas é importante ter em mente que todas, sem exceção, requereriam muito trabalho para serem desenvolvidas. Cuide para ter consciência.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tudo que você pretender terá algum custo, que nem sempre é medido em dinheiro, há custos subjetivos que é difícil avaliar, porém, mesmo assim existem e pesam bastante na construção do destino. É bom refletir sobre isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Agregar novas mentiras não ajudaria, ao contrário, complicaria ainda mais o cenário. Lidar com a verdade realista seria quase impossível, no entanto, é o que leva a buscar uma solução conciliatória.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Agora que sua mente se esclareceu o suficiente para ver as coisas como elas são, e não como deveriam ser, é propício silenciar as críticas, porque da construção desse cenário fantasioso todos colaboramos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Se por acaso sua alma se sentir obrigada a fazer algo, respire fundo e reflita, porque ainda que a ação pareça urgente e inevitável, sempre haverá alternativas disponíveis, diferentes das que se apresentam.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Ainda que suas motivações não sejam muito claras, procure se focar nas pretensões mais ardentes do seu coração e aproveitar o momento para tomar algumas atitudes que as aproximem da realização prática. É tudo possível.

PEIXES 20-2 a 20-3
As pontas que você deixar soltas agora serão as que se transformarão nos chicotes do destino que fustigarão você no futuro. Melhor não maquiar nada agora, mas deixar evidentes as questões mal resolvidas.

Cinema

Exposição Billy Wilder terá entrada gratuita no final de semana no MIS

No sábado e no domingo, últimos dias da mostra, os ingressos deverão ser retirados na bilheteria

O Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS) oferecerá entrada gratuita para a exposição O Cinema de Billy Wilder, nos dias 25 e 26 de janeiro. Os ingressos devem ser retirados apenas na bilheteria física do museu, no próprio dia da visita.

A exposição homenageia o diretor Billy Wilder, responsável por clássicos como *Quanto Mais Quente Melhor*. Concebida pelo MIS, a mostra tem curadoria do diretor-geral do museu, André Sturm, e ocupa três andares do prédio.

O público poderá se sentir dentro de alguns dos filmes mais importantes do cineasta, podendo ajudar na investigação de casos como o de *Testemunha de Acusação*, adaptação do livro de Agatha Christie levada às telas por Wilder em 1958, ou se rendendo aos encantos de Sabrina, vivida por Audrey Hepburn, em 1954. Há também as salas dedicadas a títulos como *Se Meu Apartamento Falasse* (1960), *Farrapo Humano* (1945) e *A Vida Íntima de Sherlock Holmes* (1970).

Ao todo, a exposição destaca 13 dos 27 filmes dirigidos por Wilder e traz cartazes, fotografias de bastidores, stills de longas, cenas selecionadas e editadas exclusivamente para a mostra, objetos de cena, figurinos originais usados nas gravações e depoimentos em vídeo de pessoas que conviveram e trabalharam com o diretor.

Nascido em uma família judia na Polônia em 1906, Wilder morou em Viena e Berlim antes de seguir para os EUA. Sua mãe e seus avós morreram em Auschwitz. Ganhou seis Oscars. Wilder morreu aos 95 anos, em 2002. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Acredito no poder da imaginação para refazer o mundo"* J.G. Ballard

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Sanduíche de figo, ricota e mel

A época do figo vai até março e são muitas as maneiras de aproveitar essa fruta deliciosa, doce, carnuda, com a textura quase crocante. A versatilidade do figo no prato é enorme. Combina com queijos frescos, especialmente muçarela e ricota, ou curados, caso do parmesão; faz ótimo par com presunto cru, salame, mortadela, vai bem na salada de folhas com frutas secas... Desta vez, ele é a estrela de um sanduíche leve e fácil de preparar, receita perfeita para uma noite de verão.


RENATA CARLINI

Ingredientes
1 sanduíche

_ 1 pão tipo ciabatta
_ 2 figos frescos maduros, mas firmes
_ 3 colheres (sopa) de ricota fresca
_ azeite de oliva extravirgem a gosto
_ ¼ de colher (chá) de mel
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 10 minutos

1. Lave os figos e corte em fatias não muito finas para não desmancharem, cerca de 1 cm de espessura.
2. Grelhe os figos em uma frigideira com uma colher de azeite, até dourar dos dois lados. Tire da frigideira e reserve.
3. Corte a ciabatta ao meio e sele as duas metades na mesma frigideira em que grelhou os figos.
4. Ponha a ricota em uma tigela pequena e tempere com azeite, sal e pimenta-do-reino. Misture.
5. Espalhe a ricota em uma das metades do pão, cubra com as fatias de figo e finalize com um fio de mel. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3E0idWO

Dois itens para acampamento
Cota (?): forma de pagamento do IPTU
Professor (?), amigo do Mickey (HQ)
Resolução tomada após julgamento; sentença
Sílaba de "tênis"
Cobrir
Tecido muito macio e brilhoso
O desafiante, em relação ao campeão
Arredio; desconfiado
Animada; afagada
Suspeitar; desconfiar
(?) aqui: cá está
Consoantes de "hora"
Pensamentos
"Elas por (?)", novela
Corredores atrás de um palco
1, em romanos
Difícil (a tarefa)
(?) de arte: são expostas em galerias
T A L
Cultiva (a terra)
Surpreso; espantado
A viagem feita por aviões
(?) qual: exatamente igual
Tornado plano; igualado
Cama, em inglês
Serenidade de ânimo
Aquele que não crê em Deus
O animal come o camundongo
Enfurecer
Associação dos jornalistas (sigla)
Letra final do verbo no infinitivo
Critério de divisão por faixa etária
Quantia paga em concursos
Casa noturna de dança
Apresentar sinal facial de vergonha
Acrescentar
Ditongo de "caixa"
Ignácio Coqueiro, diretor de TV
Onde está? (pop.)
Descarga elétrica
Peça que une as rodas do carro
Prêmio do Cinema americano

BANCO 3/bed. 4/ade. 5/única. 6/ansco — parcial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Claridade x cintura


ILUSTRAÇÃO: MÔNICA LIE

A luminosidade do **QUARTO**, durante a noite, pode influenciar no ganho de **PESO**, é o que revelou um **ESTUDO** do Instituto de Pesquisa do **CÂNCER**, em Londres. De acordo com pesquisadores, as **MULHERES** com cintura mais larga dormiam em ambientes **MENOS** escuros. O levantamento foi realizado com 113 mil **VOLUNTÁRIAS** que foram questionadas sobre a quantidade de iluminação em seus aposentos, na hora de **DORMIR**. Essa ligação entre a ~~**CLARIDADE**~~ e o peso foi baseada nos **ÍNDICES** de massa corporal e na relação entre cintura e **QUADRIL**. Apesar de não haver **PROVAS** consistentes sobre essa **ASSOCIAÇÃO**, acredita-se que a luz possa impactar no **RELÓGIO** biológico, determinando a **ATUAÇÃO** do indivíduo e atrasando a produção de melatonina – **HORMÔNIO** ligado ao **SONO**.

O	V	I	M	A	Ç	K	B	E	M
V	S	V	U	O	Q	W	B	O	T
O	F	G	D	X	O	S	X	Á	Y
L	O	Y	Q	N	W	E	Y	Ç	L
U	C	E	O	I	X	R	D	A	Y
N	Y	S	K	I	R	E	M	U	R
T	U	T	Y	P	L	H	O	T	C
A	B	U	J	W	Ç	L	F	A	Y
R	I	D	T	B	G	U	Y	Z	F
I	Z	O	I	N	O	M	R	O	H
A	G	Q	P	R	T	W	F	B	F
S	O	G	O	P	R	O	V	A	S
U	A	S	L	D	A	R	D	A	C
Ç	D	Z	E	P	U	Y	V	Y	O
N	R	A	D	P	Q	G	W	Z	Â
K	I	Ç	W	U	H	S	J	A	Ç
E	M	D	M	L	J	E	C	J	A
B	R	Y	R	S	A	D	V	B	I
S	O	N	E	M	Y	A	S	O	C
S	D	J	C	Q	E	D	V	A	O
Q	W	J	N	Y	V	I	H	S	S
U	R	D	A	P	S	R	A	K	S
A	H	U	C	Q	B	A	O	J	A
D	Y	T	P	S	V	L	Z	S	M
R	D	I	N	D	I	C	E	S	I
I	K	W	R	Ç	W	Z	F	L	I
L	S	Q	O	I	G	O	L	E	R
X	C	V	E	G	D	B	C	S	Y

© Revistas COQUETEL

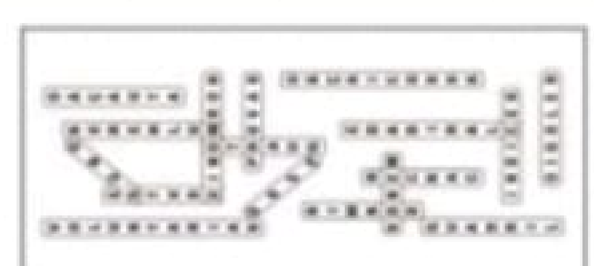
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/40amlJg

Nível Fácil

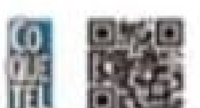
2	8	1						
3				2	1			
9		5		6	8			
			9			7	4	
	9	7		3		5	6	
	2	6			7			
			7	9		2		4
			1	4				6
						1	3	5

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

ADRIANO MORAES MIGLIAVACCA
ESTADO DA ARTE

— Persiste a ideia de que culturas negro-africanas não têm legados

Uma tradição em busca de protagonismo



Detalhe de tecido kente, originário de Gana, utilizado por reis e rainhas dos povos asante

Os *Poemários* e *Se Alguém o Pano* e *O Poço das Marianas* talvez circulem entre restritos círculos de leitores de poesia, mas o romance *Louças de Família* já logrou levar o nome da autora dos três – Eliane Marques – para todos os cantos do Brasil e além, com a sua presença em feiras literárias internacionais e nacionais. Foi a obra que recebeu o cobiçado Prêmio São Paulo de Literatura de 2024 para romance de estreia. Recebeu também o troféu Alcides Maya para narrativa longa da Academia Rio-Grandense de Letras, ocasião em que o presidente da instituição, Airton Ortiz, comemorou o pioneirismo do Rio Grande do Sul na fundação de uma academia de letras, atribuído por ele à ação civilizatória da imigração alemã e italiana, que não agraciou o resto do País, "colonizado por escravos".

A observação foi respondida com um vigoroso discurso da escritora, em que ela denunciou o racismo da fala ao mesmo tempo que lembrou ter sido Machado de Assis o fundador da Academia Brasileira de Letras, além de citar nomes importantes na edificação da literatura do Rio Grande do Sul – Ronald Augusto, Luiz Maurício de Azevedo, Fernanda Bastos e, com destaque, o pioneiro Oliveira Silveira – todos negros.

A fala da autora foi gravada e, em pouquíssimo tempo, percorria redes sociais e veículos de comunicação, gerando veementes manifestações de apoio à escritora e reações indignadas à declaração do presidente da casa. São reações justas e bem-vindas, mas há algo no episódio que me toca como particularmente perturbador.

A atribuição de um efeito civilizatório aos imigrantes italianos e alemães e, por contraposição, retrógrado e atrasado a descendentes de africanos está incrustada em nosso imaginário e, volta e meia, vem à luz do dia, causando indignação em muitos e aprovação, muitas vezes silenciosa, em outros. A rejeição a essa ideia parece se manter no âmbito moral, raramente no factual, garantindo a ela local privilegiado na galeria das verdades inconvenientes.

Tenho me esforçado por divulgar algumas das muitas facetas da produção cultural – particularmente literária – da África negra e combater as mentiras de que o continente não tem literatura; se tem, é de pouca relevância para o cenário literário universal; se há literatura relevante, surgiu após a colonização, quando africanos começaram a escrever em inglês, francês e português. Todas essas percepções são falsas, mas parecem resistir, de forma que nunca é inoportuno voltar ao tema. Mas antes gostaria de fazer um breve experimento de pensamento para tornar mais nítido meu objetivo. Imaginemos que eu, revoltado com a observação do presidente da academia, resolvesse "devolver na mesma moeda" e acusasse os imigrantes italianos e alemães de descenderem de povos sem tradições literárias dignas de nota. Os nomes de Dante Alighieri, Leopardi, Goethe, Hölderlin, Novalis, George, Rilke, entre tantos outros, minariam a validade de minha observação, tornando qualquer indignação moral perfeitamente desnecessária.


RICARDO MATSUKAWA

Reconhecimento
As escritoras Eliane Marques, autora de 'Louças de Família', e Luciany Aparecida, de 'Mata Doce', venceram o Prêmio São Paulo 2024

LEGADOS. É profundamente inquietante ver que, em um país com tão forte substrato cultural negro-africano, persista a mentira de que as culturas negro-africanas não têm legados civilizacionais próprios que possam ombrear com as já bem conhecidas contribuições europeias. Uma escritora como Eliane Marques, quando se destaca por seus méritos literários, se mantém no local da exceção, e parece existir um aceite – mesmo que silencioso – de que tal mérito se deveu ao sucesso em assimilar uma bagagem literária inteiramente europeia. A escritora pode ser negra, mas a literatura da qual se nutre só pode ser europeia. Silêncio se faça, e durmamos todos.

Que autorias negras de destaque existem no País, não só os nomes citados por Marques, e o dela própria, mas também os de Luciany Aparecida, Conceição Evaristo, Ricardo Aleixo, Edimilson de Almeida Pereira e tantos outros o atestam para além de qualquer dúvida. As questões a abordar parecem ser as seguintes: 1) há produção literária de importância na história da África subsaariana e, se sim, como ela se caracteriza?; 2) a resposta à primeira pergunta sendo sim, que impacto essa produção tem sobre as obras de autoria negra no Brasil? Ou seja, há um legado literário africano influente no Brasil ou uma escritora negra brasileira irremediavelmente precisa ancorar sua literatura em modelos europeus, independente dos temas sobre os quais escreva?

À primeira pergunta tenho buscado responder ao longo dos textos que publiquei no site *Estado da Arte*, mas não custa voltar a ela. É um erro pensar que a literatura escrita só surge na África negra com a colonização europeia, já que muitos povos, como etíopes, suaílis e hauçás, vêm produzindo há séculos textos escritos em alfabetos de diversas origens; sobre isso, falei mais longamente neste artigo. É fato que grande parte dos povos africanos (incluindo alguns de grande influência na cultura brasileira) vieram a conhecer a escrita alfabética com a chegada das línguas europeias. Já não é mais aceitável, no entanto, crer que a produção de textos literários – poéticos, dramáticos ou narrativos – está subordinada à existência do código escrito. A riqueza das diversas literaturas orais e

Falsidades
Não é aceitável crer que a produção de textos literários dependa da existência de um código escrito

a própria origem oral de tradições literárias que hoje amontoam textos escritos já foi discutida, provada e comprovada à exaustão. A oralitura – para usarmos o termo de Leda Maria Martins – iorubana é rica em gêneros poéticos como o oriki, o ijala, o ewi e os textos oraculares, cada um com princípios de construção formal complexos e diferenciados. Os estudos que li sobre as tradições orais zulu, xosa e igbo mos- ⊙

FRANK WILLET/EDIÇÕES SESC



No Brasil, os rituais de matriz africana, as congadas, os maçambiques e outros festivais se carregam de elementos sonoros, cinéticos e visuais com poderosos efeitos poéticos; nos terreiros afro-brasileiros, circulam narrativas míticas.

A cultura afro-brasileira, em suas diversas manifestações, fornece um complexo de elementos simbólicos e estéticos muito mais organizado e dinâmico do que com frequência imaginamos. Na poesia e na narrativa de Eliane Marques, de Luciany Aparecida, de Conceição Evaristo e tantas outras vemos partes desse complexo transpostas e convivendo com os referenciais literários africanos aludidos acima. Para além da literatura imaginativa, a estética e a simbologia de tais festivais vêm sendo estudada em obras teóricas como *Afrografias da Memória*, de Leda Maria Martins, e *A Saliva da Fala*, de Edimilson de Almeida Pereira.

REFERENCIAL ESPIRITUAL. O universo simbólico e poético de origem africana se faz presente no Brasil – e, em particular, na literatura brasileira – por meio tanto de textos de autoria africana quanto das instituições, religiões e festivais de origem africana, que fornecem um referencial espiritual e civilizatório para porções significativas da população brasileira. A literatura dos autores e das autoras aqui mencionados articula essas obras literárias e esses universos vividos de forma consistente e variada, formando uma tradição literária dentro da já rica literatura brasileira, uma tradição que reivindica referenciais críticos próprios e aponta caminhos imaginativos diferenciados.

Sei que meu artigo tocou brevemente em uma quantidade muito grande de pontos, obras, autorias e assuntos. Muitos já discuti em artigos publicados anteriormente no *Estado da Arte*; outros, pretendo desenvolver em textos futuros. Espero, no entanto, ter deixado evidente que a atribuição da realidade literária e civilizacional brasileira à face europeia de nossa história e o concomitante atraso cultural à sua face africana só pode se sustentar se nos forçarmos a não ver o legado cultural tanto das sociedades africanas tradicionais quanto de seus descendentes na diáspora.

O conhecimento cada vez maior desse legado nos levará a tirar comentários como o do presidente da Academia Rio-Grandense de Letras de seu indevido local de verdade inconveniente para colocá-los no lugar, esse sim devido, de falsidade (para muitos, conveniente) pura e simples. ●

⊛ tram uma realidade semelhante. Para além disso, o uso do provérbio como gênero poético é bastante expandido nas sociedades africanas bem como as narrativas orais que muitas vezes chamamos de mitos.

ESTILO E RETÓRICA. Como sabemos, a chegada de línguas europeias e de suas tradições literárias em muitas sociedades africanas fez surgir uma rica cena literária em língua inglesa, francesa e portuguesa, que, se não rechaça as tradições literárias europeias, não se resume a elas, estabelecendo relações com as já referidas tradições orais. Muitos dos autores africanos escrevendo em língua inglesa, francesa e portuguesa transpõem elementos estilísticos, retóricos e temáticos das tradições orais de que provêm para seus textos em línguas europeias. As tradições orais de que se originam são diferentes, mas convivem entre si nos textos em línguas ocidentais.

A oralidade iorubana se evidencia no inglês de Wole Soyinka tal como a zulu, no inglês de Mazisi Kunene, ou a serer e a wolof, no francês de Léopold Sédar Senghor. Lendo-se uns aos outros, tais autores têm acesso – mesmo que indireto – a distintas tradições africanas. Se estudamos essa moderna literatura africana em línguas ocidentais – não só suas obras imaginativas, mas também críticas –, encontramos coerência e continuidade entre essas oralidades.

Temos, então, o cenário de uma moderna literatura africana que mantém diálogo com as tradições orais do continente. Surge a segunda pergunta: até que ponto a influência dessa literatura africana – moderna e tradicional e suas articulações – se faz presente nas obras de autoria negra no Brasil?

Uma primeira resposta, bastante óbvia, é a de que hoje contamos com um número razoável de obras de autoria africana em português ou traduções de obras escritas em inglês e francês no mercado brasileiro, oferecendo um referencial africano cada vez mais vasto para quem queira dialogar com esse universo. E é fato que os autores brasileiros citados aqui recorrem extensamente a essas obras, mas há outra dimensão para essa resposta.

Devemos lembrar aqui o crítico nigeriano Abiola Irele, que estabelece a oralidade africana em suas diversas manifestações como o próprio fundamento da moderna literatura africana e afrodiaspórica. Já vimos acima como essa oralidade se manifesta na moderna literatura africana. Fica a dúvida sobre como tal manifestação se dá nas afrodiaspóricas, pois os modernos escritores africanos, em geral, conhecem, além da língua europeia com que trabalham, ao menos uma língua africana, tendo acesso à sua literatura oral. No entanto, os autores negros brasileiros, caribenhos e norte-americanos, em sua maioria, não têm acesso a esses universos linguísticos, o ensino de línguas africanas sendo um desenvolvimento recente no Brasil e mesmo no Caribe e nos EUA.

É nesse ponto que Irele oferece um entendimento da oralidade africana que vai além das artes verbais propriamente ditas. Tais artes são dimensão importante de rituais e festivais, em que a dança, a música, o vestuário e outros elementos falam tanto quanto as palavras.



Louças de Família
Eliane Marques
Editora: Autêntica
280 págs., R$ 65
R$ 43 (e-book)



A Saliva da Fala
Edimilson de Almeida Pereira
Editora: Fósforo
336 págs., R$89
R$62 o e-book



Afrografias da Memória
Leda Maria Martins
Editora: Perspectiva
256 págs., R$ 85
R$ 49 o e-book

ADRIANO MORAES MIGLIAVACCA É DOUTOR EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, TRADUTOR E POETA, AUTOR DE 'REFLEXÃO SOBRE A PRESENÇA DE POÉTICAS ORAIS ENTRE NÓS'

Eufrázio

Teatro *Estreia*

‘Beleza passa rápido. Estou conectada com aquilo que gosto de fazer’

Em ‘Balada Acima do Abismo’, Maria Fernanda Cândido celebra a obra de Clarice Lispector, feita de ‘alegria difícil’

Continuação da página C1

DANILO CASALETTI

Em setembro de 2024, a atriz australiana Cate Blanchett exaltou Clarice Lispector ao ser premiada pelo conjunto de sua carreira no Festival de Cinema de San Sebastian, realizado na Espanha. Cate definiu a escritora, na ocasião, como “gênio absoluto”.

O texto de Clarice que alcançou Cate foi a crônica *Diálogo do Desconhecido*, do livro *A Descoberta do Mundo*, lançado em 1984. “Vivemos tempos de incerteza. Eu pego coragem, de certa forma, de Clarice Lispector, uma escritora brasileira que é simplesmente genial, cujos trabalhos eu tenho lido recentemente, e ela diz que há certas vantagens em não saber”, disse a atriz australiana. Ao que parece, não houve ruído de tradução a impedir a mensagem.

Em 2023
Atriz protagonizou o filme ‘A Paixão Segundo G.H.’, dirigido pelo cineasta Luiz Fernando Carvalho

Para Maria Fernanda Cândido, a fala de Cate Blanchett, de se valer de Clarice para fatos ou percepções dos dias atuais de maneira objetiva, afasta a escritora de certo hermetismo com o qual ela tem sido sempre associada, principalmente no Brasil.

“Atualmente, talvez estejamos com os ouvidos mais abertos para Clarice. Por vezes, ela parece paradoxal, porque ela diz ‘tudo o que não sei é o que constitui a minha verdade’. Essa alegria difícil acompanha a obra de Clarice o tempo todo. É um jeito de entender a vida. É menos cartesiano, menos positivista. Aceita contradições. Dá mais trabalho, mas é bem mais real”, diz a atriz.

Maria Fernanda Cândido conheceu a obra de Clarice Lispector na adolescência, em um caminho natural: a leitura escolar. Comum até certo ponto. Apaixona-se ou não por Clarice. O reencontro entre a atriz e a escritora se deu quando Maria Fernanda ganhou o livro *A Paixão Segundo G.H*, dado pelo diretor Luiz Fernando Carvalho. Na época, entre 2002 e 2003, os dois haviam trabalhado juntos na telenovela *Esperança*. “Leia, talvez você goste”, disse Carvalho.

As gravações da novela, àquela altura, já se haviam encerrado. Maria Fernanda não pôde trocar impressões com Carvalho de maneira mais próxima. Até que, em 2018, o diretor a convidou para filmar justamente *A Paixão Segundo G.H.*, lançado em 2023 e com o qual ela ganhou o prêmio de melhor atriz no Festival de Siena, na Itália.

SEMENTE. Para a atriz, o filme de Carvalho e a peça de Catarina Brandão se complementam e caminham juntos para abarcar diferentes perspectivas da escritora. “Na obra de Clarice, os temas aparecem e reaparecem. Você poderá achar a semente de *A Paixão Segundo G.H.* em *As Sementes do Mundo* ou em *O Ovo e a Galinha*.”

Na época do lançamento do filme, Carvalho disse ao **Estadão** que, para a personagem, precisava de uma atriz de “beleza clássica”, para que essa beleza pudesse ser desconstruída ao longo da história, junto com outras “normas” impostas pela sociedade. Na peça, Maria Fernanda não precisou se colocar dessa maneira. Não que o feminino e as desconstruções propostas por Clarice não estejam presentes. Eles são indissociáveis de sua obra – e estão, também, na história pessoal de Maria Fernanda.

Quando fez, em 1999, a personagem italiana Paola Spezatto, em *Terra Nostra*, foi chamada de “Sophia Loren brasileira”. No ano seguinte, em uma eleição realizada pelo programa *Fantástico*, da Globo, ganhou o título de “mulher mais bonita do século”. Maria Fernanda garante que não colocou nenhuma dessas “etiquetas” em seu corpo – e, sobretudo, não deixou que elas encobrissem seu trabalho como atriz.

“Ninguém me perguntou se eu queria participar desse concurso na época. A beleza passa rápido, é efêmera. Estou em outra fase da minha vida. Fiquei conectada com aquilo que eu queria fazer. E, se quero fazer algo, vou a fundo. Me dedico”, enfatiza. Um desafio, segundo ela, em um mundo feito e comandado por homens. Clarice, com suas reflexões, pode ajudar nessa questão?

“A descoberta atual de Clarice em diversos países tem a ver com a existência feminina que participa de um mundo que não é feito de mulheres e para mulheres. É um mundo masculino. O mundo demonizou a mulher, a colocou como sinônimo do mal, do pecado. Ter uma literatura que fala desse feminino, de um jeito de ser e existir no mundo, encontra ressonância em um tempo em que estamos abertos a essa discussão. Mas o discurso, porém, ainda precisa encontrar a prática”, afirma. ●

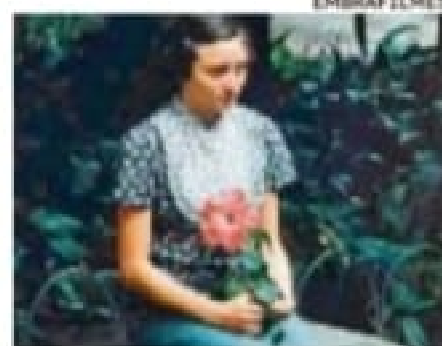
DANIELA PETREL



A pianista Sonia Rubinsky e Maria Fernanda, reunidas no espetáculo que estreia no sábado

A escritora no streaming

EMBRAFILMES



● A Hora da Estrela
A história de Macabéa, narrada por Rodrigo S.M., escritor à espera da morte, foi a última escrita por Clarice, em 1977. Chegou aos cinemas em 1985, pelas mãos de Suzana Amaral. A atriz Marcélia Cartaxo ganhou o Urso de Prata em Berlim pela personagem. *Disponível no Globoplay*

PARIS FILMES



● O Corpo
A farsa se transforma em tragédia no filme de 1991, dirigido por José Antonio Garcia. Um farmacêutico vive com duas mulheres, que resolvem se vingar dele quando descobrem que ele tem uma terceira amante sobre a qual não sabiam. Baseado em *A Via-Crúcis do Corpo*. *Disponível no Globoplay*

VITRINE FILMES



● Livro dos Prazeres
Coprodução Brasil/Argentina de 2020, o filme, dirigido por Marcela Lordy, é inspirado em *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*. A professora Lóri (Simone Spoladore) vê sua vida se transformar após conhecer Ulisses (Javier Drolas), professor de Filosofia. *Disponível no Globoplay*

“Talvez estejamos com os ouvidos mais abertos para Clarice. Por vezes, ela parece paradoxal, porque diz ‘tudo o que não sei é o que constitui a minha verdade’. É um jeito de entender a vida. É menos cartesiano, menos positivista. Aceita contradições. Dá mais trabalho, mas é bem mais real”
Maria Fernanda Cândido
Atriz

Balada Acima do Abismo
Teatro D-Jaraguá
(Hotel Nacional Inn Jaraguá)
R. Martins Fontes, 71
Estreia sáb. (25). 5ª, 6ª e sáb., 20h; dom., 19h. R$ 75 a R$ 150. **Até 9/2**